



## Ações públicas afastam jovens das drogas e da violência na PB

Programas desenvolvidos pelas secretarias estaduais de Desenvolvimento Humano e de Segurança estão ajudando crianças e adolescentes em situação de risco a mudarem de vida. **PÁGINAS 17 E 18**

**FUMAÇA**  
**Problemas respiratórios crescem 30% no mês de junho**

O grande número de fogeiras e fogos de artifício em junho colabora para um aumento de até 30% na quantidade de pessoas que procuram o médico por problemas respiratórios. **PÁGINA 14**

**As histórias dos militares da PB nas missões de paz da ONU**  
**PÁGINAS 9 E 10**

### Almanaque



Saiba quem foi o egípcio que introduziu o futebol em Guarabira **PÁGINA 25**



FOTO: Marcos Russo

Fundac oferece cursos e oficinas que garantem uma profissão aos jovens que cumprem medidas socioeducativas

**Emlur recolhe 3 mil toneladas de lixo por dia na capital**

**PÁGINA 13**

**MAIS POBRE**  
**Estiagem reduz calendário das festas juninas no interior**

Santa Luzia, Patos e Cajazeiras já anunciaram corte nos gastos com a festa de São João deste ano. Mas prefeitos garantem que a criatividade vai superar a falta de dinheiro. **PÁGINA 15**

**Campina Grande inaugura dia 21 o Museu do Artista Popular**

**PÁGINA 4**

### Esportes

FOTO: Rafael Ribeiro/CBF



Hulk é esperança de gol no ataque do Brasil hoje contra a França **PÁGINA 24**

### 2º Caderno

FOTOS: Divulgação



Lucy Alves se inspira na carreira de sucesso de Marinês **PÁGINA 5**



Mirco Patarini mostra a beleza do acordeom na Estação Ciência **PÁGINA 8**



FOTO: Evandro Pereira



Ney revela em entrevista que saída da política não é definitiva **PÁGINAS 2 E 3**

### clima e tempo

Fonte: INMET

| LITORAL                       | CARIRI-AGRESTE       | SERTÃO               |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| Nublado com chuvas ocasionais | Sol e poucas nuvens  | Sol e poucas nuvens  |
| 30° Máx.<br>22° Mín.          | 32° Máx.<br>20° Mín. | 34° Máx.<br>22° Mín. |

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

|               |                    |                   |
|---------------|--------------------|-------------------|
| DÓLAR         | R\$ 2,131 (compra) | R\$ 2,132 (venda) |
| DÓLAR TURISMO | R\$ 2,100 (compra) | R\$ 2,220 (venda) |
| EURO          | R\$ 2,819 (compra) | R\$ 2,821 (venda) |

- Sesc realiza exposição em Guarabira sobre o Romance do Pavão Misterioso
- Usina Cultural Energisa realiza hoje, das 15h às 20h, a Feira de São João
- UEPB participa do Júri de Premiação do 21º Salão de Humor de Piracicaba
- Campeonato de Mountain Bike é a atração de hoje na cidade de Soledade

Fonte: Marinha do Brasil

| Marés | Hora  | Altura |
|-------|-------|--------|
| ALTA  | 04h38 | 2.3m   |
| baixa | 10h47 | 0.4m   |
| ALTA  | 17h00 | 2.2m   |
| baixa | 22h53 | 0.5m   |

### Editorial

## “Big Brother” Obama

Não causa espécie a notícia de que há pelo menos seis anos o governo dos Estados Unidos da América vem monitorando o correio eletrônico de milhões de cidadãos estadunidenses, através do FBI e da Agência Nacional de Segurança, conforme notícia divulgada pelo jornal The Washington Post.

O que motiva estranheza é o comportamento passivo da sociedade estadunidense diante do desrespeito crescente do governo aos direitos civis, que, como quase todo mundo sabe, foram conquistados com suor e sangue e são um dos fundamentos da democracia daquele país.

Desde setembro de 2001 que o governo estadunidense passou a afrontar sistematicamente os direitos civis de seu povo, escudando-se em uma falácia, um sofisma: a “guerra ao terror”. Na ótica da Casa Branca, os fins justificam os meios, quando o assunto é segurança nacional.

Foi sob a bandeira negra da “guerra ao terror” que, há dez anos, por exemplo, os Estados Unidos e o Reino Unido lideraram uma coalizão de países na invasão e destruição do Iraque, alegando que ali existiam armas químicas. Hoje está provado que tudo não passou de uma grande mentira.

A partir do momento em que o governo dos Estados Unidos passa a monitorar secreta e sistematicamente seus

próprios cidadãos, passando por cima de suas próprias leis, o mundo inteiro corre perigo. Afinal de contas, trata-se da maior potência econômica e militar do planeta.

Ora, se os serviços de inteligência dos Estados Unidos têm acesso direto ao servidor central das maiores empresas de internet do mundo, como Google, Facebook e Apple, é evidente que esse controle se estende a usuários de outros países, pois os estadunidenses não se comunicam apenas entre si.

Os Estados Unidos utilizam avançadíssimos recursos tecnológicos na área militar e de inteligência. Portanto qualquer pessoa que trocar mensagens pela internet com um morador dos Estados Unidos está passível de ter o seu correio eletrônico monitorado pelo FBI e pela Agência Nacional de Segurança.

De acordo com o The Washington Post, dos servidores das empresas de internet os peritos em segurança nacional dos Estados Unidos extraem áudios, vídeos, fotografias e textos. Em resumo, qualquer tipo de arquivo poderá ser violado, se o usuário figurar sob o rótulo de “suspeito”.

Os telefones dos estadunidenses também estão grampeados por ordem judicial. Desde abril deste ano, ligações telefônicas internacionais, interurbanas e locais são monitoradas pelo serviço secreto. Portanto todo cuidado é pouco quando for necessário manter contato com um cidadão daquele país.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinho.franco@bol.com.br

## Mulheres apaixonantes

“Aquele nome funcionava como um fetiche. Ao saber da morte dela, quinta-feira passada, ainda senti um leve tremor corporal”

Apasionar-se por uma sereia só podia ser coisa de cinema. E quem, ali pela década de 1950, não se apaixonou por Esther Williams, a Sereia de Hollywood? Eu ainda era garoto e, levado ao Cine Felipeia pelo meu avô, já mergulhava nessa paixão pela nadadora profissional que se tornaria estrela de primeira grandeza em musicais da Metro-Goldwyn-Mayer – os ambientados em monumentais piscinas de estúdio.

Esther era uma mulher linda, do alto dos seus quase dois metros de altura, apoiados em colossal par de coxas (bem, no terceiro ou quarto filme dela eu já estava grandinho...). Tinha os olhos verdes. E aquele nome que funcionava como um fetiche: Esther Williams! Ao saber da morte dela, quinta-feira passada, ainda senti um leve tremor corporal.

Na minha época de adolescente, e mesmo nos primeiros anos de marmanjo, esse tremor era comum diante da tela. Bastava aparecer uma Hedy Lamarr, uma Dorothy Malone, uma Lauren Bacall, uma Rita Hayworth, uma Vivian Leigh, uma Jean Simmons, para logo o coração palpitar.

Poderiam também nascer paixões avassaladoras, como as que suscitavam Kim Novak (em “Férias de Amor”), Elizabeth Taylor (“Um Lugar ao Sol”), Audrey Hepburn (“A Princesa e o Plebeu”, “Sabrina”) Gina Lollobrigida (“Trapézio”), Natalie Wood (“Juventude Transviada”, “Clamor do Sexo”). Cláudia Cardinale (“O Belo Antonio”, “Vagas

Estrelas da Ursa”).

Emoções mais fortes causavam a sensualidade exuberante de uma Marilyn Monroe, uma Jayne Mansfield, uma Rosalind Russel, uma Brigitte Bardot, uma Sophia Loren, uma Anita Ekberg (soberba em “A Doce Vida”), uma Ann-Margret (infernical em “Amor a Toda Velocidade”), uma Ursula Andress.

Em outro plano, mexia com os sentimentos a suavidade de uma Ingrid Bergman, uma Grace Kelly, uma Debra Kerr, uma Jennifer Jones (“Suplicio de uma Saudade”), uma Julie Andrews, uma Catherine Deneuve, uma Romy Schneider, uma Jean Seberg (em “Acossado”), uma Marie Laforêt (“O Sol por Testemunha”). Haja coração!

Hoje em dia, não sei não... nove fora Julia Roberts (irresistível em “Uma Linda Mulher” e “Um Lugar Chamado Notting Hill”) e Scarlet Johansson (tentadora em “Encontros e Desencontros”), não citaria mais que meia dúzia de nomes capazes de suscitar paixões cinematográficas como as de antigamente. Talvez Michelle Pfeiffer, Jennifer Lopez. Penélope Cruz, Nicole Kidman, Natalie Portman, Catherine Zeta-Jones. E só

Positivamente, não dá para se apaixonar por uma Angelina Jolie, uma Cameron Diaz, uma Halle Berry, uma Jennifer Ariston, com todo o respeito pelos fãs de cada uma delas. É que são modernas demais para o gosto de um saudosista como eu. Desculpem, mas não amarram a chuteira, quero dizer, a nadadeira de Esther Williams.

Humor  
Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com

## PARABÉNS RÉGIS SOARES!!!



## UNInforme

Geovaldo Carvalho  
geovaldo\_carvalho@hotmail.com

### VENÉ E O GUITARRISTA

Emérito gozador e ficcionista de primeira ordem, Ramalho Leite, amparado numa “fonte fidedigna”, comentava, dia desses, um “equivoco” ocorrido nos bastidores do primeiro evento do ciclo de palestras “Pensando a Paraíba” que o PMDB iniciou pela cidade de Patos, que deu traço de audiência por “absoluta falta de quorum”.

Conta Ramalho, que ao chegar na cidade, antes de se dirigir ao local do evento, o ex-prefeito de Campina Grande, Veneziano Vital do Rego, pretendo candidato a governador no próximo pleito, quis conferir a popularidade. Perscrutou o interior de um misto de bar e restaurante, conferiu as rebeldes madeixas de surfistas californianos e entrou. Queria medir a popularidade.

Houve um silêncio entre os presentes; alguns tentando identificar o visitante estranho à cidade, até que duas jovens, tomando sorvete em uma mesa nos fundos, irromperam em entusiasmo:

- É ele, juro que é ele! Eu conheço!

O senhor ao lado, intrigado, interrompeu o deslumbre das jovens e quis saber de quem se tratava.

“Quem é o cabeludo?” – perguntou. As jovens, por seu turno, despejaram todo conhecimento sobre os famosos:

- É o baterista de Bruno e Marrone! Aquela dupla sertaneja que vem cantar aqui no São João. Deve estar aqui para acertar esse negócio de hospedagem...



### “LAVAGEM”

O deputado Hugo Mota (PMDB) continua destinando valiosa parte dos recursos de sua cota para exercício parlamentar, a título de locação de veículo, à KMC Locadora Ltda. So este ano foram destinados R\$ 50 mil, sendo 10 mil cada mês. A locadora tem a preferência do parlamentar desde o início do mandato. Só que se trata de uma empresa fantasma, tendo como suposta localização Itapetim.

### BANCO CONDENADO

O Juiz Titular da 5ª Vara do Trabalho de João Pessoa, Dr. Paulo Henrique, condenou o Banco Santander a pagar ao funcionário Marinaldo Soares indenização por danos morais no valor de R\$ 150 mil, pensão mensal no valor de R\$ 3.072,24, garantindo ainda a integração de todos os aumentos concedidos à categoria no curso do benefício, bem como o pagamento das gratificações semestrais, natalinas e Participação nos Lucros e Resultados. O empregado foi acometido de doença ocupacional - LER/DORT, enquanto desenvolvia suas atividades na empresa. A perícia judicial constatou as doenças ocupacionais.

### USINA SOLAR

O grupo usina de S4 Energia anunciando a instalação da primeira usina de energia solar na Paraíba, na Fazenda Tatu, em Piancó, com capacidade inicial de gerar 20MWh. A empresa já recebeu a licença ambiental da Sudema. O projeto prevê investimentos superiores a R\$ 50 milhões para desenvolver a tecnologia de produzir energia solar à base de painéis fotovoltaicos.

### INADIMPLÊNCIA

Não obstante o crustáceo alcançar preço nobre nos restaurantes, não parece ser tão lucrativa a atividade de carcinicultura. De cada 100 empresas nordestinas criadoras de camarão, 76 estão inadimplentes com créditos obtidos junto a bancos oficiais que financiam a atividade. Uma boa parte da inadimplência envolve créditos antigos, especialmente, com o BNB.

### EM ALTA

A rede hoteleira de Campina Grande, em cuja horta “chove bem” durante todo o mês de junho com o “Maior São João do Mundo”, vai continuar pisando fundo em julho. Para o dia 20, por exemplo, não se encontra mais vaga nos principais hotéis da cidade, tomado por familiares e convidados de formandos dos mais diversos cursos superiores existentes na Rainha da Borborema.

### PORTUGUÊS

Uma nova empresa entrou na aventura de perfurar um dos três blocos adquiridos na sétima rodada de licitações de petróleo e gás, nos reservatórios da camada do pré-sal bacia Pernambuco-Paraíba. Trata-se da portuguesa Galp, que já obteve autorização da Agência Nacional de Petróleo.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES  
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO  
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL  
William Costa

EDITOR ADJUNTO  
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

**Alessandra Lontra**  
Empresária

# Viagem ao passado e à cultura nordestina

**Teresa Duarte**

vanessabraz.comunicando@gmail.com

Fazendo uma viagem aos velhos tempos para reviver a cultura nordestina, que vai desde a sua arquitetura na construção civil, culinária, crenças e tradições. É assim que o turista se sente no Arraiá de Cumpade, localizado na Fazenda Olho D'água em Galante, distrito de Campina Grande. A Divina Vila, como foi batizada, se tornou desde a sua 1ª edição, em 2011, o primeiro complexo turístico rural da Paraíba, contendo aproximadamente 230 hectares de área e distante apenas 8 km de Campina Grande. Na vila você vai encontrar a difusora de rádio, casa do retratista, moinho de milho, armazém, capela, botequim, casa de redes, tapiocaria, doceira, restaurante rural, casa do queijo de cabra, entre outros ambientes que fazem parte da tradicional cultura da região paraibana. Mas é no centro da Divina Vila que a animação toma conta da festa ao som da sanfona, zabumba e triângulo, grupo de danças folclóricas e a tradicional quadrilha junina animada pelo Cumpade Barreto, que entra no arraiá vestido a caráter em cima do lombo de um jumento. O Arraiá de Cumpade foi criado pelas empresas, Restaurante Rural Casa de Cumpade, Mais Brasil Turismo e Bora Ali Produções & Eventos. Na entrevista a seguir, Alessandra Lontra, uma das organizadoras conta como tudo começou e revela que o evento foi reconhecido na Câmara de Vereadores de Campina Grande como um local de grande relevância turística, além de ter recebido homenagens como case de sucesso, sendo uma na 8ª edição da Feira Regional de Turismo Rural (Ruraltor) e a outra na Feira da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa). O evento foi eleito pelo Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural (Idestur) como o 1º Produto Turístico Rural do Brasil e, neste ano, foi contemplado com o Troféu Waldemar Duarte, uma honraria da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajat-PB), aos 10 melhores produtos turísticos do Estado da Paraíba de 2012.



## Como surgiu a ideia de promover o Arraiá do Cumpade?

Já existia o Restaurante Rural Casa de Cumpade e o proprietário João Barreto, em uma viagem a Argentina, conheceu um local onde havia passeio de cavalo, restaurante com comidas e danças típicas. Então, quando ele retornou a Paraíba, chamou o meu sócio Isaac Batista, proprietário da empresa Mais Brasil Turismo, que é uma agência de viagem e disse a ele que queria transformar a sua propriedade em um local turístico, mas não sabia como fazer. Como eu e Isaac somos sócios, nós tínhamos um acordo que tudo relacionado a viagem a Bora Ali Produções e Eventos passaria para Mais Brasil e tudo de produções e eventos ficaria para Bora Ali. E assim, nós firmamos uma grande parceria com a Casa do Cumpade, organizando, divulgando e elevando turistas para conhecer o Arraiá de Cumpade.

## Quando tudo começou?

Nós procuramos os parceiros e informamos sobre o nosso projeto, que era o de criar uma vila englobando o restaurante já existente na propriedade, sendo ela formada por coisas características da cultura nordestina. Muito embora nós ainda não tivéssemos nada pronto da estrutura, as pessoas acreditaram no nosso proje-

to que era um sonho, porque nós dizíamos assim: aqui será construída a casa da benzedeira, ali será a casa do retratista e assim por diante. Na verdade somente existia o restaurante e o restante era barro. E assim o projeto foi surgindo e a vila sendo formada.

## Qual é a estrutura da Divina Vila?

O proprietário João Barreto escolheu as frentes das casas instaladas no complexo turístico rural com aproximadamente 230 hectares, cuja temática objetiva fazer com que o turista possa viver in loco toda a tradição dos festejos juninos. A Divina Vila é composta pela Casa da Rezadeira, casa do retratista, moinho de milho, armazém, capela, botequim, casa de redes, tapiocaria, doceira, restaurante rural, casa do queijo de cabra e da estrutura da arraia que fica no centro da vila para apresentação de músicos, grupos de dança e onde ocorre a tradicional quadrilha junina sobre a animação do Cumpade Barreto que entre no recinto montado em um jumento. Neste ano ainda nós investiremos no Museu do Cumpade. Ou seja, tudo foi construído, estruturado e programado para proporcionar ao turista a uma viagem ao passado, onde ele vai reviver as tradições da verdadeira cultura nordestina.

## Como foi a primeira edição do evento?

A primeira realização do Arraiá do Cumpade aconteceu em 2011, nós tivemos a gratificação do evento ser filmado pelo programa "TAM nas nuvens", transmitido a bordo de todos os voos nacionais da TAM durante o mês de maio daquele ano. Isso fez com que o nosso produto tenha se tornado o primeiro produto rural do Brasil, sendo o único que consta no portfólio da Operadora de Turismo TAM Viagens, que é uma grande operadora. Na segunda edição do Arraiá de Cumpade, em 2012, nós firmamos uma parceria com o Parque Tecnológico de Campina Grande a fim de propiciar aos turistas, ampla cobertura de internet, por meio de wi-fi, em toda a área do evento, além de prêmios que recebemos.

## Quais foram as premiações que o evento recebeu desde a sua primeira edição?

Logo no segundo ano de realização em 2012 o evento foi reconhecido na Câmara de Vereadores de Campina Grande como um local de grande relevância turística, além de ter recebido homenagens como case de sucesso, sendo uma na 8ª edição da Feira Regional de Turismo Rural (Ruraltor) e a outra na Feira da Associação Brasileira das Ope-

radoras de Turismo (Braztoa). Além dessas, o nosso evento foi também eleito pelo Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural (Idestur) como o 1º Produto Turístico Rural do Brasil. Neste ano, ou seja, na última semana de maio, o Arraiá de Cumpade foi contemplado com o Troféu Waldemar Duarte, uma honraria da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajat-PB), aos 10 melhores produtos turísticos do Estado da Paraíba de 2012.

## O que a Divina Vila tem de projeções para os próximos anos?

Como nós temos pouco tempo ainda estamos engatinhando e muito que fazer. Atualmente a área construída consegue comportar 350 pessoas, no próximo ano nós já estamos com um projeto para ampliar a Divina Vila para 700 pessoas, mas o mais importante é que nós conseguimos nesse espaço reunir toda a cultura, gastronomia, resgate da dança regional, ou seja, da cultura do São João do Nordeste. A nossa intenção é conseguir fazer com que, pelo menos uma vez no mês, durante o ano todo um arraiá. Com isso, aquelas pessoas que não podem desfrutar do Arraiá de Cumpade, durante o mês de junho, terão a oportunidade de vim conhecer a tradição dos festejos fora da época junina.

## Como você analisa o sucesso desse produto paraibano?

Não foi e não está sendo fácil porque nós ainda precisamos de pessoas qualificadas para atender bem o turista, a mão de obra ainda é muito escassa aqui na Paraíba. Para se ter ideia dessa dificuldade, nós não conseguimos uma pessoa ou empresa especializada em captar recursos para o nosso produto. Mesmo assim nós não desistimos, isso era um sonho que hoje está se concretizando, e nós sabemos que a tendência é crescer mais a cada ano que se passa. Atualmente, além de proporcionar alegria ao turista, o Arraiá de Cumpade também é responsável pelos empregos temporários gerados todos os meses de junho para população do distrito de Galante.

## Quais são os dias de realização de eventos na Divina Vila?

A Casa de Cumpade funciona durante todo o ano com o Restaurante Rural, que serve comidas típicas no café da manhã e almoço aos domingos. Já o Arraiá de Cumpade, a exemplo de todos os anos, acontece todos os sábados de junho e na semana do São João, também nos dias 23 e 24, sempre das 11h às 17h. O pacote para o Arraiá de Cumpade pode ser comprado em qualquer lugar do Brasil que tenha uma loja da TAM Viagens.

### HOMENAGEM AO ARTISTA POPULAR

# Museu será inaugurado no dia 21

FOTO: Divulgação

Espaço vai acolher trabalhos de mais de 40 artesãos paraibanos

**Rafaela Gambarra**  
rafaelagambarra@gmail.com

O Museu do Artista Popular da Paraíba (MAPP), popularmente conhecido como Museu dos Três Pandeiros, mais recente projeto concluído no mundo com a assinatura de Oscar Niemeyer, será aberto ao público no próximo dia 21. Para quem estiver pela cidade aproveitando o São João, vale a pena fazer uma visita ao local. O museu irá acolher trabalhos de mais de 40 artesãos paraibanos, além de inúmeras obras de cordel que compõem o acervo da biblioteca Átila Almeida e, ainda, exposição dedicada à vida e obra de Jackson do Pandeiro.

O nome "Museu dos Três Pandeiros", na verdade, foi adotado pelos próprios operários que trabalhavam na obra. Somente depois, a população consagrou o nome. O MAPP ocupa 972 metros quadrados de área construída e se destaca pelos traços ousados do renomado arquiteto Oscar Niemeyer, que morreu aos 104 anos, pouco antes do museu ser concluído. Sua construção, com recursos do Governo do Estado e da Universidade Estadual da Paraíba, demorou cerca de dois anos, e foi orçada em aproximadamente R\$ 7 milhões e meio.

"Ressalta-se na obra o uso da técnica de Contrapeço, que é o elemento que faz com que um dos "Pandeiros" fique em pé e suspenso sobre o espelho da água do Açude Velho. Por baixo da obra tem enterrado uma grande raiz que dar sustentação a construção", explica o assessor do gabinete da Reitoria da UEPB Hipólito Lucena, que afirma, ainda, que a ideia inicial era para que as três estruturas do Museu fossem dedicadas apenas para a música, em homenagem especial a Jackson do Pandeiro que, para Niemeyer, era a maior expressão da música nordestina.

Somente depois, as estruturas de formas circulares foram direcionadas para abrigar outras expressões da cultura popular nordestina. "Assim, ficou um "Pandeiro" para abrigar a música, outro para a Literatura de Cordel e o terceiro para o artesanato, formando uma unidade das expressões culturais mais significativas do povo nordestino e, em especial, do povo paraibano", explica Hipólito.

Para a abertura do museu, está programada uma cerimônia inaugural das exposições, apresentações de quadrilhas juninas, lançamento de livreto de cordel do poeta Manoel Monteiro, além de apresentação musical de Luizinho Calixto. Mais detalhes sobre o evento, porém, só serão divulgados quando estiver mais perto do dia.



A obra popularmente conhecida como Museu dos Três Pandeiros, em Campina Grande, é o mais recente projeto de Oscar Niemeyer

#### Confira outros pontos turísticos

**AÇUDE NOVO** - O Açude Novo ou Parque Evaldo Cruz é um parque em formato circular que fica no centro da cidade, próximo ao Parque do Povo. Com área de 46.875 m<sup>2</sup>, foi construído no ano de 1830, com o objetivo de abastecer a população de água por conta da seca na época. Atualmente, o Açude Novo é um dos cartões postais da cidade e também um espaço de lazer, diversão e cultura para seus habitantes.

**AÇUDE VELHO** - Já o Açude Velho foi o primeiro açude que Campina Grande já teve. Construído por causa da seca que o Nordeste enfrentou de 1824 a 1828, foi, por quase um século, o maior açude de Campina Grande.

**MONUMENTO OS PIONEIROS DA BORBOREMA** - As estátuas intituladas de «Os Pioneiros da Borborema» foram inauguradas no dia do centenário da cidade, como uma homenagem, no dia 11 de outubro de 1964. O monumento é constituído de três figuras representativas: o índio, a catadora de algodão e o tropeiro. O índio representa a origem primitiva da cidade e sua força de luta. A catadora de algodão representa a força da mulher e o acentuado desenvolvimento industrial da cidade gerado pelo ciclo algodoeiro. O tropeiro personifica o comércio e a resistência do povo campinense. O monumento tem sua frente em direção ao nascer do sol, demonstrando o progresso e a esperança com

o futuro. Por muitos anos as estátuas indicavam a chegada a Campina Grande para quem chegava da capital e outras cidades do Leste.

**MONUMENTO JACKSON E GONZAGÃO** - Estátuas de bronze de Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro foram construídas em homenagem a esses ícones da música nordestina nas margens do Açude Velho.

**PARQUE DA CRIANÇA** - Fundado em 1993, no Dia das Crianças, o maior parque da cidade possui 6.700 metros quadrados com pista de um quilômetro para caminhada, rampa de skate, parque com escorregos, balanços e outras estruturas para crianças, além de áreas gramadas, campos de futebol de areia, vôlei, quadras, pistas de bicicross, sorveterias, lanchonetes e quiosques cobertos para relaxamento.

**MUSEU DE ARTES ASSIS CHATEAUBRIAND** - O Museu de Arte Assis Chateaubriand (MACC) é um museu de arte brasileiro, localizado na cidade de Campina Grande, no Estado da Paraíba. Foi criado em 1967, fruto da Campanha Nacional dos Museus Regionais, idealizada pelo magnata das comunicações Assis Chateaubriand, que tinha por objetivo dotar as diferentes regiões do Brasil com expressivos acervos de arte.

## Outros Olhares

**Ricardo Coutinho**  
Governador da Paraíba  
Twitter: @realcouthino

### O futebol de todos nós

O Campeonato Paraibano 2013 recupera, para a Paraíba, muito da técnica, do glamour e, principalmente, da emoção que perdeu nos últimos anos. É bem possível que a vitória do meu time preferido, o Botafogo, depois de quase dez anos de um sofrido jejum, esteja me subtraindo um pouco da necessária imparcialidade, mas tenho convicção de que a paixão, também aqui, não vai me afastar da verdade.

Senão, vejamos: mesmo depois de um primeiro turno hegemônico para o Belo, o segundo turno veio carregado de surpresas e dúvidas, temperos fundamentais para potencializar o paladar dos que se deliciam com o futebol. A chegada do Campinense, Campeão do Nordeste, inseriu um novo parâmetro à competição e colocou uma pulga atrás da orelha dos adversários. Isto porque era um grande time, motivado por um grande título. No pouco que há de lógica no futebol, a dúvida era se o campeonato estava no nível do Campinense. A resposta todos sabemos: Estava! E o resultado é que, em 2013, o Campinense ganhou o que mereceu e deixou escapar o que não merecia perder; coisas do futebol.

Durante a competição, outros times também pontificaram e encantaram como o Auto Esporte, que há muito não empolgava, o CSP, que sempre chega forte e, para honrar o futebol sertanejo, o Atlético Cajazeirense e sua apaixonada torcida que por muito pouco não conquistaram um lugar na última fase do campeonato. Em síntese, Sertão e Litoral subiram ao nível da Borborema: ganhou de goleada o esporte paraibano. É que, na bola como na política, quando os adversários são medíocres, independentemente de quem saia com a vitória, a torcida (a comunidade) e a história são cruelmente maculadas.

Os jogos que fecharam o campeonato deste ano foram de superação. Bons jogos com a vitória dos que apresentaram o melhor futebol. As duas partidas que decidiram o título, no entanto, me parece que tiveram os respectivos prazeres invertidos. Exercito aqui apenas o velho costume – praticado à exaustão pelos comentaristas e técnicos – de buscar exatidão no que é essencialmente vário, mágico e encantador: na capital uma vitória com três gols de diferença teria sido justa para o Botafogo e, em Campina, uma vitória de um a zero para o Treze teria sido igualmente justa. De qualquer forma o título ficaria, merecidamente, com o Botafogo.

A expectativa é que a partir de agora, mesmo com o tropeço do Treze na primeira rodada da Série C, os times paraibanos consigam manter um padrão elevado de jogo e promovam, como atividade esportiva, como alternativa lúdica e como vetor cultural que se fez importante, movimentos positivos para a nossa comunidade. É preciso e possível, também através do futebol, disseminar a cultura da paz, dignificar as relações entre diferentes, valorizar, enfim, o que de fato tem valor, merece respeito, reconhecimento e deve ser copiado.

Quem, mesmo que não tenha sido um grande craque, já jogou bola, sabe a importância do adversário para a sua própria satisfação. Na hora do "racha", da escolha dos jogadores para compor os times, é fundamental o critério de igualdade. Do contrário o jogo não terá a menor graça, será perda de tempo, energia jogada fora. O futebol nos ensina a importância do outro porque ganhar dos bons é ser o melhor, mas ganhar dos "bola murcha" é, no máximo, ser o menos ruim.

Só os fracos gostam de jogo fraco. Os grandes desafios, estes sim, nos tornam realmente vitoriosos e de uma vitória que muitas vezes independe de placar. Quem já jogou um bom jogo, ou mesmo assistiu, sabe exatamente a beleza de

sentimento a que me refiro. Estas coisas o futebol (o esporte, de forma mais ampla) ensina e cristaliza em nossos corações para sempre.

A minha memória está cheia de boas imagens e bons sentimentos ligados ao futebol e diretamente relacionados com a vida. O indecifrável prazer de fazer um gol, a redenção por uma grande defesa, uma jogada perfeita (mesmo com a ajuda da sorte para os menos talentosos), as "resenhas" depois do jogo, a caminhada pela Trincheiras e Cruz das Armas em direção ao Campo da Graça. É tanta coisa boa que o futebol nos lega que é imprescindível cuidar bem deste legado e garanti-lo, com o máximo de qualidade possível, para a construção de um futuro melhor.

Agora, com todo respeito aos times adversários e aos seus torcedores, é muito melhor lembrar de tudo isto depois de recuperar o título de Campeão da Paraíba. Isto não posso negar.

Boa sorte e Série B para o Treze e os trezeanos. Boa sorte e Série C para o Botafogo e os botafoguenses. Ambos, apesar de suas origens alvinegras, defendem agora a bandeira rubro-negra da Paraíba. Por tudo e para sempre: Viva o nosso futebol.



Ilustração: Domingos Sávio



Maíra Barros, Jaqueline Alves e Lucy Alves se dedicam à música regional e reconhecem a importância de Marinês, que exerce influência sobre as novas gerações

## Na trilha de Marinês

### Três intérpretes de forró falam sobre o espaço conquistado pelas mulheres no gênero musical a partir do legado da Rainha do Xaxado

Vanessa Queiroga  
vanessaqueiroga@gmail.com

No último 14 de maio, a música brasileira completou seis anos sem a grande mãe do forró, Inês Caetano de Oliveira, a nossa Marinês. Pernambucana de nascimento, com quatro anos de idade, a cantora se mudou com a família para Campina Grande, onde viveu sua infância, mocidade, início da carreira musical e união com o sanfoneiro Abdias. Na década de 50, com Marinês soltando a voz e tilintando o seu triângulo, Cacau castigando a zabumba e Abdias afunfando o fole, surgiu o Marinês e sua Gente. Nacionalmente, o trio levava a identidade da cultura nordestina nas músicas interpretadas.

Como primeira mulher a cantar forró e xaxado, dois estilos interpretados apenas por homens na sua época, Marinês desbravou caminhos para as novas gerações, se tornando a mais conhecida intérprete do Rei do Baião, por isso o título de 'Luiz Gonzaga de Saias'. Inspiração para diversas cantoras consagradas, como Elba Ramalho e Cecéu, o legado da Rainha do Xaxado ainda exerce influência na atual geração do forró, por isso o Jornal **A União** entrevistou três representantes dessa nova leva, provando que as portas que Marinês abriu não mais foram fechadas para as mulheres.

"Realmente, depois de Marinês muitos paradig-

mas foram quebrados. Na realidade, desde Chiquinha Gonzaga, as mulheres conquistam seu espaço e no forró não é diferente. Hoje, cada vez mais mulheres são intérpretes e instrumentistas. Fico feliz com o rumo que a presença feminina ganha no forró autêntico. É o caminho para um ambiente mais igualitário entre homens e mulheres na música também", apontou Lucy Alves, que, além de ter carreira solo, participa do Clã Brasil, do Chorrinho e da banda de Alceu Valença.

A cantora Maíra Barros nasceu da união entre o casal forrozeiro Antônio Barros e Cecéu, assim viveu de perto a presença de Marinês na trajetória dos seus pais, bem como a admiração deles pela Rainha do Xaxado. "Mais mulheres hoje estão fazendo música nordestina autêntica, dando continuidade ao trabalho de Marinês. Isso não é apenas no Nordeste, no Sul do país também. Minha identidade musical é formada pelo amor às obras de Antônio Barros e Cecéu, um carinho às suas criações. É uma escola presente na minha vida desde a infância", assinalou Maíra Barros, que ao interpretar 'Eu sou o Estopim', música tão famosa na voz de Marinês, com os seus pais em um show no São João de Campina Grande, em 1998, não mais deixou os palcos e vem trilhando sua carreira solo, apresentando os verdadeiros ritmos nordestinos.

Para a cantora Jaqueline Alves, não apenas a maior presença feminina no forró, mas o próprio trabalho de resgate da obra de Luiz Gonzaga e do forró pé de serra, que vem sendo feito diante de uma presença tão maciça do forró eletrônico, é algo de extrema importância.

"O forró é muito ligado ao masculino. O homem gosta de tocar forró e de colocar as temáticas do seu universo nas suas composições. A presença feminina tem mudado esse quadro, colocando um toque diferente nas composições e até mesmo quebrando padrões ao cantar as músicas e ao dominar instrumentos consagrados do forró, como temos Lucy Alves que toca sanfona. Essa transformação significa muito para a cultura do Nordeste", explicou.

Marinês ainda inspira os artistas contemporâneos da música brasileira. A sua coragem e vitalidade, fontes de uma fibra nordestina forte, conquistaram não apenas a sua geração como as seguintes. Assim como Marinês, que essa nova safra de cantoras do nosso forró continue a cantar e a encantar toda a gente ao seu redor, inebriando de alegria o público e levando para os quatro cantos do Brasil a autêntica cultura nordestina como bandeira maior.

Marinês ainda inspira os artistas contemporâneos da música brasileira. A sua coragem e vitalidade, fontes de uma fibra nordestina forte, conquistaram não apenas a sua geração como as seguintes

#### CINEMA

Alex Santos escreve sobre o documentário *Parahyba*

PÁGINA 7



#### MÚSICA

O italiano Mirco Patarini se apresenta hoje na Estação Cabo Branco

PÁGINA 8



## A reforma da política mineral no Brasil

A Constituição Federal do Brasil de 5 de outubro de 1988 contemplou direta ou indiretamente diversos dispositivos sobre os recursos minerais. Demonstrando a preocupação do legislador constituinte em regulamentar, opinião própria, a mais importante fonte de preservação, manutenção e desenvolvimento da humanidade.

No ordenamento maior do país temos como referência direta a recursos minerais, seguindo a ordem de sistematização usada pelo constituinte, o seguinte: no Título que trata da Organização do Estado, Capítulo Da União - art. 20, IX, § 1º; 21, XXV; 22, XII; 23, XI -, no Título Da Ordem Econômica e Financeira, Capítulo Dos Princípios Gerais da Atividade Econômica - art. 176, § 3º - e no Título Da Ordem Social, Capítulo Do Meio Ambiente art. 225, § 2º -.

A forma indireta decorre da interpretação dos direitos fundamentais contidos na Constituição Cidadã, desde seu artigo primeiro que consagra a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, passando, posteriormente, já nos objetivos fundamentais da República a assegurar e garantir o desenvolvimento nacional, buscando formas de erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades regionais. Afora todo o arcabouço constituído ao logo do seu texto, sejam os contidos no art. 5º, relativos aos direitos e garantias fundamentais.

É fato indiscutível que a extração mineral constitui na mais antiga atividade da humanidade, no princípio como forma de sobrevivência, posteriormente, como produtora de bens, participando e contribuindo para a evolução da humanidade.

Não tenho receio em dizer o que para alguns pode ser uma “asneira”, afirmando que a humanidade não teria concebido o desenvolvimento, bem estar e todas as outras formas de conforto, sem que houvesse a participação e uso dos recursos minerais existentes na nossa natureza.

Ora, a mineração é responsável por tudo que está ao nosso redor. Como meditação poderia sugerir ao leitor que, onde quer que esteja, feche por alguns segundos os olhos, após abrir, perceberá ele, que tudo ao alcance de sua visão depende ou é objeto da atividade mineral. Até mesmo a matéria orgânica que por acaso visualiza, depende, direta ou indiretamente, de mineração como fonte de sobrevivência e desenvolvimento.

Como prova maior da importância dos recursos minerais na vida do ser humano, temos o exemplo da própria Constituição, que em seu art. 225, dispositivo legal com status de direito fundamental, inerente a dignidade da pessoa humana, que garante o meio ambiente ecologicamente equilibrado, sendo obrigação de todos defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações, ter como previsão: “aquele que explorar recursos minerais fica obrigado a recuperar o meio ambiente degradado.”

Entretanto, entendo que pouco se fez e se tem feito pela mineração no país.

Poderíamos destacar para referendar nossa afirmação algumas incongruências contidas na Constituição Federal, vez que nela encontramos que a República Federativa compreende a União, os Estados e os Municípios, todos autônomos, nos termos da Constituição. Notadamente existem regras para que se possa conceber um sistema federado como o nosso, tais regras são o que costumamos chamar de competências, ou seja, o texto constitucional delimita o Poder de cada ente da Federação, visando coibir a existência de conflitos. É o que chamamos de princípio da predominância do interesse.

Mesmo sendo um bem pertencente à União, por força do comando do art. 20, inciso IX, da Constituição Federal, os recursos minerais, também ficaram, no que se refere a competência legislativa, subordinado a legislação federal.

Ocorre que no artigo da Constituição onde foi estabelecida a competência comum - art. 23 -, aquela a ser exercida conjuntamente, entre os entes federados: União, Estados e Municípios, foi inseri-

do no inciso XI, o direito de registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais em seus territórios.

Referido dispositivo, no entanto, para sua aplicação, ficou subordinado à criação de Lei Complementar para fixar as normas de cooperação tendo como base o desenvolvimento e o bem estar nacional.

Saliente-se, que neste dispositivo constitucional da competência comum também ficam inseridas as atribuições relativas ao controle do meio ambiente, sendo que essas, na sua maioria, já possuem normas de prevenção conjunta entre os entes federados, bem como um Projeto de Lei Complementar em tramitação desde o ano de 2007 - PAC nº 388/2007 -, onde serão definidas as atividades e atribuições sobre a matéria ambiental.

Percebe-se que existe um marasmo dos nossos representantes com relação aos recursos minerais, mesmo tendo tais recursos papel preponderante para o desenvolvimento da nação, com a aplicação direta dos princípios fundamentais de dignidade da pessoa humana, por meio da criação de emprego e renda.

Contrariando a previsão da Constituição, não existe até a presente data nenhum projeto ou iniciativa, de quem que quer seja, para regularizar ou criar mecanismos para a colocação em prática da previsão legal do direito de registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de pesquisa e autorizações de lavra de recursos minerais.

Enfatize-se que os recursos minerais são bens não renováveis, ficam localizados nos municípios, que na realidade é quem mais sofre com a sua extração, seja pelo passivo degradante do meio ambiente, seja pela perda da renda na oportunidade da extinção da jazida, decorrente da exploração total do minério existente ou de questões econômicas que tornam inviável a sua exploração.

Ademais, na corrente hierárquica da mineração, a União mesmo em decorrência da importância econômica representativa da atividade, não sofre nenhum reflexo direto, sejam os de caráter interno ou externo, pois todas as questões sociais sobram para os estados e municípios, entes menores e que não participam do processo, sequer de fiscalização.

Inobstante a tudo afirmado, mesmo ainda restando a ser editada Lei Complementar para estabelecer as formas de cooperação entre os membros componentes da Federação, encontra-se pronto para ser lançado pelo Governo Federal o Novo Marco Regulatório da Mineração, que terá como objetivo, segundo o entendimento do proponente, fortalecer a ação do Estado, além de estimular a maximização do aproveitamento de jazidas, o controle ambiental e atrair investimentos para o setor mineral, contribuindo para a elevação da competitividade das empresas de mineração.

Na proposta duas ações básicas serão implantadas, a criação do Conselho Nacional de Política Mineral e da Agência Nacional de Mineração, ficando essa responsável e com a atribuição de implementar as mudanças na outorga de título mineral.

Finalizando, embora deixando diversas interrogações, as quais poderemos posteriormente apresentar nosso entendimento ou suscitar a discussão sobre a questão, que com certeza voltaremos a abordar diante da sua importância, resta conclamar nossos representantes para que desde já apresentem propostas corajosas e com base em princípios de sustentabilidade, tanto de natureza econômica como de preservação, para que não tenhamos de vivenciar mais uma querela como a questão do pré-sal.

Ademais, passados vinte e cinco anos da promulgação da Constituição Federal, nenhuma providência foi tomada para que os estados e municípios pudessem efetivamente exercer os poderes da competência comum para os recursos minerais nela prevista, então, qual o motivo de se impor uma nova proposta para exploração e aproveitamento desses recursos sem que sequer esteja regulamentado o texto constitucional?

**É fato indiscutível que a extração mineral constitui na mais antiga atividade da humanidade, no princípio como forma de sobrevivência, posteriormente, como produtora de bens, participando e contribuindo para a evolução da humanidade**

## Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

### Um palco do tamanho da vida

O palco tornara-se enorme. Os bastidores, outro palco onde se passavam reais cenas de ajuntamento artístico, cujas fronteiras se perdiam no horizonte e um proscênio que mais parecia um trampolim que nos convidava a um voo abissal no coração de nós mesmos. Era o Teatro Lima Penante, casa de espetáculos da UFPB com pouco mais de cem lugares, tímido espaço onde vivemos grandes histórias, onde tudo se agiganta pela natureza pedagógica e solidária de suas ações. A noite era 31 de maio e o espetáculo um show coletivo em benefício do nosso amigo Pádua Belmont, que enfrenta delicados problemas de saúde. Enfileirados, músicos e amigos trocavam abraços e sorrisos e compartilhavam instrumentos para dar um recado à vida, o de que não aceitamos a solidão como cenário para as dificuldades dos amigos.

O anfitrião circulava entre bastidores, plateia e entorno do teatro num reconhecimento sentimental e histórico do que aquela noite lhe trazia. É que, além de músico e compositor, Pádua atuou muito tempo como iluminador do Theatro Santa Roza, o que o credenciou para manipular por muitas vezes as luzes do Lima Penante. Mas é possível que seu olhar de iluminador tenha se ofuscado pela luz de tantos olhares naquela cena da vida real que se contrapunha à lógica da desesperança propagada pelas mídias e seus programas apocalípticos. Certamente o nosso amigo se reportava à gênese de nossa vida artística, talhada a luz e som pelo Musiclube da Paraíba, ali mesmo nas dependências daquele teatro.

Começa o show. A plateia, cheia de almas transbordadas de sentimentos solidários, contemplava o movimento de um palco onde o plural se fazia uno. Cada músico ou grupo tocava apenas uma canção, o suficiente pra dizer da amizade a Pádua e da força coletiva que clamava a sua recuperação. Os funcionários da FUNESC, seus colegas de trabalho, se revezavam nas ações administrativas para o sucesso do espetáculo. Tudo foi coberto do mais perfeito conceito de companheirismo, aquele que deve conduzir as nossas ações cotidianas.

Eu tive o privilégio de tocar ao lado do homenageado, cantando com ele a canção sua que mais gosto e que tem a letra da poeta paraibana Zilma Ferreira Pinto. Também ao lado dele cantaram Rosildo Oliveira e Chico César, consagrando a noite que viera fortalecer nosso sentimento de valorização da vida pelo viés dos bons propósitos. O amor é o meio, viver é o fim.

Mas o grande espetáculo da noite foi a manifestação artística do próprio Pádua que, ao empunhar seu instrumento e abrir a garganta, tomou a cena numa sequência de quatro músicas de sua autoria, demonstrando o vigor imperativo de sua alma. Ali estava o velho guerreiro de sua obra, dando-nos mais uma demonstração de força ancorada pela fé na sua música. Naquele momento o nosso amigo se fazia paradigma de uma ação que evocava a saúde que a vida anda precisando. Em nome de uma cena cultural saudável, reivindico a prática permanente desses valores solidários, sem disputas ou golpes de ego. Não há palcos dignos sem bastidores movidos por esses valores.

## Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

## Concerto revive em Parahyba importância do nosso cinema

FOTO: Divulgação

Até onde sei, foi o documentário *Parahyba* o primeiro filme do gênero realizado no Estado, à época, com recursos profissionais de cinema, em bitola 35mm, colorido, e melhor, com garantias comerciais de exibição em todo o território nacional, previamente estabelecidas pela Embrafilme. Isto o qualificaria como sendo precursor de uma inovadora etapa, de um instante que considero o início de uma nova era do nosso cinema, profissionalmente falando.

Tudo começou com as reuniões que realizamos no Iphaep, na metade dos anos 80, na preparação do IV Centenário da Paraíba. Eu, Linduarte Noronha, Wills Leal, Gonzaga Rodrigues, Antônio Barreto Neto e José Octávio de Arruda Mello, que coordenava também toda programação do IV Centenário. Zé Octávio havia me convidado para responder pelo segmento de Cinema/TV da celebração, em nome da ACCP e da qual fazia parte sob a presidência de Barretinho.

Nessas reuniões, que foram muitas, a grande questão era achar uma forma, uma argumentação forte, contundente, que representasse bem o Estado e servisse como linha condutora da proposta do *Parahyba*. O roteiro eu já tinha começado a escrever havia algum tempo com participação do próprio Barretinho, sendo por mim posteriormente concluído



Parahyba, filme de Machado Bitencourt com roteiro de Alex Santos

a quatro mãos com Machado Bittencourt, que estranhamente assinaria sozinho na finalização do filme, nos laboratórios da Líder, em São Paulo.

Anteriormente, eu havia coordenado por dois anos seguidos a programação de Cinema do Festival de Arte de Areia, quando introduzi pela primeira vez a Cinética de Campina Grande naquele certame. Nessa época eu já tinha contato com o cineasta Machado Bittencourt, com quem havia realizado o documentário *Cinema Inacabado* (1980), uma homenagem ao Cinema Educativo e ao seu diretor João Córdula, em 25 anos de existência da instituição. Foi quando convidei Bitencourt, a pedido de Zé Octávio, para participar da produção de um filme sobre a Paraíba, mostrando a história de seus 400 anos.

Não obstante as razões até aqui revistas, pelo furor com que advieram outras realizações em bitolas menores, na mesma época, embora não tão profissionais devem ser igualmente consideradas. O fato é

que, o documentário *Parahyba*, sob suas características aqui mencionadas, houve de abrir uma nova perspectiva de produção para o nosso cinema. Consagrou, por assim dizer, uma nova etapa, que chamaria de Era Moderna do Cinema Paraibano.

Na semana passada, restando a Academia Paraibana de Cinema, enquanto vice-presidente da instituição, tive a grata satisfação de rever as cenas iniciais do "Parahyba" e ouvir sua trilha sonora, num arranjo feito pelo maestro Carlos Anísio. Foi um belo concerto de trilhas de filmes paraibanos, a partir dos consagrados "Sob o céu nordestino" de Walfredo Rodriguez e de "Aruanda" de Linduarte Noronha. Quanto ao documentário "Parahyba" (cinco prêmios nacionais de cinema - Brasília, Fortaleza e São Luis do Maranhão), senti-me honrado mais uma vez, em tê-lo realizado com a parceria de Machado Bitencourt.

Mais "coisas de cinema" no site: www.alexantons.com.br.



## Cinema &amp; Ballet

A Academia Paraibana de Cinema fez-se presente à abertura do Concerto da Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa, sendo representada pelo vice-presidente da instituição o cineasta Alex Santos. A recente apresentação aconteceu no Auditório Radegundis Feitosa, no campus I da UFPB. O concerto denominado Cinema & Ballet, sob a regência do maestro Carlos Anísio teve como foco, na primeira parte as trilhas sonoras de filmes paraibanos, desde o pioneiro "Sob o céu nordestino" de Walfredo Rodriguez, passando por "Aruanda" de Linduarte Noronha, "Romeiros da Guia" de João Ramiro e Vladimir, "Parahyba" de Machado Bitencourt e Alex Santos, entre outras obras do cinema paraibano contemporâneo.

## APC se reúne

Uma nova reunião deve acontecer esta semana, entre os membros da Academia Paraibana de Cinema. O presidente da instituição, escritor Wills Leal vai convocar toda sua diretoria para o encontro, que vai traçar novos parâmetros de atuação para até o final deste ano. Dentre os assuntos a serem debatidos, também a da necessidade de uma participação mais formal e efetiva de alguns membros da APC.

## Novo "Sô rush"

Esta semana alunos dos cursos de Cinema, Mídias Digitais, Artes Visuais e Artes Cênicas, do CCTA, criaram um clube no campus da UFPB, em João Pessoa. Na estreia foram exibidos quatro curtas paraibanos e um longa metragem. As sessões, que serão semanais, acontecerão sempre às 18 horas, nas terças-feiras, numa das salas do Nudoc, onde serão ainda realizados os debates. A APC apoia a iniciativa, desejando que esta seja mais uma iniciativa em prol da arte cinematográfica paraibana.

## Em cartaz

**A FUGA DO PLANETA TERRA** (Escape from Planet Earth). Gênero: Animação. Duração: 89 min. Classificação: Livre. Direção: Callan Brunker, com Brendan Fraser, Rob Corddry, Sarah Jessica Parker. Scorch é um herói interplanetário bastante conhecido, uma lenda para as crianças, graças também à ajuda de Gary, o diretor da Missão BASA Control e seu irmão. Namorando a bela repórter Gabby e tendo o sobrinho Kip como fã número um, Scorch tem sua vida alterada ao interceptar um pedido de ajuda vindo do "Planeta Escuro", também conhecido como Terra. **CinEspaço 3/3D:** 15h50 e 19h40. **Maneira 5:** 12h30, 19h45 e 21h45.

**ALÉM DA ESCURIDÃO: STAR TREK** (Star Trek Into Darkness 3D). Gênero: Ficção Científica. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: J. J. Abrams, com Chris Pine, Zachary Quinto, Benedict Cumberbatch. Quando a equipe da nave Enterprise é chamada de volta para casa, eles descobrem que uma força do mal, vinda de dentro de sua própria organização, atacou o mundo inteiro, deixando o planeta em estado de crise absoluta. O Capitão Kirk deve reunir toda a equipe e liderar uma grande caça ao homem responsável por essa destruição em massa. **CinEspaço 3/3D:** 21h30.

**DEPOIS DA TERRA** (After Earth, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Direção: M. Night Shyamalan, com Will Smith, Jaden Smith. Há 1000 anos, um cataclismo tornou a Terra um lugar hostil e forçou os humanos a se abrigarem no planeta Nova Prime, morando em naves espaciais. Depois de uma missão, o general Cypher retorna à sua família e ao filho de treze anos de idade. Mas pouco tempo após seu retorno, uma chuva de asteroides faz com que a nave onde moram caia na Terra. Com o pai correndo risco de morte, o jovem adolescente deverá aprender sozinho a domar este planeta, encontrando água, comida e cuidando de seu pai. **Maneira 6:** 12h, 14h30, 16h50, 19h30 e 22h50. **Tambá 4:** 14h50, 16h50, 18h50 e 21h50.

**FAROSTE CABOCLÓ** (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 107 min. Classificação: 14 anos. Direção: René Sampaio, com Fabrício

Boliveira, Ísis Valverde, Felipe Abib. João deixa Santo Cristo em busca de uma vida melhor em Brasília. Lá, conta com o apoio do primo e traficante Pablo, com quem passa a trabalhar. Já conhecido como João de Santo Cristo, o jovem envolve com o tráfico de drogas, ao mesmo tempo em que mantém um emprego como carpinteiro. Em meio a tudo isso, conhece a bela e inquieta Maria Lúcia, filha de um senador, por quem se apaixona loucamente. **CinEspaço 1:** 13h50, 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. **Maneira 1:** 13h50 e 19h10. **Maneira 2:** 12h50, 15h20, 17h45 e 20h10. **Tambá 1:** 16h30, 18h30 e 20h30.

**O GRANDE GATSBY** (The Great Gatsby, EUA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 142 min. Classificação: 14 anos. Direção: Baz Luhrmann, com Leonardo DiCaprio, Tobey Maguire, Carey Mulligan. Nick tinha um grande fascínio por seu vizinho, o misterioso Jay Gatsby. Após ser convidado pelo milionário para uma festa incrível, o relacionamento de ambos torna-se uma forte amizade. Quando Nick descobre que seu amigo tem uma antiga paixão por sua prima Daisy Buchanan, ele resolve reaproximar os dois, esquecendo o fato dela ser casada com seu velho amigo dos tempos de faculdade. Agora, o conflito está armado e as consequências serão trágicas. **CinEspaço 1:** 15h, 18h e 21h. **Maneira 7:** 14h40, 15h40, 18h50 e 22h.

**ODEIO O DIA DOS NAMORADOS** (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 14 anos. Direção: Roberto Santucci, com Heloísa Périssé, Daniel Boaventura, Marcelo Saback. Débora é uma publicitária que vê sua vida pessoal se misturar com a profissional ao ter que trabalhar em uma importante campanha para o Dia dos Namorados cujo cliente é Heitor, seu ex-namorado que foi dispensado por ela de forma humilhante. Diante desta situação, ela ainda precisa lidar com a inesperada visita do fantasma de seu amigo Gilberto, que tenta fazer com que ela repense a vida e descubra o que as pessoas realmente pensam dela. **Maneira 3:** 13h30, 16h, 18h30 e 20h50. **Tambá 2:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

**REINO ESCONDIDO** (Epic, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 104 min. Classificação: Livre. Direção: Chris Wedge, com Amanda Seyfried, Beyoncé Knowles, Josh Hutcherson,

Steven Tyler. No meio da floresta, existe uma batalha entre as forças do bem, que querem manter o reino natural vivo, e as forças do mal, que pretendem destruí-lo. Quando uma garota adolescente é transportada para este mundo mágico, ela tem que lutar junto dos homens-folha e outros guardiões da natureza para salvar o mundo que ela conhece. **CinEspaço 3/3D:** 13h50 e 17h40. **Maneira 7/3D:** 12h30, 15h. **Tambá 1:** 14h30. **Tambá 6/3D:** 14h15, 16h15 e 18h15.

**SE BEBER NÃO CASE! PARTE III** (The Hangover Part III). Gênero: Comédia. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Todd Phillips, com Bradley Cooper, Ed Helms, Zach Galifianakis. Alan está deprimido devido à morte de seu pai. Preocupado com o cunhado, Doug sugere que ele vá até um lugar chamado New Horizons, que pode torná-lo um novo homem. Alan apenas aceita a sugestão após Phil e Stu concordarem em levá-lo. É o início de uma nova viagem do trio, que acaba sendo interrompida bruscamente pelos capangas de um traficante. **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 4:** 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Maneira 5:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h50. **Tambá 3:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

**VELOZES E FURIOSOS 6** (Fast & Furious 6). Gênero: Ação. Duração: 125 min. Classificação: 14 anos. Direção: Justin Lin, com Vin Diesel, Paul Walker, Dwayne Johnson. Desde que o golpe de Dom e Brian no Rio de Janeiro deixou o grupo com US\$100 milhões, os heróis se espalharam pelo globo. Mas a incapacidade de voltar para casa e viver em um lar tornou suas vidas incompletas. Enquanto isso, Jobs esteve perseguindo uma organização de mercenários sobre rodas, um grupo de homens cruéis divididos em 12 países, cujo mentor tem ajuda da destemida Letty, a antiga namorada de Dom, que ele acreditava estar morta. **CinEspaço 2:** 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. **Maneira 1:** 16h15 e 21h40. **Maneira 6:** 12h40, 15h45, 18h30 e 21h. **Maneira 8:** 12h20, 15h10, 18h10 e 21h. **Tambá 5:** 13h30, 16h, 18h30 e 21h.

## Mídias em destaque

## Para que não se morra de véspera

Cláudia Carvalho

Jornalista claudiacarvalho@gmail.com

Passadas duas semanas desde a morte do radialista Fernando Gabeira, anunciada previamente por setores da imprensa, outra figura pública da Paraíba virou o centro de nova onda mórbida de antecipação de fatos a ponto de fazer com que a esposa usasse as redes sociais para pedir, polidamente, que deixassem o marido em paz.

O desabafo foi feito pela professora Ana Adelaide Peixoto no domingo, 2 de junho, quando vazou a informação de que o superintendente do Sebrae, Júlio Rafael Jardelino, de 58 anos, havia tido morte cerebral depois de uma convulsão sofrida naquela madrugada. Internado no Hospital Sírio Libanês desde 18 de abril para tratar de um câncer, o economista havia piorado e seu quadro, oficialmente, já era diagnosticado como irreversível. A Gerência de Comunicação do Sebrae da Paraíba replicou a informação para a imprensa.

A sanha noticiosa pela morte de Júlio e seus desdobramentos, entretanto, não pararia por ali. Enquanto o economista era mantido na UTI, a mídia carpideira paraibana destituiu-o do cargo, escolheu o substituto, anunciou o traslado e talvez tivesse até providenciado o sepultamento se Ana Adelaide não reagisse no Facebook:

"Meu companheiro querido, Juca (Júlio Rafael), continua internado em estado gravíssimo. Eu, meus filhos, cunhados e mais amigos próximos e toda a família em João Pessoa, estamos juntos abraçados, nos despedindo com amor e luz, dessa figura tão ímpar & amada por todos nós e por toda uma cidade. DESAUTORIZO quaisquer outro tipo de informação, uma vez que compartilho do boletim médico do Dr. Rogério Tuma e toda sua equipe de Neurologistas, que acompanham meu querido Juca desde quando aqui se internou. Não se morre na véspera. E assim como temos um dia de nascer, temos também um dia de morrer. Agradeço imensamente as milhares de mensagens de pesar que antecipadas ou não, sei que são solidárias e amorosas".

Da morte cerebral à morte propriamente dita, quando Júlio passou a não esboçar mais sinais vitais, passaram-se dois dias. Na noite da quarta-feira, 5 de junho, os aparelhos foram desligados.

Embora haja uma triste semelhança, também há diferenças entre o caso de Gabeira e o de Júlio. O superintendente do Sebrae teve o agravamento irreversível de seu quadro anunciado de maneira formal. O Sebrae-PB apenas tratou com mais clareza do eufemismo divulgado pelo Sírio Libanês. No caso de Júlio, a ânsia midiática pelo desfecho da agonia é que expandiu o constrangimento, como se um cadáver fosse uma bola chutada a gol.

Com seus suspensórios e gravata borboleta, Júlio era uma figura sorridente e irônica. Dessas que parecem imunes às maiores tormentas. Espero que tenha passado por mais essa fazendo piada de quem perdeu o foco. Do lado de cá, Don'Ana, como ele chamava carinhosamente a esposa, nos ensinou que Fiat Lux não é apenas uma marca de fósforo. Que haja luz.

FOTO: Divulgação / Warner Bros Pictures



Leonardo DiCaprio estrela quarto filme baseado em livro

## O Grande Gatsby

Nick tinha um grande fascínio por seu vizinho, o misterioso Jay Gatsby. Após ser convidado pelo milionário para uma festa incrível, o relacionamento de ambos torna-se uma forte amizade. Quando Nick descobre que seu amigo tem uma antiga paixão por sua prima Daisy Buchanan, ele resolve reaproximar os dois, esquecendo o fato dela ser casada com seu velho amigo dos tempos de faculdade. Agora, o conflito está armado e as consequências serão trágicas

## Humor

## RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



## ZE MEIOTA

Tônio



## SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

# Um acordeon na Estação

## Músico italiano Mirco Patarini mostra hoje em João Pessoa adaptações de obras dos grandes nomes da música erudita

FOTOS: Secom/P/Divulgação

Considerado um dos maiores intérpretes e virtuose do seu instrumento na Europa, o acordeonista italiano Mirco Patarini se apresentará hoje, a partir das 17 horas, na Estação Cabo Branco, localizada no bairro Altiplano, em João Pessoa. Apesar do repertório predominantemente erudito, executado à frente das principais orquestras sinfônicas do mundo, o músico também faz adaptações de peças escritas para outros instrumentos, a exemplo das obras de compositores como Johannes Brahms, Niccolò Paganini e Viacheslav Semjonov. E ainda inclui canções de Astor Piazzola, compositor de tango mais importante da segunda metade do século XX.

Dono de uma técnica que o faz ser respeitado como “os dedos mais velozes do mundo” no toque do acordeon, o italiano Mirco Patarini - que é natural de Spoleto - começou a participar de concursos e festivais pelo seu próprio país aos 18 anos de idade. Em todos ele foi classificado em

primeiro lugar, tendo sido vencedor de mais de cinquenta campeonatos. Tanta performance artística o levou a ser considerado um mito, abrindo as portas para que se apresentasse em vários países. Paralelamente ao cumprimento da agenda de concertos, ele ainda exerce o cargo de vice-presidente da Confederação Internacional de Acordeon e é proprietário e presidente da empresa Scandalli, considerada a maior fabricante de acordeons no mundo.

Dentro da agenda na capital, o acordeonista italiano Mirco Patarini realizou, ontem à tarde e na sexta-feira, um masterclass para músicos e interessados no Cine Funjope Linduarte Noronha, instalado na sede da Fundação Cultural de João Pessoa, no Centro da cidade. A ação foi dividida em duas partes: a primeira contemplou a história do acordeon e sua atuação nos dias de hoje, além de produção e fabricação do instrumento, enquanto na outra etapa o músico fez uma descrição e mostrou a evolução do acordeon em vários países, incluindo aspectos como a técnica, postura e estudo.



O músico Mirco Patarini é considerado “os dedos mais velozes do acordeon”

## Claudia Lage lança livro de crônicas que é uma reflexão sobre a importância da palavra

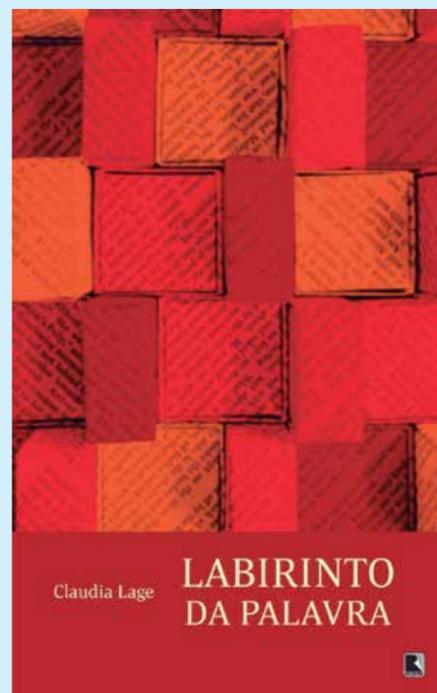
Uma jornada pelo sinuoso - e heróico - caminho do processo criativo. É para onde a escritora Claudia Lage - autora do prestigiado romance *Mundos de Eufrásia* e que também é roteirista e estudiosa da literatura - conduz o leitor no livro *Labirinto da Palavra* (Record, 192 página, R\$ 34,90), reunião de crônicas Ela traça um instigante quadro de como é a escrita, do que é a leitura e de quem é o escritor. A partir dessa tríade, desenvolve-se uma das mais poderosas reflexões sobre essa ferramenta tão fértil e repleta de ardis: a palavra.

Em sua nova obra, Cláudia Lage

também faz reverberar outras questões, a exemplo das seguintes: Quem é o escritor? Por que ele escreve? De que matéria inefável são feitos os livros? O que é pior, a ansiedade diante da página em branco ou a angústia da última página?. Como no verso de Antônio Machado, nessa produção o caminhar é o caminho. Nesse sentido, o ensaio leva o leitor a mergulhar - e até mesmo se perder - no *Labirinto da Palavra*, entregue ao movimento de adentrar a poética de tantos escritores, de Cortázar e Saramago a Clarice Lispector e Hilda Hilst. O panorama apresentado nessas crônicas vem sempre de dentro, de quem

escreve, reflete e estuda literatura. Assim, a autora se aproxima do leitor, torna-o cúmplice das suas indagações, aprendiz das minúcias de um ofício tão árduo quanto sublime.

No entanto, a leitura de quem se aventura a entrar nesse labirinto é fluente, de forma prazerosa, pois a autora, em sua investigação do enigma da palavra, vai em busca do coração da linguagem. Trata-se de um livro sobre a viagem da literatura, as demandas do fazer literário, cujas exigências entrelaçam a criação e o conhecimento, espiral em que leitor e autor se encontram e, muitas vezes, são um único ser.



Obra reúne várias crônicas de Claudia Lage

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

## Wellington Pereira nos espaços amazônicos

Acabo de ler o exemplar número 4, ano 1, da Valer Cultural, revista do Amazonas. Entre as diversas matérias, editadas sob o imperativo do mais refinado equilíbrio técnico e ético, deparei-me com uma entrevista dada pelo professor e escritor Wellington Pereira, ao jornalista Wilson Nogueira. Tema de pauta: “Mídias Sociais”; viés da abordagem: valorização da linguagem.

Os daqui, que conhecemos Wellington Pereira, sabemos de sua competência cognitiva, prática e moral face às exigências intrínsecas da relação ensino-aprendizagem. Aquela que, segundo Carl Rogers, tende a fracassar, se não brotar da incontornável esfera da liberdade. Liberdade de expressão, liberdade de criação, liberdade de questionamento, enfim, liberdade de significar e ressignificar conceitos e conteúdos que materializam o universo circular do saber.

Lecionando atualmente no curso de Mídias Digitais e no mestrado de Jornalismo, o professor da

UFPB explora, no diálogo com o jornalista amazônense, as inquietantes relações entre a linguagem, em especial, a configuração do idioma verbal, e as mídias sociais, sobretudo aquelas que se modelizam sob o padrão sintético do twitter. Para ele, é impossível “escrever um texto legível em 140 caracteres”, sem “habilidade e técnica”. A concisão, a clareza e a objetividade no manuseio da linguagem, requisitos essenciais ao texto jornalístico, como que alcançam seu ponto de tensão máxima em organizações sintáticas como esta.

Se a etnografia, se a sociologia, se a história, em seus respectivos procedimentos verbais, mudaram, em função da presença das novas tecnologias da comunicação, com o jornalismo não poderia ser diferente. Deve-se, sim, criticar a internet. Aliás, no âmbito das tarefas pensantes, tudo deve ser passível de crítica. No entanto, Wellington Pereira pondera, trazendo à tona aspectos nem sempre perceptíveis

aos que navegam no ciberespaço. A certa altura da entrevista, ressalta: “(...) Quando se faz muita crítica à internet, não se percebe que ela é um campo de dominação. Por exemplo, quem está no Twitter e não consegue fazer uma frase clara, será ultrapassado por alguém que faz. A mesma coisa acontece nos blogs. O problema é a mudança da linguagem”. E, complementando o raciocínio, arremata: “É preciso ter uma nova escrita para o jornalismo e não no sentido de escrever, apenas. A mudança precisa ocorrer no sentido da escritura e da metodologia”.

Sem dúvida: mudanças metodológicas são fundamentais, precisamente porque tais mudanças comprimem o tecido ético que envolve a prática do profissional e apelam para a postura crítica perante os modelos midiáticos do capitalismo globalizado. Olhando bem de perto a situação dos jornalistas paraibanos, o professor a toma como exemplo de ousada e criativa hipótese por ele mesmo engendrada: (...) Se Marx fosse reescrever *O Capital*, teria que escrever um capítulo sobre a alienação do trabalho jornalístico. Ora, as razões me parecem óbvias. Ou não?

## Soldados da paz

### O relato dos militares paraibanos que participaram de missões da ONU

Lucilene Meireles  
lucilene@meirelesjp@hotmail.com

Era mais um dia de trabalho. As tropas que atuavam na missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti faziam a distribuição de comida para a população faminta e o alimento disponível tinha acabado. Os soldados retornavam para a base, quando um deles percebeu que uma criança faminta corria desesperadamente atrás do veículo. E assim o fez por quase um quilômetro, quando as pernas fraquejaram e ela desistiu. A cena daquela criança gastando o que restava de suas forças em busca de algo para saciar a fome aconteceu em 2007, mas até hoje emociona o subcomandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado (15º BIMtz) Marcelo Baptista Vargas.

“Ela correu atrás de mim e não tinha mais comida. Sem poder fazer nada, eu simplesmente chorei e prometi a mim mesmo que voltaria lá. Assim que tive acesso aos alimentos, fui à procura dela. Levei iogurte, arroz, biscoito. Aquilo a fez sentir uma felicidade sem tamanho, mas foi muito mais gratificante para mim. Não há dinheiro que pague aquele sorriso”, recordou.

Ali, segundo ele, é uma terra sem lei no meio do Caribe, onde imperam a miséria, a prostituição, o tráfico de drogas e de pessoas. “Ainda falta muito para que o Haiti se estabilize, mas o pouco que fiz durante a missão humanitária me faz sentir muito orgulho. Fazer o bem para o próximo é uma experiência que se leva pelo resto da vida. Alguns conceitos que temos de pobreza mudam completamente quando vemos a realidade daquelas pessoas”.

No Haiti, a luta agora é para manter a estabilidade. Por isso, as tropas precisam continuar a postos. Além disso, após o terremoto que sacudiu o lugar em janeiro de 2010, os militares passaram a co-



FOTO: Marcos Russo

Subcomandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado (15º BIMtz) Marcelo Baptista Vargas

laborar na reconstrução do país. “Como se não bastasse a situação miserável que aquelas pessoas enfrentam, o terremoto deixou a sensação de que tudo que havia sido feito até ali tinha ido por água abaixo. Foi uma catástrofe”, relatou o sub-comandante. Com soldados do 15º BIMtz estão hoje na missão. Assim como ele, todos os brasileiros que participam da missão tornam-se boinas azuis.

#### Realidade choca

Em 2006, dois anos depois que as forças de paz chegaram para controlar os confrontos no Haiti, o 3º sargento Everaldo Oliveira da

Silva, 40, do 15 BIMtz foi selecionado para participar da missão de paz como voluntário. Para ele, ser escolhido num universo formado por centenas de homens foi motivo de orgulho. A família, porém, ficou tensa, apreensiva; o pai chorou muito, mas a vontade de ajudar o próximo falou mais alto e ele conseguiu convencer os parentes de quão importante aquela missão seria em sua vida. E realmente foi.

A primeira impressão ao desembarcar no Haiti, no entanto, foi de choque. “Por mais que se esteja preparado, treinado para enfrentar todas as situações com as quais eu já sabia que iria me deparar, a

realidade choca. Uma coisa é ver as condições do país nos telejornais, em revistas; outra é encarar de frente a destruição”, destacou.

Lá, a população não utiliza meios contraceptivos e não há prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids, cujos índices são alarmantes. A taxa de abortos, por outro lado, é baixa. Por isso, há muitas crianças nas ruas. Sem ter o que oferecer aos filhos, muitos pais de família se tornam traficantes. Quase todos os dias em que ele esteve lá eram feitas apreensões de maconha.

Além das dificuldades de viver situações diferentes a cada dia, es-

tar longe de casa, sem notícias, fazia o tempo passar devagar. “Hoje é muito bom, porque tem internet e é possível ter contato diário com os familiares, mas quando eu fui a internet era ruim e os primeiros meses foram bem difíceis. Mesmo assim, a experiência que tive no Haiti durante sete meses foi incomparável”, garantiu.

#### As mudanças

No início, o Haiti era tomado por guerrilhas. Hoje não existe armamento nas ruas e a missão é mais social. Porém, é um país que está começando do zero. Os soldados exercem diariamente funções determinadas. Alguns fazem a segurança da base, outros cuidam do patrulhamento; há aqueles que atuam especificamente nas ações sociais. Há ainda a distribuição de água e alimentos. Apesar de haver poucas escolas, há entrega de material escolar. Tratamento dentário e atendimento médico também são levados à população pelas tropas.

O 2º sargento Douglas Josué Klafke, 32 anos, foi para o Haiti em 2008 e se emocionava cada vez que ia distribuir alimentos com os moradores. “Eu sempre quis participar de uma missão de paz, me preparei muito para isso, mas me espantei com a realidade daquelas pessoas. Quando estive lá, era muito pior do que eu imaginava”, constatou.

Por outro lado, assim como os companheiros de viagem, ele considerou a estadia no Haiti duplamente valiosa. “É importante para a carreira militar e, além disso, ajudar um país a se reerguer e ver a paz voltar aos poucos gera um sentimento muito bom. A missão dos haitianos é chegar vivo no outro dia, e nós nos sentimos gratificados por colaborar. O povo do Haiti tem uma grande afinidade com o brasileiro”.

Continua na página 10

## Elejô

### Viva a juventude negra

A Secretaria Nacional de Juventude, órgão ligado à Presidência da República, anunciou o lançamento do Plano Juventude Viva na Paraíba para o próximo dia 8 de julho, com evento na capital, João Pessoa. O anúncio ocorreu na última quinta-feira, durante a realização do seminário “Agenda Brasil; Quando o diálogo transforma”. O evento envolveu agentes das três esferas de governo e ocorreu durante o dia inteiro no auditório central da Estação Cabo Branco – Ciências, Cultura e Artes

Segundo Fernanda Papa, coordenadora nacional do Juventude Viva, o Plano Juventude Viva tem a finalidade de prevenir e reduzir a violência contra os jovens, especialmente os jovens negros, que são hoje as principais vítimas dos homicídios no país. Os dados mostram que as mortes atingem sobretudo os jovens de 15 a 29 anos, negros e do sexo masculino, moradores das periferias e áreas metropolitanas dos centros urbanos.

Não é a toa que a Paraíba será um dos primeiros estados da Federação a implantar

o Juventude Viva: os dados oficiais colocam nosso Estado na terceira posição num ranking dos estados no índice nefasto de assassinatos de jovens negros, especialmente do sexo masculino abaixo dos 29 anos de idade. Em João Pessoa, a taxa de mortalidade da juventude negra ultrapassa em mais de três vezes o índice crítico adotado pela ONU. São atualmente 319 assassinatos para cada 100 mil habitantes.

#### Genocídio?

Com um índice de violência tão elevado atingindo os jovens negros paraibanos as organizações sociais vinculadas ao movimento negro afirmam que o que está ocorrendo, na prática, é uma espécie de genocídio não declarado. “A herança perversa do racismo pode ser uma das causas da morte violenta dos jovens negros na região”, afirma Papa.

Durante o evento foram discutidas questões como o racismo institucional, que pode ser verificado na abordagem policial e no atendimento dos jovens negros vitimados

pela violência urbana nos atendimentos de emergência dos hospitais públicos. Alguns participantes criticaram os programas televisivos policiais que reforçam a violência e banalizam a morte dos jovens envolvidos com o tráfico de drogas e outros crimes. “A imprensa divulga friamente os números da violência e os casos de homicídios, sem humanizar a situação das pessoas envolvidas”, observa Fernanda. O Juventude Viva é uma iniciativa conjunta da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir).

#### Territórios negros

Uma das estratégias do Plano Juventude Viva será mapear os territórios onde a população negra pessoense vive (e morre). Comunidades de Mandacaru, Valentina Figueiredo, Ernesto Geisel, Alto do Mateus e Cristo Redentor deverão receber atenção especial do Plano. Nessas localidades deverá ocorrer uma intervenção do Poder Público com oferta de oportunidades para os jovens, no intuito de combater a cooptação exercida pelo tráfico nessas áreas.

Amanhã e terça-feira, a Prefeitura de João Pessoa realizará a primeira reunião para formatação do projeto “Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis”, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Caixa Econômica Federal. Além dos eixos sobre meio ambiente, sanea-

mento ambiental, monitoramento de desastres naturais, resíduos sólidos, haverá uma linha específica discutindo projetos sociais municipais de enfrentamento à vulnerabilidade social.

#### Câmara discute pós-abolição

No próximo dia 13 de junho, a partir das 15h, vai ocorrer uma Audiência Pública na Câmara Municipal de João Pessoa com a temática “Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial”. O evento é uma iniciativa do mandato do vereador Bira Pereira.

#### Conferência convocada

O governador Ricardo Coutinho fez publicar Decreto Estadual convocando a III Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial, prevista para os dias 22,23, e 24 de agosto de 2013, em João Pessoa. Nesta segunda-feira, dia 10, o Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Cepir-PB) deverá definir o regimento interno da conferência, assim como escolher a comissão organizadora do evento. “Nossa perspectiva é que conferências municipais sejam convocadas nos principais municípios do Estado, especialmente naqueles que possuem comunidades quilombolas, ranchos ciganos e aldeias indígenas”, diz José Roberto Santos, gerente de equidade Racial, da Secretaria Estadual da Mulher e da Diversidade Humana.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

## SOBREVIVÊNCIA

# Bolinhos de argila para matar a fome

Consumido por inúmeras famílias, produto também é vendido na feira

**Lucilene Meireles**  
lucileneirelesjp@hotmail.com

Para garantir a sobrevivência, as pessoas vendem de tudo no Haiti, desde frutas e água até gravetos. "Eu me perguntava para que serviam os pedaços de madeira amontoados em pequenas porções", disse o sargento Everaldo Oliveira. Só depois, através de um intérprete, descobriu que eles seriam queimados e a fumaça espantaria os inúmeros mosquitos durante a noite. Mesmo sendo em pouca quantidade, quando o fogo apagassem, as pessoas já estariam dormindo e não perceberiam as picadas.

### Barro

Outra alternativa que os haitianos encontram para matar a fome são os bolinhos de argila. Eles recolhem o barro nas ruas, fazem uma mistura com farinha de trigo. Depois de amassar e formatar os bolinhos, colocam para fritar no óleo.

Além de ser consumido pelas inúmeras famílias, o produto é vendido numa espécie de feira. "A gente pensa que tem problema, mas só é possível saber o quanto a vida dos haitianos é difícil quando vemos de perto. Eles fazem isso para não morrer de fome", constatou o sargento Oliveira.

### Lixo

As ruas do Haiti são tomadas por sujeira. O lixo se espalha por becos e vielas. Não há coleta de resíduos. Sem água potável, as pessoas utilizam um chafariz como única fonte. A água é usada para dar banho em cães, fazer comida. Em outras áreas e sem alternativa, as pessoas tomam banho com esgotos, conforme relatou o sargento Douglas Klafke.

Alguns hábitos da população são constrangedores para quem acaba de chegar. Homens e mulheres urinam e defecam no meio da rua sem qualquer cerimônia. A preparação psicológica antes da viagem ajuda a enfrentar estas situações com mais naturalidade.



"A gente pensa que tem problema, mas só é possível saber o quanto a vida dos haitianos é difícil quando vemos de perto", constatou o sargento Oliveira (terceiro à direita)

## Militares paraibanos no Batalhão Suez

Nove anos depois de assumir o controle da missão de paz no Haiti, o foco das tropas brasileiras passou a ser as ações sociais, limpando e pavimentando ruas, realizando projetos sociais com crianças, reerguendo principalmente o que foi destruído pelo terremoto em janeiro de 2010.

Porém, ao longo desse período, os haitianos viveram momentos difíceis de confrontos e mortes. Em 2004, as Nações Unidas enviaram uma missão de paz ao país, a Força Militar da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah). Na época, o país vivia um conflito civil provocado pela renúncia do presidente Jean-Bertrand Aristide, que não conseguiu terminar o segundo mandato.

A população pagou caro pelo embate político. As condições de vida, que já eram difíceis, pioraram. Vivendo na miséria, cada habitante sofria na pele o medo da invasão de milícias que queriam tomar conta do território. Dezenas de haitianos perderam a vida du-

rante os confrontos.

A intervenção das tropas da Organização das Nações Unidas (ONU) levou uma certa tranquilidade aos haitianos, mas não resolveu o problema da fome e da falta de condições básicas de sobrevivência. O Brasil entrou como grande benfeitor na missão em busca da paz, enviando 1,2 mil soldados e capitaneando as ações de todas as tropas a pedido da ONU. Além das brasileiras, tropas de outros países fortaleceram a missão, a exemplo da Argentina, Chile e Peru.

Apesar da intervenção pela paz e para reerguer o Haiti, da eleição de um novo presidente - René Préval - e do controle da situação, o país continua sendo um dos mais pobres do mundo. A grande maioria dos haitianos não tem emprego e depende de ajuda internacional.

### Batalhão Suez

Outra missão internacional que contou com a participação de brasileiros foi a de Suez. Brasileiros fizeram parte da Força

de Emergência das Nações Unidas (Fenu), a primeira a atuar no Oriente Médio entre 1957 e 1967. A ONU criou a Fenu em 1957 para ocupar a fronteira entre Israel e Egito, garantir o cumprimento das decisões das Nações Unidas e manter a paz entre os dois povos. Na época, os soldados, que mais tarde seriam chamados de boinas azuis, ocuparam a faixa de Gaza, com seus 10 Km de largura.

A área abrigava milhares de refugiados palestinos que haviam sido expulsos de seu país pelos israelenses. "Nas areias de seu deserto foi plantado o maior número de minas por metro quadrado das mais diversas espécies que a história já registrou", recordou o boina azul Salim Dornelas Ouverney, que fez parte do 17º contingente, em 1965 e é membro da Associação Brasileira de Integrantes do Batalhão Suez da Paraíba (ABIBS-PB). Ele lembrou que a Paraíba contribuiu com 72 militares.

A travessia do oceano durava 32 dias, com embarque no Rio

de Janeiro ou Recife e desembarque em Port-Said, no Egito. Só em 1964 o transporte passou a ser feito pela Força Aérea Brasileira, reduzindo a viagem para 26h. Cada contingente ficava pelo menos um ano e dois meses no Egito. "Em 1967, a pedido do governo árabe, a ONU extinguiu a Força de Emergência das Nações Unidas, mas antes de retirar suas tropas da região, eclodiu a Guerra dos Seis Dias e Israel devastou, mais uma vez, o exército do Egito, que desta feita não mais contou com a proteção do efetivo da ONU", relatou.

Suez foi a mais longa missão de tropas brasileiras no exterior, encerrada com o 20º contingente que teve feridos e mortos enquanto esperava ordem de embarque na cidade de Rafah. "O Exército Brasileiro reforçou ali a tradição de honradez e bravura que detém seus soldados, permanecendo do início até o final da missão Suez com suas tropas em terra do Egito". Em 1988, o Prêmio Nobel da Paz foi concedido à Missão Suez.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

## O sentimento republicano na Paraíba

A história econômica da Paraíba, como a dos demais Estados nordestinos, por longos anos esteve afastada do verdadeiro sentimento republicano. A política subsumiu o econômico quando as escolhas coletivas foram desprezadas em detrimento de escolhas dos próprios políticos, nada racional, quando se tratou, e até a bem pouco tempo se tratava de políticas públicas.

Com a Proclamação da República, o republicanismo na Paraíba se constituiu em um idealismo. A tradição americana que pregava o respeito à desabilidade coletiva, entre nós, foi sufocada. As velhas oligarquias, do tempo do Império, adequaram-se a novos discursos e não a novas práticas políticas que pudessem advogar em favor da sustentabilidade econômica do Estado. Republicanos no papel e oligarcas ferrenhos em disputas eleitorais marcadas por interesses familiares e não coletivos.

O sentido de republicanismo emerge na Paraíba em 1928. Até o advento da Revolução de 1930, a sociedade paraibana vivenciou dois anos de grande

efervescência muito mais política do que econômica. A chegada de João Pessoa ao poder foi um fato político marcante, mas que causou constrangimentos, desconfianças e ciúmes por mexer numa estrutura de poder até então inabalada por quaisquer pretensões de avanço democrático ou de defesa do interesse público. Este novo sentido de republicanismo demorou pouco e logo se desmoronou, haja vista ter se apresentado em molde liberal e por ter gostado demais da fantasia.

Depois da morte de João Pessoa, a estrutura econômica quase que voltou ao que era antes. Obviamente que houve deslocamentos quanto à questão fiscal, principalmente. Entretanto a política orçamentária, em tantos desequilíbrios por décadas a fio, em muito contribuiu para o baixo desenvolvimento econômico que perdurou por quase oitenta anos. Reafirmo o que já anunciei em textos anteriores: a Paraíba permaneceu na franja do desenvolvimentismo brasileiro (1930-1993) e também do novo desenvolvimentismo nas gestões de FHC e de Lula (1994-2010).

Ainda no primeiro governo FHC, a Paraíba

rolou a sua dívida, fez um ajuste fiscal ao sabor da contingência e da emergência dos novos fenômenos econômicos, a exemplo do fim da inflação inercial e da desindexação de preços e salários. No entanto, não criou uma plataforma que conduzisse o Estado para o desenvolvimento de longo prazo. A estrutura portuária continuou a mesma, a malha ferroviária, em grande parte, foi desativada. A malha rodoviária não mereceu a devida atenção.

No segundo governo FHC e nas duas gestões de Lula faltou projeto da Paraíba para a esfera federal. A ausência de projetos macroestruturantes se deu em razão da Paraíba ter passado por crises políticas agudas na segunda metade da década de 2000, justamente no momento em que o país avançava na expansão de sua política econômica.

A crise financeira internacional de 2008 prejudicou ainda mais as finanças da Paraíba que até então continuava sobrevivendo de transferências constitucionais. No ano de 2010, as receitas tributárias do Estado correspondiam somente 35% da receita corrente

líquida. Em dados do TCE-PB, as despesas com investimentos eram insignificantes. É possível a afirmação de que o sentimento republicano nesse período foi à lona. O sentimento viável de coletividade estava ameaçado. Os interesses eram individualizados diante de uma conjuntura política propícia para a disputa "forjada" entre grupos políticos ávidos de votos. Ao invés do fomento do mercado econômico, o mercado político era disputado em um processo de competitividade nefasta pelo poder entre as elites políticas locais.

Hoje a Paraíba vive um novo momento de acentuado sentimento republicano, mas devido ao fenômeno político da coalizão republicana, tal sentimento também se vê ameaçado diante da crença política de que o público é o estatal e não bens pertencentes à sociedade civil. A nova gestão estadual está de parabéns ao revelar a superação das metas fiscais em 2013 com superávit de R\$ 371 milhões, suficiente para acalmar os agentes econômicos, mas não tão suficiente para conter parte do mercado político ainda em desapego ao interesse coletivo e à "res pública".

# Xavante

## Justiça manda invasor desocupar terra indígena

Alex Rodrigues  
Da Agência Brasil

Brasília – Pequenos produtores, fazendeiros e trabalhadores rurais que há cerca de um mês voltaram a ocupar parte da terra indígena xavante Marãiwatsédé, ao norte de Mato Grosso, terão que deixar a área. Um mandado de desocupação imediata foi concedido na sexta-feira pelo juiz da 1ª Vara Federal, Julier Sebastião da Silva.

Em resposta à petição ajuizada pelo Ministério Público Federal na quarta-feira (5), o magistrado determinou que, se necessário, as Polícias Federal e Rodoviária Federal e a Força Nacional devem prestar auxílio “total e irrestrito” à retirada dos não índios da reserva de 165 mil hectares. Um hectare corresponde a 10 mil metros quadrados, o equivalente a um campo de futebol oficial. Cerca de 1,8 mil índios vivem na região.

O magistrado autorizou que as lavouras de soja existentes sejam destruídas a fim de evitar a propagação de pragas como a ferrugem asiática. A União tem cinco dias para providenciar isso.

Embora o Estado brasileiro tenha homologado o território tradicional indígena em 1998, só em janeiro deste ano o governo conseguiu concluir a retirada dos não índios.

Menos de três meses depois do processo de desinvasão ser concluído e apenas duas semanas após representantes do Governo Federal terem organizado uma cerimônia para oficializar a concessão de uso da área aos índios xavantes, antigos posseiros que permaneciam acampados próximo aos limites da terra indígena começaram a retornar ao interior da área, se concentrando próximo à aldeia xavante.

Em protesto contra o que classificavam como demora por



Índios da terra Xavantes Marãiwatsédé, do Mato Grosso, durante discussão sobre o direito de posse de áreas ocupadas por fazendeiros e produtores rurais

parte do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em assentar, em um local adequado, as famílias que não tinham para onde ir, os manifestantes garantiam que só deixariam o local depois que suas reivindicações fossem atendidas.

As lideranças indígenas alertaram para o risco de confrontos, pedindo que as autoridades providenciassem a retirada dos não índios da área. Temendo conflitos, o Ministério Público pediu à Justiça Federal que determinasse

o restabelecimento da ordem de desocupação da terra indígena e o reforço do contingente de policiais federais e da Força Nacional, presente no local desde o início da ação de retirada dos não índios.

Há pouco mais de um mês, ao julgar este pedido, o mesmo juiz Julier Sebastião da Silva autorizou o uso da força policial para, se necessário, retirar os não índios de Marãiwatsédé. Na decisão divulgada ontem, o magistrado classifica o descumprimento da

sentença anterior e as novas “invasões” como uma “intolerável afronta à Justiça e ao Estado Democrático de Direito”.

O juiz determina também que o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, seja notificado de que as ações implementadas pelos órgãos de segurança para o cumprimento da ordem judicial foram “insuficientes” e que medidas cabíveis devem ser adotadas, “sob pena de comunicação ao MPF para eventual apuração de responsabilidade”.

O juiz determinou também que o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, seja notificado sobre a decisão

### VAMOS NOS PROTEGER

## Conselho de Odontologia lança cartilha preventiva

Flávia Albuquerque  
Da Agência Brasil

São Paulo – O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo anunciou ontem um pacote de medidas para ajudar os cirurgiões-dentistas a reforçar a segurança nos consultórios de modo a evitar atitudes de risco que facilitem invasões, assaltos e agressões. O lançamento da cartilha Vamos Nos Proteger, com dicas para evitar riscos no cotidiano, é uma das medidas. A cartilha está disponível no site do Conselho e, em breve, será enviada em versão impressa a todos os cirurgiões-dentistas do Estado.

A partir do próximo dia 17, os dentistas terão um serviço telefônico gratuito para denunciar ameaças. Pelo número 0800 7005572, além de fazer a denúncia, os profissionais receberão informações sobre como registrar um boletim de ocorrência. No início do mês, o Conselho Regional de Odontologia já havia lançado o e-mail vamosnosproteger@cosp.org.br para a comunicação de ocorrências.

De acordo com a entidade, desde

o lançamento desse canal de comunicação, foram relatados 65 casos de violência, dos quais 65% na capital e Região Metropolitana, 35% no interior, 56% na periferia de São Paulo e 44% no nos bairros do centro, Jardins e da zona sul.

Segundo o Conselho, as medidas foram tomadas depois de dois consultórios terem sido invadidos e os dentistas brutalmente assassinados enquanto trabalhavam.

O primeiro caso foi em abril, em São Bernardo do Campo, com a dentista Cinthya Magaly Moutinho de Souza, de 47 anos, que teve o corpo queimado quando os criminosos descobriram que ela estava com apenas R\$ 30 na contra bancária e não tinha dinheiro no consultório. Um mês depois, em São José dos Campos, Alexandre Peçanha Gaddy, de 41 anos, foi queimado quando os criminosos que invadiram seu local de trabalho constataram que ele não tinha dinheiro. Gaddy morreu nesta semana.

Ainda como forma de evitar esse tipo de situação, o Conselho Regional de Odontologia disponibilizará em seu site o download do aplicativo Agent-

to, que poderá ser instalado tanto no smartphone quanto no computador de mesa nos consultórios. Com o aplicativo, o profissional ficará ligado a outras pessoas que também usem o programa e, ao sinal de qualquer ameaça, poderá mandar avisos sobre o que está acontecendo. Isso permitirá que alguém chame a polícia.

Segundo o presidente do Conselho, Claudio Yukio Miyake, ainda é grande o número de dentistas que não comunicam as ocorrências à polícia, o que levou a entidade a lançar as medidas de auxílio. “Pela polícia, verificamos que o dentista tem receio e não se sente à vontade para denunciar. A partir da abertura dos canais de comunicação, motivamos os profissionais a relatar seus casos para que nada passe em branco e para que o boletim de ocorrência sempre seja feito, mesmo que tenha sido só uma tentativa de crime.”

Miyake lembrou que, assim que ocorreu o primeiro crime, com a morte da dentista de São Bernardo do Campo, as entidades de classe procuraram o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Fernando Grella,

e pediram a criação de uma delegacia especializada em crimes contra cirurgiões-dentistas e outros profissionais liberais. “Ele não nos atendeu nesse sentido, mas disponibilizou uma lista de telefones e endereços das unidades policiais da capital e Região Metropolitana e do interior, que estão orientadas a dar atendimento específico e que nós divulgamos no site”, informou Miyake.

Antes desses dois assassinatos, disse ele, já se sabia da ocorrência de grande número de crimes e de tentativas de crime, mas não se imaginava que os fatos ocorressem em localidades consideradas tranquilas, como as cidades do interior ou regiões nobres da capital.

“Hoje, depois dos relatos dos colegas, tenho certeza de que a quantidade (de práticas criminosas) é muito maior do que se pensava. Por isso, nos preocupamos em conscientizar o cirurgião-dentista da necessidade de adotar um protocolo mínimo de segurança. Não adianta só ele querer policial na rua. Ele também tem de tomar os mínimos cuidados para inibir uma possível atuação do assaltante no consultório”, disse Miyake.

# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

goretizenaide

FOTO:Goretti Zenaide

### Conquista

#### O SISTEMA

Unimed na mais nova pesquisa lidera como o plano de saúde mais lembrado dos brasileiros. A mais recente conquista foi o Prêmio Top of Mind Internet 2013, do Instituto Datafolha e o Portal UOL.

O Sistema vence há 19 anos consecutivos o Top of Mind da Datafolha e Jornal Folha de S.Paulo e a Unimed JP coleciona 11 vitórias consecutivas.



Médicos Simone e Marcelo Queiroga, ela aniversaria amanhã

### Letras e Artes

**O PRESIDENTE** da Academia de Letras e Artes do Nordeste na Paraíba, Ricardo Bezerra, convidando para a palestra do escritor e poeta Bruno Gaudêncio com o tema "O Escritor e Seus Arquivos: caminhos estéticos e históricos".

Será no próximo dia 13, na sede da entidade no Centro Cultural Joacil de Brito Pereira, onde será lançado o edital para declarar vaga na cadeira 19, em decorrência da renúncia do acadêmico Jorge Mariano.

### Concursos

**VINTE E TRÊS OBRAS** foram selecionadas pelos Concursos "Zé Lins Encenado", "Zé Lins em Dança" e "Salão Nacional do Humor" e todas estão sendo apresentadas durante a Semana Cultural José Lins do Rêgo, que acontece na escola do mesmo nome no Cristo Redentor.

O evento é uma promoção do Governo do Estado através da Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo.

FOTO: Goretti Zenaide



Aurilio Leal e Kainara Padilha Leal, ela é a aniversariante de hoje

### Mirim

**O PARLAMENTO MIRIM** cujas atividades foram iniciadas em agosto do ano passado, está finalizando as atividades e uma de suas ações foi a ida dos deputados mirins ao Palácio da Redenção, onde entregaram reivindicações para melhoria da infraestrutura de suas escolas. Lá, foram recebidos pelo chefe de Gabinete do Governador, Waldir Porfírio.

### Parabéns

**Domingo:** Sras, Gerlene de Almeida, Maria Amélia Moreira Chaves, Walquíria de Oliveira, Kaynara Padilha Leal Freire, jornalista Gladimir Ferreira, médico Gilson Guedes Espinola, empresário Laurimar Lira Braga e estudante Gabriela Carneiro Braga.

**Segunda-feira:** arquiteto Raul Gomes, músico Alex Madureira, escritor Carlos Romero, Cel. Maurício Souza de Lima, cerimonialista Celeida Rabello, empresários José Marcolino e Gracinha Paulo Neto, médica Simone Queiroga, ex-deputado Wilson Santiago, Sras. Salecy Aquino, Gracinha Cabral e Onilda Machado Cordeiro, Glaucio Júnior, estudante Iuri Mendes.

### Ele disse



"Tantos anos o país se descuidou do meio ambiente que, agora, se quiser salvar alguma coisa, vai ter que tratar do ambiente inteiro"  
MILLÔR FERNANDES

### Ela disse



"Quando a última árvore for cortada e o último rio envenenado, você vai perceber que dinheiro não alimenta"  
JOYCE MCLEAN

### CONFIDÊNCIAS

#### ESCRITOR

#### CARLOS AUGUSTO ROMERO

**Apelido:** graças a Deus não tenho, como dizia Alcides Carneiro.

**Melhor FILME:** estou assistindo agora que é "Casablanca", um filme que é para a gente ver todos os dias.

**Melhor ATOR:** Humphrey Bogart

**Melhor ATRIZ:** Ingrid Bergman, uma grande atriz e além de uma linda mulher

**MÚSICA:** sou apaixonado pelas músicas de Dorival Caymmi, mas na música popular gosto também de Chico Buarque, principalmente "A Banda". Na música erudita é o que gosto mais, como a Nona Sinfonia de Beethoven.

**Fã do CANTOR:** não tenho uma preferência  
**Fã da CANTORA:** também não tenho preferência, mas posso dizer que Elizeth Cardoso foi divina.

**Livro de CABECEIRA:** "O livro dos Espíritos", de Allan Kardec e o Evangelho. Leio-os para melhorar meu corpo aqui na Terra. Mas gosto de muitos que já li e todos são preciosos.

**Uma MULHER Elegante:** minha mulher Alaurinda. Todos os dias ela me dá lições de elegância. Foi um presente de Deus para mim.  
**Um HOMEM Charmoso:** meu filho Germano Romero. Não tem outro!

**Uma SAUDADE:** são muitas saudades, principalmente da minha mãe, Maria Pia, que foi uma pessoa que me ensinou tudo.

**Pior PRESENTE:** existe isso? Adoro ganhar presentes e não acho nenhum ruim.

**Um LUGAR Inesquecível:** Paris, que inclusive estou indo logo mais à tarde com Alaurinda e meu filho Germano. Também gostei muito de Santiago do Chile e Montevidéu.

**VIAGEM dos Sonhos:** não tenho viagem dos sonhos porque já fui a tantos lugares neste Planeta que fica difícil lembrar de algum. Não conheço o Japão mas não é uma viagem dos sonhos.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** pela minha formação cristã não desejo isso a ninguém.

**GULA:** bacalhau. Gosto de ir a Portugal só para comer o bacalhau de lá que é maravilhoso.

**Um ARREPENDIMENTO:** quem é que não tem? Nós estamos sempre nos arrependendo, pois só assim a gente volta ao passado e aprende a considerar o que fizemos. A nossa vida é sempre feita de arrependimentos, porque é uma forma de renovação.



"Quem é que não tem arrependimentos? Nós estamos sempre nos arrependendo, pois só assim a gente volta ao passado e aprende a considerar o que fizemos. A nossa vida é sempre feita de arrependimentos, porque é uma forma de renovação"

FOTO: Goretti Zenaide



Wilma e Gilson Guedes Espinola, ele é o aniversariante de hoje

### No Panamá

**O UNIPÊ** recebeu homenagem da Academy Conference LatAm 2013, evento do Cisco Networking Academy que acontece em maio na Universidad Tecnológica do Panamá.

Já o professor do UnipêTech, Gerson Castro, que participa do programa há 13 anos, recebeu menção honrosa pelos serviços prestados em educação.

## Zum Zum Zum

● ● ● O Assustado Junino, promovido por Ruth Avelino vai acontecer no próximo dia 14 no restaurante Panorâmico do Esporte Clube Cabo Branco. O casal que estiver vestido a caráter poderá concorrer a uma diária no Motel Union, avisa a jornalista Ruth Avelino, já que é o mês dos namorados.

● ● ● O projeto Estacine, da Estação Cabo Branco, exibe hoje o filme "Núpcias de Escândalo", com a atriz Katharine Hepburn e o galã Cary Grant, do ano de 1940. Será às 16h no miniauditório da Estação das Artes.

● ● ● Para quem aprecia uma dança de qualidade, o famoso bailarino japonês Tadashi Wndo vai se apresentar dias 26 e 29 deste mês, às 20h na Caixa Cultural, na cidade do Recife, PE. O espetáculo "Ikiru - um réquiem para Pina Baushi", mistura teatro, performance, dança e improvisação. Ikiru significa "morte" em português.

● ● ● As pessoas com obesidade mórbida e os cadeirantes terão espaço diferenciado para assistir a missa que o papa Francisco irá celebrar em Guaratiba, no Estado do Rio de Janeiro, durante a Jornada Mundial da Juventude. O espaço terá cadeiras mais largas e reforçadas e será destinado a mais de mil pessoas.

● ● ● A marca italiana Fendi abriu sua primeira loja no Brasil. Foi na última terça-feira no Shopping Cidade Jardim, na cidade de São Paulo.

### Dois Pontos

● ● O figurino do filme "O Grande Gatsby", que estreou na última sexta-feira em João Pessoa, tem foco nos acessórios de cabelos, como as tiaras usadas pela atriz Carey Mulligan.

● ● Vai virar febre, com certeza, mas é bom saber usar sem transformar a produção em fantasia de melindrosa.

**Afródite** sexystore

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DIA DOS NAMORADOS**

Sexta - 9h às 20h  
Sábado - 9h às 19h  
Domingo - 10h às 18h  
Segunda e Quarta - 9h às 21h

*Somebody's Girl* Edson Ramalho

Surpreenda com Atitude

Loja 1 - Av. Edson Ramalho, 100 Lj. 511 Tambaú 4º andar (atrás do Mc Donalds)

Loja 2 - Retão de Manaira, Empresarial Kadoshi Lj. 223 2º andar (atrás do Mag Shopping) Manaira

Tele vendas - 3247-6924  
www.afroditesexystore.com.br

Curta nossa Fanpage e participe da promoção e concorra a uma super cesta para o Dia dos Namorados

## LIXO NO LUGAR CERTO

# Descarte de resíduos especiais

FOTO: Divulgação

Forma correta de jogar fora evita acidentes e minimiza os impactos ambientais

**Vanessa Braz**  
vanessabraz.comunicando@gmail.com

Numa capital com quase 730 mil habitantes a produção de lixo não poderia ser pouca. Diariamente, a Autarquia Municipal Especial de Limpeza Urbana (Emlur) recolhe das ruas cerca de 3 mil toneladas de lixo domiciliar. O problema é que a população ainda não enraizou a ideia de que separar os resíduos e acondicionar o lixo, adequadamente, ajuda a evitar acidentes e minimizam os impactos ambientais.

Em meio à quantidade de lixo há materiais que colocam em risco a segurança de quem o descarta, coleta e também ao meio ambiente. Vidro quebrado, parafusos, pregos e todo o tipo de material cortante precisam ser acondicionados, de maneira adequada, antes de serem descartados. "Nossos agentes utilizam equipamentos de segurança para evitar acidentes, mas o proprietário do lixo pode ele mesmo acabar sendo vítima do seu próprio lixo", informou o diretor de Operações da Emlur, Mozart Castro.

Segundo Mozart, ainda

não há uma campanha institucional com o intuito de conscientizar a população quanto à maneira correta de descartar o lixo, mas através da Semana do Meio Ambiente, lançada na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e em trabalhos isolados, espera poder mudar esta realidade. "As pessoas precisam entender que o lixo que ela produz precisa ser minimizado e quando se depararem com produtos cortantes e poluentes elas devem buscar a maneira correta do descarte", disse ele.

Quando aos materiais chamados de perfurocortantes, que podem causar ferimentos no seu manuseio, Mozart Castro explica que a melhor forma para descartá-los é embrulhando o produto em um jornal e acondicioná-lo dentro de uma garrafa pet com tampa ou lacrando-a com uma fita crepe. "No caso de medicamentos com prazo de validade vencida ou que a pessoa não faz mais uso, a melhor forma para descartar estes produtos é levá-los para uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou um posto de Assistência Médica Ambulatorial (AMA)", disse Mozart.

### Produtos eletrônicos

No caso de produtos eletrônicos como celulares, com-

putadores, televisores e aparelhos de som, existe o Núcleo do Centro Dia, localizado em frente ao Parque Zoológico Arruda Câmara, no bairro do Roger, que recebe estes materiais. "Este é um núcleo do município, onde os produtos poderão ser entregues e terão um destino certo", disse ele.

Pilhas, baterias e substâncias tóxicas, como mercúrio, cádmio, berílio e chumbo são metais que contaminam o solo e os lençóis freáticos e, também, precisam de um descarte adequado. "Esse lixo pode ser entregue a empresas que recebem estes produtos. Há escolas, agências bancárias e supermercados que recebem estes produtos, assim como casas de materiais de construção que aceitam lâmpadas queimadas", disse ele.

Por dia, são mais de 2.500 toneladas de entulho das ruas da capital, como sofás, cadeiras e outros materiais. Mozart lembra ainda que restos de construção, metalha, são de responsabilidade do construtor e também precisam de destino diferenciado do lixo comum. "Estes produtos podem ser encaminhados para a Usina de Beneficiamento de Resíduos da Emlur, no bairro do José Américo ou ainda entregue a empresas privadas que recebem estes materiais", disse.

### Dicas

● Separe o lixo seco do lixo úmido em casa.

● Procure saber se no seu bairro há coleta seletiva, se não houver solicite junto a Emlur e mobilize a vizinhança a fazer o mesmo.

● Cuidado com lixo perfurante e cortante. Embrulhe-os em um jornal e guarde-os em uma garrafa pet lacrada.

● Medicamentos e produtos de 'farmacinha' devem ser encaminhados as UBS e AMA, para serem colocados junto ao lixo hospitalar.

● Aparelhos eletrônicos podem ser entregues no Núcleo do Centro Dia, localizado em frente ao Parque Zoológico Arruda Câmara, no bairro do Roger.

● Pilhas, baterias, lâmpadas e metais são recolhidos por diversas empresas como escolas, supermercados e agências bancárias. Se informe qual a mais próxima da sua residência.



Pilhas e baterias contaminam o solo e os lençóis freáticos

**Afr Dite** SEX STORE

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DIA DOS NAMORADOS

Sexta - 9h às 20h  
Sábado - 9h às 19h  
Domingo - 10h às 13h  
Segunda-Quarta - 9h às 21h

Surpreenda com Atitude

Loja 1 - Av. Edson Ramalho, 100 Lj 511 Tambaú 4º andar (atrás do Mc' Donalds)

Loja 2 - Retão de Manaira, Empresarial Kadoshí Lj 223 2º andar (atrás do Mag Shopping) Manaira

Tele vendas - 3247-6924  
www.afroditesexstore.com.br

Carta nossa Fiepge e participe de promoções e descontos a uma super festa para o Dia dos Namorados



## Sistema Indústria

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.



### 3PONTOS

**1** - A CNI está promovendo o PDA (Programa de Desenvolvimento Associativo). E dentro da programação haverá uma palestra, "Como Evitar Problemas Trabalhistas", de autoria do consultor Daniel Violante, em breve será a vez da Paraíba. A participação dos Sindicatos e Industriais é fundamental.

**2** - O empresariado brasileiro e americano, buscando uma agenda bilateral resolutiva, enviou uma Carta a Joseph Biden, vice-presidente Norte Americano. Esse documento visa facilitar o comércio entre os dois Países. Uma das expectativas com a Carta é por fim à disputa sobre os subsídios do algodão, disputa que tramita na OMC (Organização Mundial Comércio).

**3** - Acontecerá entre os dias 09 e 11 de junho, em Boston a 6ª Edição do IPBC (Intellectual Property Business Congress). A CNI participará do evento, consubstanciando seu compromisso e respeito à propriedade intelectual. As discussões, certamente, trarão novas luzes a esse importante tema.

### PARCERIA

O Presidente da FIEP firmou parceria com o Ministério Público do Trabalho, numa tentativa de minorar o trabalho infantil durante as Festas Juninas. A iniciativa será levada a efeito através da "Campanha de Combate ao Trabalho Infantil." É a FIEP em dia com as obrigações de uma formação cidadã, zelando pela infância, cumprindo seu papel social. Fim do Trabalho Infantil, a FIEP apoia essa ideia!

### INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL

O aperfeiçoamento da gestão, a capacitação empresarial e o estágio, além das consultorias empresariais, são em linhas gerais o norte que guia o trabalho do IEL, através das suas duas unidades operacionais em Campina Grande e João Pessoa, cobrindo todo o Estado.

A excelência do IEL é reconhecida internacionalmente. São 101 unidades em todo Brasil, 45.883 executivos e gestores capacitados, 5.829 empresas atendidas em serviço de consultoria. Os números demonstram sua solidez, competência e confiabilidade.

Neste segundo semestre o investimento em educação executiva será intensificado através de programas internacionais, com inscrições abertas. Esses programas são fruto de parcerias com Instituições internacionais, dos Estados Unidos e França. De 24 a 28 de junho: Estratégias e Inovação nos Negócios - 8ª Edição. As inscrições podem ser feitas pelos telefones: (83) 2101-5321, 2101-5360 (CAMPINA GRANDE) e 3241-6570, 3241-6003 (JOÃO PESSOA).



### SINDCALÇADOS

A Indústria do Calçado na Paraíba tem uma força e vigor, dignos de nota e homenagens. O Estado é o terceiro polo calçadista do País, possui 141 empresas formais, gera 23 mil empregos, sendo 13 mil diretos e 10 mil indiretos, é o segundo maior exportador do ramo no Brasil, ficando atrás apenas do Ceará, o que ilustra o nome do Nordeste no cenário nacional e internacional.

O Presidente do SINDCALÇADO, Eduardo Souto, sintetizou o evento: a incredulidade de alguns, quanto ao sucesso da 2ª Edição do Gira Calçados, foi respondida com um evento de grande porte, que terminou coroado pelos elogios unânimes. Para empresário o Gira se transformou em um curso de aperfeiçoamento para maiores negociações e crescimento da indústria calçadista.

### RODADA DE NEGÓCIOS

A RODADA DE NEGÓCIOS, nesse momento do Gira Calçados, os empresários exibem seus produtos e fecham negócios. A estrutura montada no Centro de Convenções da FIEP é destinada ao comércio e a venda para lojistas. "O alvo principal da Rodada de Negócios, é ampliar mercado." salientou Rodrigo Dantas.

Durante os três dias (04,05 e 06 de junho), o Evento movimentou algo em torno de R\$ 4 milhões, esse valor se subdivide: R\$ 3 milhões na Rodada de Negócios e R\$ 1 milhão para o Showroom de Inovação. Tem-se uma expectativa de que esse valor seja duplicado, a partir dos desdobramentos das negociações, totalizando um movimento financeiro de aproximadamente R\$ 8 milhões.



### SEMINÁRIOS

O primeiro conferencista foi Luiz Coelho, discorrendo sobre a importância da gestão e competitividade para a indústria, depois falou o Heitor Klein, Presidente da ABICALÇADOS, abordando os cenários e tendências para o mercado, por fim, aconteceu o Fórum de Inspirações da ASSINTECAL, discutindo as tendências e a expectativa na sua divulgação, que ficou a cargo da Tatiana Sousa, Consultora da ASSINTECAL.

### SHOWROOM DE INOVAÇÃO

O Showroom de Inovação é o momento tecnológico, onde são apresentadas aos industriais, as mais recentes descobertas para otimizar a produção, diminuir custos e elevar lucros. A partir de máquinas modernas que atendem as necessidades e suprem eventuais carências do setor. O que há de mais moderno, para aplicação na indústria calçadista, está à disposição dos empresários.





A fumaça liberada tanto pelas fogueiras e fogos de artifício durante o período junino funciona como agente de irritação no nariz

# Problemas respiratórios aumentam com fumaça

Fogueiras e fogos de artifício devem elevar em 30% casos de doenças

**Lucilene Meireles**  
lucilenemeirelesjp@hotmail.com



O grande número de fogueiras e fogos de artifício durante o mês de junho deve colaborar para um aumento de até 30% na quantidade de pessoas com problemas respiratórios. A fumaça liberada por ambos funciona como agente de irritação no nariz, desencadeando crises de sinusite alérgica, rinite alérgica e asma. A esti-

mativa é do alergologista Roberto Lacerda.

De acordo com ele, o ideal é que estas pessoas não se exponham diretamente à fumaça e procurem evitar o contato. "Neste período do ano, sempre é registrado um aumento em torno de 30% nos consultórios e atendimentos de urgência", explicou.

A dona de casa Meire Santos, 34 tem um filho de quatro anos que tem crises de tosse quando o tempo muda ou se tiver contato com produtos que causam alergias. "Sempre que há mudança de tempo, fico preocupada, esperando a tosse, a coriza, nariz entupido, que dificulta a respiração. Nessa época, com a certeza das fogueiras e de muita

fumaça, essa preocupação é multiplicada, pois certamente ele terá outra crise", observou.

A recomendação aos pacientes alérgicos, que são 20% da população, é para que usem medicação antialérgica de prevenção. Caso haja crise, a orientação é optar pela medicação de crise, além de corticóide, anti-histamínico e broncodilatador. O médico ressaltou que todos os medicamentos devem ser administrados por indicação de um especialista.

Roberto Lacerda lembrou ainda que as crianças têm risco maior de desenvolver doenças em razão da exposição à fumaça. Se forem alérgicas, podem ter crises. Isso, segundo ele, se traduz

em aumento no número de pacientes nos consultórios e atendimentos de urgência no dia posterior.

O pneumologista Ronaldo Rangel acrescentou que, além das doenças alérgicas, a fumaça pode aumentar as chances de surgir uma bronquite. "É preciso evitar o contato com a fumaça e tomar cuidado com umidade e frio, que ajudam a piorar o problema. A permanência durante muito tempo em meio a aglomerações também favorece as viroses. Sendo assim, embora nosso inverno não seja dos piores, a recomendação é para que haja prevenção, o que pode ser feito com cuidados básicos em casa e também com a vacina para gripe", ensinou.

## Relações de consumo

\*Meriene Soares

### Atenção na hora da compra do Dia dos Namorados

O mundo consumeirista vem se expandindo de forma devastadora. E junto a isto conglomeram-se os anúncios chamativos e persuasivos, de modo a atrair atenção e capturar os consumidores tidos como vulneráveis na relação de consumo.

A priori, falando em anúncios, está se aproximando uma das datas comemorativas, onde os fornecedores de plantões usam e abusam nas rotulagens intituladas de "promoções". E sobre este tema é necessário fazer um alerta para as compras de produtos e serviços neste período do Dia dos Namorados.

Portanto, é necessária certa cautela na hora de finalizar qualquer negócio, haja vista, que na maioria das ocasiões nos deparamos com sérios abusos e afronta aos direitos básicos do consumidor.

Assim, de início torna-se necessário fazer uma pesquisa detalhada do que se pretende adquirir, a fim de localizar um estabelecimento que ofereça um produto ou serviço que seja mais em conta para o orçamento do consumidor.

Depois da compra concretizada é importante deixar claro que a loja não tem obrigação de efetuar a troca em razão do consumidor não ter gostado da cor, ou até mesmo não ter se agradado da marca do produto adquirido. Por isso, é crucial enfatizar que tal prática, enseja em uma liberalidade do estabelecimento comercial. Todavia, se a loja estipular um prazo para troca, este prazo deve vir destacado na nota fiscal e deve ser cumprido.

Caso adquira um aparelho celular para presentear o namorado(a), deve o consumidor ficar atento ao fato de que em caso deste apresentar vício, e após essa constatação o mesmo for enviado para a assistência e lá permanecer por mais de 30 dias, terá o consumidor direito à restituição do valor pago pelo produto, a substituição do produto por outro da mesma espécie ou o abatimento proporcional do preço pago pelo mesmo, de acordo com o artigo 18 do Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC).

Cabe ressaltar que se o presente for adquirido pela internet, ou seja, fora do estabelecimento comercial, é necessário conhecer a credibilidade das empresas existentes no comércio eletrônico, além de verificar se a mesma possui alto índice de reclamação junto nos Procons, bem como se os prazos de entrega anunciados são verídicos, a fim de que sua compra, não seja frustrada, ao se esperar receber em data provável e este não chegar a tempo. De todo modo, é salutar reforçar, que mesmo adquirindo este produto, o consumidor terá o prazo de sete dias para desistir da compra, independente de qualquer justificativa a ser dada ao fornecedor.

#### Pesquisa é essencial

Pensando em repassar dados concretos para o consumidor a respeito das informações peculiares para o momento da compra, o Procon-PB disponibilizou na semana passada pesquisas de preços de flores, perfumes e joias para o Dia dos Namorados. Até quarta-feira, outras pesquisas deverão ser divulgadas, de modo que os consumidores possam ter um embasamento sobre os valores praticados no mercado antes de fazer compras.

#### Procon tem novo telefone

O Procon Estadual da Paraíba disponibilizou na última segunda-feira (3), um novo telefone de atendimento. O número 151, já utilizado por outros Procons no país, agora será também o número de contato com o Procon-PB. Consumidores de todo o Estado poderão ligar gratuitamente, tanto a partir de telefone fixo, quanto de celular. Anteriormente, o número utilizado para receber demandas dos consumidores era o 0800-281-1512, que atendia apenas chamadas realizadas a partir de telefone fixo. As ligações realizadas para o antigo número de atendimento do Procon-PB serão automaticamente direcionadas para o 151. O atendimento por telefone segue o mesmo horário de funcionamento da sede do órgão: de segunda a quinta-feira, das 9h às 17h (sem intervalo para almoço), e na sexta-feira, das 8h às 13h.

\*Coordenadora de Educação para o Consumo do Procon-PB

### Dicas para evitar as crises alérgicas

- Se houver fogueiras, mantenha as portas fechadas para que a fumaça não entre.
- Evitar o contato com a fumaça;
- Tome cuidado com umidade, frio e aglomerações, pois favorecem o surgimento de viroses;
- Observe se há mofo em casa, principalmente em lugares onde se passa muito tempo, como o quarto e a sala;
- Mantenha estes ambientes limpos e secos;
- Quando não houver fumaça, abra portas e janelas para que o ar seja renovado.

Fonte: Alergologista Roberto Lacerda e pneumologista Ronaldo Rangel.

### Sintomas

#### ● Rinite e sinusite

Nariz entupido  
Coriza  
Espirro  
Coceira nasal  
Dor de cabeça.

#### ● Asma

Tosse  
Cansaço  
Chiado.

Fonte: Alergologista Roberto Lacerda.

# Municípios reduzem a programação de São João por conta da estiagem

FOTO: Marcos Russo

Santa Luzia e Patos vão realizar, respectivamente, só quatro e cinco dias de festa

**Marcos Tadeu**  
mtleao@gmail.com

Um dos mais tradicionais festejos juninos da Paraíba, o São João de Santa Luzia, no Sertão, será reduzido este ano por causa da seca prolongada na região. De acordo com a prefeitura da cidade, a 71ª realização do evento contará com apenas quatro dias de festa, ao invés dos 30 habituais.

Durante sessão especial realizada na Câmara Municipal da cidade para discutir o evento, o prefeito Ademir Moraes afirmou que não há possibilidade de acrescentar nem mais uma noite de programação. O motivo, segundo ele, são as dificuldades administrativas e financeiras enfrentadas pelo município, que foram agravadas pela estiagem este ano. O prefeito afirmou ainda que foi "com grande tristeza" que o evento foi reduzido. Ele não descartou, porém, a possibilidade da festa ser totalmente cancelada e fez um apelo aos comerciantes e empresários interessados em realizar parceria para que o São João venha, de fato, a acontecer.

No ano passado, apesar da seca, o São João de Santa Luzia foi realizado com mais de 30 atrações. Este ano, se houver, o evento deve contar apenas com

atrações locais. "O que foi discutindo é que a festa deste ano não será grande. Faremos um São João pé no chão, enxuto, dentro das condições e possibilidades da cidade nesse momento de dificuldades financeiras", disse o prefeito. O município de Santa Luzia instalou uma comissão para captar recursos públicos e privados e garantir a realização do São João mais tradicional da Paraíba, com 71 anos de existência. Conforme a secretária de Cultura da cidade, Tereza Nóbrega, estão sendo investidos R\$ 524 mil para a promoção da festa. Para consultar a opinião dos moradores de Santa Luzia sobre a necessidade de realizar a festa no município diante do cenário de estiagem, Tereza destacou que foram realizadas audiências públicas que concederam o aval para as comemorações.

"Nossa cidade tem 15 mil habitantes e, durante os quatro principais dias de festa (21 a 24 de junho), esse número chega a 50 mil. Isso significa mais dinheiro circulando, sendo uma forma eficaz de enfrentar a seca. As pessoas ligadas ao comércio, por exemplo, garantem faturamento para o resto do ano, já que as vendas triplicam", observou Tereza.

## Sousa

A Prefeitura de Sousa, no Sertão paraibano, divulgou onde vão acontecer os festejos juninos do município este ano. Atrações como César Menotti e Fabiano, Bonde do Brasil e Cavalinho de Pau vão se apresentar na Praça da Linha Férrea, no bairro



Apesar de enfrentarem dificuldades, algumas cidades paraibanas prometem muita animação durante os festejos juninos deste ano

da Estação, sempre às 21h.

Serão cinco dias de festa, sendo que a abertura será no Sítio Lagoa dos Estrelas, com Pinto do Acordeon, Spydo Rei e Jurandi da Feira, no dia 15 de junho. A festa segue na Praça da Linha Férrea com César Menotti e Fabiano, Forró do Bom e Ary Lacerda no dia 20 de junho. No dia 21, se apresentam Bonde do Brasil, Chico Sales, Forró Bakana e Banda Zazuêta.

No dia 22, um sábado, as atrações são Solteirões do Forró, Forró da Canxa e Judimar Dias. Para encerrar o evento, na véspera de São João, dia 23, se apresentam Cavalinho de Pau, Hahay Nega e Gilson e Mania.

## Patos

A Prefeitura de Patos, distante 300 quilômetros da Capital, divulgou a programação oficial dos festejos juninos, que este ano foi reduzido em cinco dias, mas vai garantir a apresentação de grandes atrações.

Todos os festejos serão realizados de 19 a 23 de junho e vão contar com a participação de Pinto de Acordeon, Zé Nilton, Roberto Veneirão, Forró dos Balas, Aviões do Forró, Balanço de Mulher, Teinha do Forró, Forró da Canxa, Gabriel Gava, Chiclete com Banana, Forrozão d'Cybez, Forró do Dono, Espora de Ouro, Bonde

Brasil, Leo Magalhães, Forrozão S/A, Uz Frajola, Forró do Amasso, Solteirões do Forró, Bruno e Marrone, Gê Maria, Markito do Forró, Sela Dourada, Circuito Musical e Garota Safada.

Uma novidade este ano é o concurso de decoração das ruas, destinando um camarote para o vencedor, iniciativa que já criou um clima de festa em todos os bairros daquele município, que já são contemplados com apresentação de quadrilhas juninas.

O Terreiro do forró, quartel general dos festejos, terá 72 barracas de bebidas, 400

isopores e 300 outras opções entre lanches, souvenir e diversões, além de 264 camarotes.

Na cadeia produtiva do São João de Patos, cerca de 5.000 pessoas serão beneficiadas com a geração de emprego diretos e indiretos. De acordo com o presidente da Associação Comercial, Osvaldo Fernando Mota, as vendas no varejo ficaram acima do esperado, prevenindo uma ampliação em torno de 22%. Os ganhos para a economia são consideráveis e de fundamental importância pois garante renda para os cidadãos.

## Cajazeiras não terá evento

A cidade de Cajazeiras não deverá realizar, este ano, sua tradicional festa junina, intitulada de Xamegão, interrompendo uma tradição de mais de 20 anos. A prefeita Denise Albuquerque já declarou à imprensa que a edibilidade não trem condições de promover um evento com grandes atrações artísticas.

Além do momento de dificuldades que passa a região em virtude da grande seca que afeta drasticamente o Sertão, ela informou que recebeu a prefeitura com muitas dívidas do seu antecessor, o que impede grande gastos com festa.

A prefeita revelou que estão sendo realizadas gestões junto aos empresários locais, para a realização do evento junino, repetindo o que aconteceu com o Carnaval deste ano, que foi totalmente bancado pela iniciativa privada. Essa, segundo ela, seria a única alternativa para a cidade manter a festa, durante os tradicionais festejos de São João e São Pedro.

## Itaporanga

Já a cidade de Itaporanga, localizada no Vale do Piancó, já se prepara para viver mais uma temporada de festejos juninos tendo como ponto alto da festa a realização do maior e me-

lhor São Pedro do Sertão da Paraíba, que este ano acontecerá nos dias 29, 30, 31 do corrente mês.

A Prefeitura Municipal está realizando os últimos preparativos para proporcionar a população e turistas uma das melhores festas juninas de todos os tempos. O prefeito Adiberg Alves, tem a preocupação de que sua equipe dê atenção e apoio especial às demonstrações culturais, quadrilhas, barracas de comidas típicas e os grupos autêntico de forró pé de serra.

Este ano, a avenida Getúlio Vargas, centro da cidade, palco da festa, receberá atrações de renome. A equipe da Secretaria de Cultura e Turismo ainda está analisando a contratação das atrações, mas a prefeitura garante que durante os três dias de festa Itaporanga terá três bandas por noite.

## São João do Bonfim

A Prefeitura de São José do Bonfim realizará nos dias 1, 8 e 29 de junho, o Bonfim Forró 2013, evento festivo onde os moradores do município e visitantes terão a oportunidade de conferir as melhores atrações e quadrilhas juninas que vão transformar a cidade em um verdadeiro arraial.

## Cidades apresentam atrações juninas

Quinze municípios paraibanos apresentaram, semana passada, em João Pessoa, as atrações dos festejos juninos que prometem movimentar a economia do Estado durante este mês. Apesar da seca que assola a região, as cidades garantem que vão utilizar a criatividade para superar a crise financeira causada pelos fatores climáticos, e não vão abrir mão da festa mais tradicional do Nordeste. Operadoras e agências de viagem também participaram do evento promovido pela Empresa Paraibana de Turismo (PB-Tur), no Centro Turístico de Tambaú.

A presidente da PB-Tur, Ruth Avelino, antecipou que o fluxo de turistas em todo o Estado deve crescer 20% no mês de junho em comparação ao ano passado. O reflexo disso é o aumento da ocupação da hoteleira em João Pessoa, que está 10% maior ante 2012. Segundo ela, a capital hospeda grande parte dos turistas que visitam outros municípios paraibanos, principalmente de Campina Grande, Santa Luzia e Bananeiras, que apostam na tradição para agradar o público.

"Acredito que esse crescimento é possível porque a seca não deve comprometer tanto os festejos como no ano passado. São poucos os municípios que decidiram cancelar as festas, como aconteceu em Ouro Velho. As prefeituras têm apostado no São João

para gerar renda e enfrentar a crise", afirmou Ruth Avelino.

Os municípios que participaram do evento, no Centro Turístico de Tambaú, foram: Conde, Solânea, Campina Grande, Santa Luzia, Serraria, Pedras de Fogo, Bayeux, Boqueirão, Sousa, Patos, Monteiro, Baía da Traição, Belém, Cabaceiras e Bananeiras. Os municípios de João Pessoa, Cabedelo e Alagoa Grande terão festejos, mas não montaram estandes.

## Bananeiras

Um dos municípios que decidiu reduzir a duração da festa foi Bananeiras, que diminuiu de cinco para apenas três dias de festejos (21 a 23 de junho). Para promover a festa, o prefeito Douglas Lucena indicou que estão sendo investidos R\$ 400 mil, sendo que um quarto da verba é proveniente do Ministério do Turismo. "Estamos procurando a iniciativa privada para garantir a realização da festa", disse.

Segundo o prefeito Douglas Lucena, a verba investida pode gerar um retorno de até R\$ 4 milhões. "O São João movimentará vários setores da economia da cidade, não só os restaurantes e os hotéis, porque boa parte do retorno vem das transações imobiliárias, por exemplo. Isso porque muitos loteamentos e condomínios são lançados durante o período junino, quando a população da cidade praticamente dobra,

resultando no aumento de vendas", ressaltou.

Durante o evento de ontem, as agências de viagens e empresas de receptivo observaram os atrativos dos municípios que podem despertar o interesse dos turistas que estarão na Paraíba em junho. A guia de turismo Araceli Soares, da empresa Luck Receptivo, apontou que os destinos mais procurados na Paraíba no período junino são Campina Grande, Cabaceiras, Solânea e Santa Luzia, mas outros municípios devem ser inseridos nos pacotes este ano. "Bananeiras está surpreendendo este ano. Já era uma cidade conhecida por causa do Caminhos do Frio e agora está apresentando uma boa atração para o São João", analisou.

## Solânea

Já o município de Solânea investiu aproximadamente R\$ 600 mil para a realização das festas. "Existe a dificuldade por causa da seca, mas tentamos administrar da forma que podemos. Solânea é uma cidade bastante comercial e muitas famílias terão renda extra, como aluguel de casas e comércio alternativo", afirmou o prefeito Beto do Brasil.

Estiveram presentes as participações das cidades de Alagoa Grande, Baía da Traição, Bananeiras, Belém, Bayeux, Boqueirão, Campina Grande, Cabedelo, Conde, Cabaceiras, João Pessoa, Monteiro, Pedras

de Fogo, Patos, Santa Luzia, Serraria, Solânea e Sousa, além do 'São João da Casa do Cumpadê', do distrito de Galante e o 'Memorial do Maior São João do Mundo'.

## Guarabira

Este ano, a cidade de Guarabira estará comemorando o São João e o São Pedro, com atrações de nomes conhecidos em todo o país. A festa junina será realizada na Praça Lima e Moura, no espaço compreendido entre a VOAX e a Casa da Cultura, com dois palcos e início previsto para as 23h.

Inicialmente, em reunião com representantes do Ministério Público, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Polícia Militar, o horário de encerramento foi sugerido para as 3h, mas ainda não ficou definido porque o prefeito Zenóbio Toscano achou muito cedo e deverá ser decidido em outra reunião a ser realizada.

O fluxo de turistas em todo o Estado deve crescer 20% no mês de junho em comparação ao ano passado.

### MOBILIDADE

# Pedestres querem melhoria das calçadas

População reclama que vias apresentam buracos, lixo e são estreitas

**Kalyenne Antero**  
Especial para A União

Caminhar pelas calçadas é para muitos uma necessidade do dia a dia como também rotina. Porém, quando essas vias de acesso público tornam-se 'armadilhas' gerando tropeços e até outros acidentes a situação passa a ser revertida causando desconforto.

No município de Campina Grande, há uma vasta diversidade de pessoas que transitam pelas calçadas aglomerando-se em grupos de homens e mulheres, crianças, gestantes e mães com bebês de colo, idosos e deficientes físicos. Para algumas pessoas, o acesso às calçadas não é considerado benefício para todo o tipo de pedestre.

A enfermeira Talina Carla da Silva (26), que também é mestrandia em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), nessa perspectiva, elencou alguns problemas existentes nas ruas centrais da cidade. "A estrutura nas ruas são complicadas. O espaço é estreito e também não há opções de vias para outros tipos de pedestres, a

exemplo dos deficientes físicos. Por vezes, precisamos dividir o ambiente com ciclistas e comerciantes ambulantes. Por isso, é preciso que seja repensado esse planejamento", disse a profissional.

O lixo encontrado nas calçadas, às vezes, também se torna obstáculos. Talina recordou que a cidade tem sido reforçada por ações de limpeza urbanas, todavia, seria recomendável a inserção de suporte de resíduos recicláveis.

Em outro caso específico, Alexandre Gouveia é vice-presidente e articulador da Associação Campinense de Deficientes Físicos, e, na condição de cadeirante deixou alguns alertas para os órgãos responsáveis por reformas e soluções do problema.

"Esse tipo de problema é detectado em vários locais da cidade. No entanto, é válido ressaltar a maior dificuldade apresentada nas ruas do centro, já que é uma localidade com grande movimentação. As calçadas, neste caso, estão fora de padrão ocasionando até em casos extremos acidentes com gestantes", explicou Gouveia.

Ele relatou sobre a amarga experiência de que os deficientes físicos vivenciam: o constrangimento. É necessário, conforme Alexandre, que nas calçadas sejam respeita-



Calçada no centro da cidade mostra o piso totalmente destruído

das as condições de cada usuário nas vias públicas.

A Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, que possui como o titular da pasta Geraldo Nobre, informou que as calçadas encontram-se em estado de conservação. Bairros como o da Prata e Alto Branco apresentam boas estruturas. No entanto, é verdadeira a afirmação de que alguns bairros ainda deixam a desejar.

Geraldo Nobre ainda disse que, diversos projetos estão sendo elaborado entre eles, o de urbanização comportando as praças públicas da cidade. O projeto visa atender o setor de calçadas, a melhoria da acessibilidade como também a inserção de cestos de coleta seletiva. De acordo com o secretário, a previsão é de 500 unidades sejam instaladas em pontos estratégicos até o mês de julho.

## UEPB participa do Júri de Premiação do 21º Salão de Humor

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), representada pelo cartunista Fred Ozanan, está participando do Juri de Premiação do 21º Salão Universitário de Humor, evento internacional promovido pela Universidade Metodista de Piracicaba. A participação da Universidade no evento demonstra o nítido interesse na formalização de um intercâmbio artístico cultural na área de comunicação visual através do humor gráfico.

O cartunista paraibano é o único profissional da área que participou diretamente de todas as versões do Salão. Na mostra competitiva, Fred Ozanan conseguiu a proeza de ser premiado nos cinco primeiros salões, uma vez na condição de aluno da UFCG e quatro outras como aluno da UEPB, onde concluiu Comunicação Social. No quinto ano foi homenageado pela UNIMEP, participou de exposição com Henfil sobre educação e, a partir daí, passou a integrar anualmente o júri de premiação, mantendo a continuidade de um trabalho marcado pela livre expressão que se fortaleceu no ambiente acadêmico alcançando, inclusive, a esfera internacional.

Também participam da Comissão Julgadora Dácio Machado e Camilo Riani (Revista Veja), Baptistão (Jornal Estado de São Paulo), Jean (Folha de São Paulo), Spacca (Folha de São Paulo) e Gustavo Duarte (Revista Lance). O júri é predominantemente paulista, sendo Fred Ozanan o único representante do Nordeste.

## Pela cidade

### Repaginada

Após perder o Campeonato Paraibano 2013 para o Botafogo-PB, em pleno Estádio Amigão, o Treze resolveu reformular o elenco para a Série C do Brasileiro. Foram 15 contratações, e dispensa de mais da metade do plantel que disputou o estadual. Todas as aquisições passaram pelo crivo exclusivo do técnico Vica.

### Desgosto

O diretor de futebol do Galo, José Wilton, andou reclamando a pessoas próximas de seu "desgosto" com algumas situações. O dirigente não queria a saída de determinados jogadores, bem como gostaria de sugerir outras contratações. Acabou esbarrando na forte opinião do treinador. Para evitar uma indisposição, deixou Vica trabalhar.

### 'Amizade'

O detalhe é que das 15 recentes aquisições do Treze para a "Terceirona", pelo menos seis tem ligação direta com o empresário Neto Genovez, ex-atleta do Corinthians com forte atuação no interior de São Paulo. O agente seria amigo pessoal do comandante do técnico do Galo.

### TUDO E NADA

No seu último ano de mandato, o presidente do Campinense, William Simões, foi do céu ao inferno em 2013. Campeão do Nordeste em março, um título inédito para o futebol paraibano, o rubro-negro está de férias forçadas. Sem calendário para o resto da temporada, a equipe foi forçada a se desfazer do elenco.

### CONSOLO

Como alento, está a possibilidade da Raposa participar da Copa Paraíba neste segundo semestre. A competição organizada pela Federação Paraibana de Futebol, define a segunda vaga do Estado na Copa do Brasil. William já confirmou a presença do Campinense.

### Congresso

A Universidade Estadual da Paraíba realizará a partir da próxima quinta-feira, a terceira edição do Congresso Internacional de Envelhecimento Humano (III CIEH). O evento, que acontecerá no Centro de Convenções Raymundo Asfora, no Garden Hotel, em Campina Grande, conta com o apoio de docentes, pesquisadores e alunos das unidades acadêmicas de todo o país, que auxiliam na sua organização.

### Objetivos

De acordo com os organizadores, o objetivo do congresso é oportunizar a estudantes, profissionais e pesquisadores, discussões acerca dos avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento, fomentar a divulgação científica e o intercâmbio entre os participantes interessados na temática do envelhecimento e estimular a produção de conhecimento na perspectiva da transdisciplinaridade.

### Visita

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), doutor Arno Wehling visitará Campina Grande a partir de amanhã, onde irá proferir uma Conferência para historiadores, pesquisadores, memorialistas e estudantes, no Auditório Domicio Veloso da Silveira, na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), às 19h.

### Conferência

A Conferência, com o tema "Os Institutos Históricos e Geográficos - desafios e possibilidades de atuação", faz parte do evento especial do Instituto Histórico de Campina Grande "Casa Elpidio de Almeida", onde Arno Wehling será diplomado como Sócio Correspondente.

### Forró do Livro Universitário

A Editora da Universidade Estadual da Paraíba (Edupepb) lança amanhã a campanha "Forró do Livro Universitário". O objetivo é estimular a leitura dos acadêmicos da Instituição e da comunidade em geral comercializando livros a preços promocionais. Os livros com mais de 70% de desconto estarão à venda a partir de R\$5.

**10 ANOS**  
**Duraplast**  
INJETADOS

**Transformando ideias em inovação**

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

[www.grupoduraplast.com.br](http://www.grupoduraplast.com.br)

**83 333 10 333**

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados  
Campina Grande - Paraíba  
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7  
Distrito Industrial  
CEP: 58411-170

## CRIANÇAS E ADOLESCENTES

# Longe das drogas e da violência

Ações do Poder Público garantem assistência aos jovens carentes do Estado

**Felipe Gesteira**  
Especial para A União

**Gledjane Maciel**  
gledjane@yahoo.com.br

Todos os dias, crianças e adolescentes paraibanos sofrem ameaças de violência e crescem em condições de risco, à margem da sociedade. Proporcionar um desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade, como dita a Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é o único caminho para se garantir no futuro um Estado mais justo e igualitário, com oportunidades de crescimento para todos.

Mas a garantia desses direitos não é só obrigação do governo. Segundo o Art. 4º do ECA, "é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária".

Com base no Estatuto e buscando garantir que crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos, e tenham protegida a integridade física, como determina a lei, o Governo do Estado através das secretarias de Segurança Pública, Desenvolvimento Humano e Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (Fundac), proporciona a melhoria na qualidade de vida desses menores. O próprio governador Ricardo Coutinho tomou a responsabilidade. "Quem milita na área sabe que o Estado nunca chamou para si uma responsabilidade como essa, de colocar o dedinho na ferida e dizer 've-

nha para cá porque esse é um problema nosso também', não é um problema da sociedade, de conselho disso ou daquilo, ou então dos municípios. É problema nosso!", disse.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (SEDH) possui programas voltados para assistir crianças e adolescentes, ou famílias inteiras com integrantes nessa faixa etária e que estão em situação de risco. Aparecida Ramos, que responde pela Pasta, reafirma a importância da intervenção do Estado na vida dessas famílias. "São ações concretas, de uma proteção integral à criança e ao adolescente que o Estado entende. Toda a sociedade tem a missão de proteger. O caminho é fazer com que elas sejam persuadidas a desenvolver seu potencial lúdico, criativo. Lugar de criança é na escola, construindo possibilidades", afirmou.

Sobre os programas específicos, a secretária destacou o Programa de Proteção à Criança e aos Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCaam), que será lançado em julho; o Disque Direitos Humanos (Disque 123), que até junho vai funcionar 24h por dia e deve receber denúncias de maus-tratos contra crianças; e o Portal CriançaPB (<http://www.crianca.pb.gov.br>), que tem a missão de difundir os direitos e proteger os menores do Estado.

Kaline da Penha é professora de dança do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) em Cabedelo. O programa tem hoje 30 crianças cadastradas, mas em três anos já passaram mais de cem. Kaline relata a transformação na vida dessas crianças. "Esse projeto protege as crianças. A dança é um refúgio para elas. Temos relatos de pais que viram a mudança de comportamento dentro de casa. Não apresentamos somente a dança, fazemos também um trabalho de conscientização. Conseguimos tirar essas crianças da marginalidade", disse a professora.



FOTOS: Marcos Russo

Cursos e oficinas da Fundac preparam os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas para o mercado de trabalho

## Direitos básicos têm que ser garantidos

O promotor da Infância e Juventude de João Pessoa, Alley Escorel, reforça a necessidade de unir todas as esferas do Poder Público para garantir a segurança das crianças e adolescentes do Estado. "É muito importante que essa mobilização

aconteça de forma articulada. É preciso unir esforços e ações em um mesmo sentido. Infelizmente a pior violência que pode acontecer com uma criança é a violência sexual", afirma.

Além da assistência, o Estado também deve garan-

tir a segurança dos menores, como alerta o juiz da 1ª Vara da Infância e Juventude, Fabiano Moura de Moura. "Nós precisamos garantir às crianças e adolescentes a proteção dos seus direitos. O Poder Executivo faz parte de um eixo com grande respon-

sabilidade. Ainda falta por parte do Poder Público mais cuidados, assistência social e políticas voltadas para o setor, para que aquele que for vitimizado por exploração sexual, por exemplo, não escolha esse caminho", disse o magistrado.

## Cultura e profissionalização na Fundac

A Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (Fundac) tem realizado diversas atividades culturais, oficinas e cursos profissionalizantes para os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas nas seis unidades do Estado. Atualmente, existem 430 adolescentes na faixa etária de 12 a 21 anos, em João Pessoa, Lagoa Seca e Sousa: duas unidades do Centro Educacional do Adolescente (CEA); Centro Educacional do Jovem (CEJ) e Casa Educativa (feminino), Lar do Garoto e Abrigo Provisório.

As oficinas de percussão, violão, mosaico e marcenaria que proporcionam conhecimento, cultura e arte através de técnicas manuais. Os jovens também participam de cursos profissionalizantes do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), como pintor de parede, e aprendem o ofício de padeiro, numa panificadora construída pela Fundac.

Uma adolescente de 15 anos que cumpre medida socioeducativa na Fundac



Jovens aprendem ofício na panificadora da Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente

está fazendo o curso de padeiro na capital e acredita que os cursos são uma boa oportunidade de ter uma profissão. "Estou na Casa Educativa já faz um ano e quando terminar de cumprir a medida posso arrumar um emprego numa padaria. É mais uma chance de fazer um curso e ter um cer-

tificado", informou a jovem, que estuda pela manhã o ensino regular e à tarde faz o curso na padaria.

Todos os cursos e oficinas que estão sendo realizados na instituição têm o objetivo de preparar os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas para o mercado de trabalho. Mas as

empresas também precisam contratar esses jovens que estão saindo para o mercado. Para facilitar esse acesso ao primeiro emprego, a diretoria da Fundac mantém contato com empresas que estão relacionadas aos cursos desenvolvidos pelos menores.

Continua na página 18

### Como buscar ajuda

● Quem necessita de suporte da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano pode conseguir auxílio por meio dos telefones 3214-5531 e 3218-6640.

**AMPLIE O SEU LEQUE DE OPORTUNIDADES!**

pet cursos

Conheça nossas unidades e garanta o seu sucesso com nossos cursos profissionalizantes:

- Área administrativa
- Área da Saúde
- Área de Informática

pet cursos Profissionalizantes

Venha nos visitar!

**PETCURSOS CAMPINA GRANDE**  
Av. Floriano Peixoto, nº 12 - Centro  
Telefone: (83) 3225-7788  
[www.petcursos.com.br](http://www.petcursos.com.br)

**PETCURSOS JOÃO PESSOA - PB**  
Rua Maria da Glória Oliveira Rodrigues, nº 12 - Témo - Mangabeira I  
Telefone: (83) 3225-8734

**K Studios**

Planos de acordo com a sua necessidade

Vida em Plenitude

- ◆ Avaliação física
- ◆ Musculação orientada
- ◆ Ginástica funcional
- ◆ Alongamento
- ◆ Judô infantil
- ◆ Ballet infantil
- ◆ Pilates
- ◆ Estética corporal e facial
- ◆ Acupuntura
- ◆ Nutricionista
- ◆ Yoga

Rua José de Oliveira Curchatuz, 17 - Bessa  
João Pessoa/PB (83) 3021 0072 / 8702 0977 / 9166 2247  
tkstudiosbessa@gmail.com

O melhor pra ele está na ARAMIS

MENSWEAR

Shopping Tambiá - 2º piso - Tel: (83) 3222 3694

# Programa de Resistência às Drogas já formou 85 mil crianças em 50 cidades

Secretaria de Segurança desenvolve ações de educação e fiscalização

Os serviços disponibilizados para crianças e adolescentes no Estado também são encontrados na Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba, através das Polícias Militar e Civil, e do Corpo de Bombeiros. São serviços, projetos, palestras e atividades que buscam orientar e garantir segurança para os jovens.

Uma das atividades desenvolvidas pela Polícia Militar é o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd). Os policiais passam por três níveis de formação profissional para estarem aptos a ministrar as palestras. O instrutor, que trabalha diretamente com as crianças, o mentor, responsável pela formação e acompanhamento dos instrutores e, acima desses, o master que capacita para formar mentores e plane-



Secretário Cláudio Lima destaca a importância da Patrulha Escolar

jar a aplicação do programa.

Na Paraíba, a Polícia já formou mais de 85 mil crianças nos 12 anos de funcionamento do programa. O programa está presente em 50 cidades paraibanas e já passou por mais de mil escolas. O combate às drogas é feito em doze encontros sequenciados. São atividades pedagógicas e lúdicas que fazem parte do programa e ao

final os estudantes celebram a formação lembrando as lições que foram apreendidas ao longo das aulas. Este ano, a Polícia Militar pretende atender 40 mil alunos das escolas estaduais e municipais. Até o fim de 2014 o Proerd deve chegar a todas as 223 cidades paraibanas.

O secretário de Segurança e Defesa Social do Estado, Cláudio

Lima, reforça a importância da ação policial para garantir a integridade dos jovens. "A Polícia tem um trabalho mais voltado para a área operacional e repressiva, mas também participa de articulações com outras secretarias, como a Patrulha Escolar. Além da Patrulha existem outras ações que a Polícia vem buscando implementar para somar-se a um conjunto de políticas públicas", garante Lima.

A Patrulha Escolar é um serviço desenvolvido pela Polícia Militar nas unidades de ensino das cidades de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Cajazeiras e Sousa. Na capital a patrulha realiza rondas em todas as escolas nos três turnos: manhã, tarde e noite. Em parceria com a Rádio Patrulha, existe o serviço de ronda solidária que também é realizado em Campina Grande. Já nos demais municípios são feitas patrulhas em viaturas e motos.

## Bombeiros estimulam atividade física e prevenção

O Corpo de Bombeiros desenvolve dois projetos que trabalham a inclusão social de crianças em situação de risco e previnem o uso de drogas e a violência. São realizadas atividades físicas conscientizando da importância de uma vida saudável, atividades de prevenção a acidentes domésticos em geral (incêndios, afogamentos e choques elétricos) e de salvamento (rapel e tirole-

sa), incentivo à inclusão digital e leitura; preservação do meio ambiente (com caminhadas e passeios ecológicos) e cultura geral (visitas aos teatros, unidades militares e monumentos locais).

Participam das atividades crianças de 9 a 17 anos que vivem em comunidades carentes. Os policiais levam os estudantes dos bairros à sede do comando onde são ministradas as

palestras e as atividades físicas.

O projeto Bombeiro na Escola foi iniciado em 2008. Atualmente, está sendo desenvolvido nos municípios de João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande, Guarabira, Patos, Sousa e Cajazeiras.

O desafio dos policiais é a transmissão de informações tendo a finalidade de promover a integração entre os militares, a escola, a família e a comunidade,

para juntos criar nos jovens a cultura da prevenção e da responsabilidade social.

E, o projeto Bombeiro Gol 10 utiliza o esporte como expressão de cultura e um fator de transformação humana. Saúde, equilíbrio, convivência em grupo são trabalhados no projeto. Também promove a universalização do acesso ao esporte, como também o bem-estar de todos.

## Adolescentes ainda são imaturos

De acordo com a psicóloga Laís Loureiro, o jovem de 16 anos não tem maturidade suficiente para assumir seus atos porque está atravessando uma fase de transição da infância para a vida adulta. "Há uma falta de maturidade em diversos aspectos da vida emocional e uma confusão mental influenciada pela autoafirmação típica desta fase. Além disso, estruturas do cérebro e a maturidade mental ainda não estão completas nessa idade, embora não justifique, mas explicam-se alguns comportamentos cometidos por adolescentes, visto que um adolescente tende a fazer escolhas baseado mais na intensidade das emoções do que em análises racionais".

Laís lembra ainda que, quando se trata de um adolescente pobre, com pouca escolaridade e baixa autoestima a situação é mais grave. "Diminuir a maioridade penal desvia o foco das verdadeiras causas do problema da violência, colocando a culpa sempre no adolescente, negligencian-

do os motivos que o levam a cometer o crime", afirma a psicóloga.

"Em se tratando de um adolescente pobre que sobrevive num ambiente de péssima qualidade de vida, convivendo com traficantes, chefes de quadrilhas e gangues, sofrendo desigualdade, exclusão social, falhas na educação familiar e escolar, influenciado pelos valores da sociedade atual, como individualismo, consumismo e cultura do prazer, é possível que ele não tenha medo da punição de ser preso por já conviver num meio onde não tem prazer na vida e a liberdade signifique menos que para um adolescente da elite que é beneficiado por uma vida melhor".

Para ela a mudança da lei não vai alterar os aspectos biopsicossociais que envolvem os adolescentes. "Caso houvesse plenas condições psicossociais de vida, estas poderiam reforçar o medo da punição e de perder a liberdade, o que provavelmente evitaria o crime".

## Arcebispo quer mais educação

O representante da Igreja Católica na Paraíba, arcebispo dom Aldo Pagotto, é a favor da redução da maioridade penal, mas "com ressalvas". "Precisamos ainda aprofundar esse debate. A redução por si mesma, sem uma série de medidas, seria inútil. Seria sim uma saída, desde que respeitada uma série de encaminhamentos para qualificação na questão dos estudos, na questão profissio-

nal, assistência maior. Não se pode ir pelo emocional porque o crime está na rua e ninguém aguenta mais a violência. A redução sozinha não resolve. Pode até aumentar a violência, porque bandidos têm crianças e adolescentes nas mãos. É preciso arrancá-las das mãos dos bandidos. O único meio é com a formação da família e mais investimentos em educação", afirma o arcebispo.

## Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

### Como descobri queijo em lata e leite em pó...

O mundo parece ser feito de lembranças, todas elas guardadas intactas, como se precisassem de registro para conhecimento posterior a quem interessar. Nos últimos tempos, por razões que não sei, ainda, explicar um filme tem passado em minha cabeça, me remetendo a um passado muito remoto na vila de Sant'Ana.

Assim teve também aquela passagem em que me deparei com coisas que nunca tinha visto nem imaginava que pudessem existir. Um queijo amarelo, feito uma bola, que vinha numa lata; uma caixa de papelão e no seu interior um pó amarelado que me disseram ser leite.

Onde já se viu leite em pó? Leite é branco e líquido, como o que sai do peito das vacas de Nino ou da vacaria de seu João Teódulo, bem ao lado da casa de Ademar Alvino. Mas, o fato é que isso existia e eu vi de perto, como também vi uma fubá seca em sacos de plástico, muito bom para se fazer cuscuz.

Tudo isso aconteceu porque um dia chegaram em Sant'Ana uns homens vestidos de verde, que me disseram serem do Exército Brasileiro e outros que eram funcionários do Governo da Paraíba. Eles chegaram em carros pequenos e grandes caminhões.

Pararam na frente à casa de Renato Teotônio, o prefeito, falaram umas palavras, e começaram descarregar umas caixas no depósito de seu Arquimedes Teódulo.

Uma parte dos homens começou entregar uns papéis à população e nela tinha a imagem de duas mãos se apertando ou então outra imagem em forma de triângulo com uma tocha com um fogo em verde e amarelo. "Onde já se viu fogo verde e amarelo?", foi a pergunta que me fiz. Junto com essas imagens vinham três letras: EUA e a palavra Brasil - Aliança para o Progresso.

Na semana seguinte os alunos do grupo escolar Felizardo Leite começaram receber como lanche leite em pó, pedacinhos de queijo amarelo e fatias de cuscuz, tudo fruto do carregamento que os homens de verde e do governo deixaram.

Eu, de minha parte, achei uma maravilha, porque o cuscuz lá de casa era feito de milho seco que se botava de molho para ficar mole e depois tudo era passado no moinho, se transformando numa massa molhada, diferente da massa seca dos homens de verde.

Mas o que danado era Aliança para o Progresso? Ouvindo uma conversa de seu Zé Gervásio, meu pai e o Sr. Josias Bezerra fui entender mais ou menos o que estava acontecendo. O velho Zé Gervásio era um homem culto, falava latim, português e francês, fruto de suas andanças pelo estrangeiro e explicou:

"Isso é a ação do governo dos Estados Unidos para combater o comunismo do negro João Pedro, ali perto do Rio Paraíba, e de um homem chamado Julião, lá das bandas de Pernambuco, num lugar chamado aliança", disse e continuou a explanação com ar professoral, como se meu pai, analfabeto, entendesse alguma coisa daquilo.

"Em parte como reação à Revolução Cubana (1959), a América Latina tornou-se uma das mais importantes prioridades da agenda externa dos Estados Unidos no início da década de 1960.

Em 1961, a administração John Fitzgerald Kennedy criou a Aliança para o Progresso, um programa que oficialmente pretendia promover uma aliança dos Estados Unidos com os países latino-americanos para promover o desenvolvimento econômico.

Tratava-se do combate à 'ameaça comunista'. Tendo em vista sua importância geopolítica, o Brasil foi o país latino-americano que mais recebeu investimentos do então novo programa de política externa dos Estados Unidos no início da década de 1960.

Do ponto de vista do governo norteamericano, o Nordeste brasileiro era considerado então como uma 'região explosiva', não apenas por ser a região mais empobrecida do país, como também o lugar onde a "ameaça comunista" teria se materializado.

O 'perigo' estaria localizado especialmente em Pernambuco, onde as Ligas Camponesas e o governo Miguel Arraes assumiram fortes posturas anti-americanas. Como os Estados Unidos consideraram que a miséria seria um campo fértil para a proliferação de ideias contrárias à ordem, o Nordeste foi o alvo principal da Aliança no Brasil.

Nessas circunstâncias, tornou-se imperioso para o governo estadunidense robustecer governos estaduais que deveriam funcionar como contraponto às experiências 'subversivas', tal como ocorria em Pernambuco e Paraíba".

Disse, tomou mais uma, lambeu os beijos e emendou: "gostaram?".

## Redução da maioridade penal

A discussão que toma conta de vários setores do país e é apoiada por uma ala de parlamentares do Congresso Nacional é a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos, o que colocaria adolescentes em presídios, no mesmo patamar de outros criminosos. Sobre o assunto, o Governo do Estado já se posicionou contra, pois, como disse a secretária de Desenvolvimento Humano, Aparecida Ramos, "esse debate está mal colocado".

O juiz da 1ª Vara da Infância e Juventude, Fabiano Moura de Moura, rechaça qualquer possibilidade de solução para o problema da violência apenas com a redução da maioridade penal. "Não resolve, e não resolve mesmo! Hoje estamos recebendo crianças de oito anos envolvidas no tráfico e com arma nas mãos. Reduzir de 18 para 16 não vai resolver nada. O que nós queremos é política pública. E queremos um tratamento para quando ele (o menor) chegue a uma situação que necessite, seja problema com drogas ou vitimizado de outra forma. Nós não temos um centro de recuperação, como

vamos falar a esse respeito?".

O magistrado falou ainda que os mais jovens não estão preparados para queimar etapas. "Não venham dizer que a consciência de 16 anos é igual à de 18. Basta ter ideia de que os pais de família não deixam que os filhos bebam aos 16, não é por questão de lei, é por terem consciência que o filho não está preparado. Dirigir é a mesma coisa, e outras responsabilidades. O tratamento que se dá a um jovem de 16 não é o mesmo que se dá a um de 18. Há uma distância que a ciência constata isso, mas há o falso discurso", alerta de Moura.

Para o magistrado, não se pode transferir o problema. É preciso investir em políticas públicas para garantir a integridade dos adolescentes. "A sociedade está apreensiva com a insegurança, e aí se desloca para uma situação dizendo que o problema é esse, e não é, até porque existe mais gente praticando crimes com 18 do que com 16. E também não pensem que hoje uma medida socioeducativa que está distante de ser aquilo que deve ser é diferente de uma pena, o que é um absurdo", concluiu.

# EUA buscam uma saída para frear suicídios de ex-soldados

Estatísticas mostram que o suicídio mata mais militares do que operações em guerra

Estatísticas mostram que o suicídio mata hoje mais militares dos Estados Unidos do que as próprias operações de combate em guerras. Acredita-se que, todos os dias, um militar americano que regressou ao país após servir em uma zona de conflito tira sua própria vida.

O número de suicidas após servir no Afeganistão é particularmente ilustrativo. Ele já supera o número total de militares dos EUA que morreram em combate no país centro-asiático.

O alto número de suicidas levanta questões sobre o tratamento dado aos veteranos de guerra americanos. O que estaria errado no cuidado prestado a eles?

Alguns motivos têm sido citados para explicar as mortes, entre eles o fato de que os veteranos sofrem de sequelas psiquiátricas e que o sistema para dar assistência a eles está sobrecarregado, já que governo não dedicaria suficientes recursos para ajudá-los.

Entretanto, desde o ano passado, o governo americano tem ampliado o apoio aos veteranos, e novas terapias têm sido usadas para tentar minimizar os efeitos do trauma.

## Estresse pós-traumático

Os transtornos psiquiátricos são um dos principais motivos que levam os militares que chegam de zonas de conflito a buscar ajuda no Departamento de Assuntos para Veteranos, mantida pelo governo dos Estados Unidos.

O diagnóstico mais frequente é o de transtorno de estresse pós-traumático



O número de militares que se suicidam após participação em guerras é alarmante e preocupa autoridades americanas, que tentam encontrar uma saída para o problema

(TEPT), mas muitos também sofrem de depressão e relatam dependência de drogas.

Paula Schnurr, vice-diretora executiva do Centro Nacional para TEPT nos Estados Unidos, disse à BBC

Mundo que "o TEPT é um problema muito significativo entre os veteranos e militares da ativa, já que este é um dos transtornos mais afetados os indivíduos que vivem uma experiência traumática du-

rante o serviço militar, como por exemplo a exposição a uma zona de guerra".

Mas não é necessariamente correto atribuir o grande número de suicídios de militares americanos ao

diagnóstico de estresse pós-traumático.

"A incidência de suicídio em pessoas com TEPT juntamente com outros transtornos mentais é alta", responde Schnurr. "Porém, a

grande maioria das pessoas que sofrem de TEPT não tenta se suicidar. É um problema sério, mas tempos que salientar que a maioria desses pacientes não têm tendência ao suicídio".

## Obama investe forte em ações

Percebendo a gravidade da situação, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, resolveu investir mais recursos materiais e humanos na atenção psicológica aos veteranos de guerra e militares em serviço.

No dia 31 de agosto do ano passado, Obama publicou um decreto de lei que transfere mais recursos e poder a um conjunto de departamentos que oferece assistência a membros do Exército, Departamento para Assuntos dos Veteranos, e Secretaria de Defesa e o Serviço de Saúde.

Além disso, no ano passado, foram investidos US\$ 5 bilhões (cerca de R\$ 10,6 bilhões) nos serviços de apoio à saúde mental.

De acordo com o Departamento para Assuntos dos Veteranos, foram criados 15 projetos piloto em sete Estados, onde a entidade mantém agentes que ajudam os veteranos a ter acesso a serviços de saúde mental. Foram contratados 1,6 mil agentes de saúde

mental e 248 novos especialistas na área.

Foi ainda criada uma campanha nacional para prevenção do suicídio com a finalidade de aproximar os veteranos e militares ativos dos serviços de saúde mental.

## Dinheiro não é tudo

Contudo, julgar que a situação é resultado da mera falta de recursos é, segundo especialistas, simplificar o problema.

Essa é a opinião de Raúl Coimbra, diretor do sistema de saúde do Hospital de San Diego, na Califórnia. Segundo ele, existem outros fatores que têm um papel muito importante, como o estigma que persiste em torno dos problemas mentais: muitos militares não se sentem confortáveis para pedir ajuda, pois não querem ser classificados como loucos.

Existem ainda os que querem receber ajuda, mas não pelas mãos de um especialista civil. Os militares se queixam que os civis



Obama percebeu a gravidade da situação e está preocupado

desconhecem a realidade enfrentada pelos membros do exército e por isso preferem recorrer a outras fontes de ajuda.

É o caso da organização Veterans4Warriors (Veteranos para os Guerreiros, em tradução livre do inglês), que oferece assistência específica a todo militar veterano. Por meio de um serviço telefônico ou por

e-mail, um ex-militar que sofre de algum tipo de seqüela mental pode receber ajuda de uma outra pessoa que pode compreender melhor sua situação.

No caso do governo, o Departamento para Assuntos dos Veteranos atende 9 milhões de militares em busca de ajuda, de um total de 22 milhões de veteranos que existem em todo o país.

## Terapias contra estresse

No caso dos militares que sofrem de estresse pós-traumático, outra crítica frequente é que nos tratamentos existe uma tendência de medicar os pacientes em vez de se oferecerem a eles terapias mais prolongadas, que exigem mais recursos humanos, mais tempo e, assim, mais investimento.

Mas terapias tradicionais estão sendo reavaliadas. Entre as alternativas que surgem com mais força está a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT, na sigla em inglês) ou a teoria do crescimento pós-traumático, segundo a qual as experiências traumáticas pode se converter, a médio e longo prazo, em uma experiência que transforma a pessoa num sentido positivo.

Na terapia de ACT, o paciente é estimula-

do a não negar a causa de sua ansiedade, mas a aceitá-la, enfrentá-la, para assim aprender a se afastar do trauma. Mais ainda, o paciente deve identificar os valores que formam a base de sua existência e se comprometer a viver em conformidade com eles.

Segundo Paula Schnurr, tanto a meditação como a psicoterapia são eficazes no tratamento de TEPT. "Todos os manuais de saúde mental em vigor nos Estados Unidos recomendam que utilizemos tais métodos", explica.

Schnurr ressalta, ainda, a importância da educação e difusão de informações sobre o TEPT, assim como o apoio dos familiares e pessoas que convivem com o paciente, para combater o estigma associado ao mal.

# Nova agência conceito em Patos. Sua viagem começa aqui.



Conheça a nova agência conceito Guanabara na Rodoviária de Patos: ambiente climatizado, agilidade na hora de comprar sua passagem, confortável sala de espera para embarque e sistema de entretenimento. Sem contar os diferenciais da Guanabara que você já conhece: segurança, menor preço e a pontualidade de sempre. Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS  
[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

### VÔLEI DE PRAIA

# Atletas da PB são destaques

FOTOS: Divulgação

**Estado tem seis atuando na Seleção Brasileira em diversas categorias**

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

A Paraíba confirma a fama de maior celeiro de Vôlei de Praia do Brasil e no momento está com 6 atletas integrando a Seleção Brasileira da modalidade. Na categoria adulto, o destaque é Álvaro Filho, que ao lado do baiano radicalizado em João Pessoa, Ricardo Santos, se preparam para defender o Brasil na etapa da Holanda do Circuito Mundial.

No Sub-23, o destaque é Vitor Felipe, que faz dupla com Márcio Galtí. Ele está no Mundial Sub-23, que está sendo disputado na Polônia. Já no Sub-21, Léo Moraes está treinando no Centro de Treinamento em Saquarema para o mundial Sub-21, que será disputado no próximo mês na Croácia. Ainda não foi definido o seu parceiro, mas é certo que representará o Brasil na competição.

A história mais recente de sucesso de paraibanos no vôlei de praia são três garotos que estão na Seleção Brasileira Sub-19. Trata-se de George Wanderley, Pedro Resende e Andressa Cavalcanti. Eles estão treinando também em Saquarema no Rio de Janeiro, com outros atletas escolhidos para integrar a Seleção Brasileira, que vai disputar o Mundial da categoria, que será disputado de 11 a 14 de julho, na cidade do Porto, em Portugal.

George Wanderley e Pedro Resende jogam juntos e são campeões paraibanos e vice-campeões brasileiros, título conquistado no início deste ano no Campeonato Brasileiro Sub-19, que teve etapas em Cabo Frio e Belo

Horizonte. Porém na Seleção Brasileira eles não deverão formar duplas. Os times ainda não foram formados, mas eles deverão ter parceiros cariocas. Já Andressa Cavalcanti vai jogar ao lado da carioca Paola. Os treinos prosseguem até o final deste mês, quando partirão para Portugal, onde farão um período de adaptação antes da competição.

Segundo o diretor de Vôlei de Praia da Federação Paraibana de Vôlei, Giovanni Marques, todos estes craques surgiram a partir do início do Projeto Novos Talentos, que foi implantado aqui em João Pessoa, no ano de 2003. De lá para cá, os atletas paraibanos estão sempre entre os melhores nas diversas categorias. "É um trabalho de alto nível e os resultados têm sido fantástico. Não é à toa que João Pessoa é considerada pela CBV, como o maior centro de formação de grandes jogadores. A gente espera que nossos atleta consigam trazer estes títulos internacionais para a Paraíba", disse o dirigente, que aposta na formação de novos campeões, inclusive olímpicos, aqui no Estado.



Vitor Felipe defende a Seleção Brasileira no Mundial 23 que acontece na Polônia desde a última quinta-feira. Ele joga com Márcio Galtí



A jovem Andressa Cavalcanti



George Resende vai para Portugal



Pedro Resende da equipe Sub-19



Ávaro Filho está disputando o Mundial com o baiano Ricardo

### SALTOS ORNAMENTAIS

## Paraibana Giovana Accioly viaja hoje para os EUA para realizar treinos no Clube Alamo

A mais nova promessa da Paraíba nos Saltos Ornamentais, Giovana Accioly, de apenas 16 anos, viaja hoje para os Estados Unidos, para fazer um período de treinos intensivo no clube Alamo Área Aquatic Diving -AAAD, da cidade de Santo Antônio, no Texas. Ela só retornará a João Pessoa no início de agosto, para integrar a delegação paraibana que vai participar do Campeonato Brasileiro da modalidade no Rio de Janeiro. Esta competição também será seletiva para o Pan Júnior de Saltos Ornamentais.

Segundo Giovana Accioly, este período de treinamento será intensivo, muito forte, aproveitando as férias estudantis do meio do ano nos Estados Unidos. "Será um período muito importante para mim, porque poderei melhorar muito tecnicamente. Lá as condições de treinamentos são bem melhores do que as daqui e desde que estou lá, há 9 meses, tenho melhorado muito", disse a atleta que já foi campeã escolar e disputou competições estaduais e regionais com sucesso na terra do Tio San.

Antes de voltar para o Brasil, Giovana se prepara para uma competição nacional em solo norte-americano, no final deste mês. Ela vem se especializando em saltos na plataforma de 5,7 e 10 metros. "Esta será uma competição muito importante, com a participação de grandes atletas e será muito bom para avaliar minhas condições e melhorar minha performance", disse a atleta, que ainda não tem uma definição sobre o seu futuro no esporte.

"Após o Campeonato Brasileiro do Rio de Janeiro, vou decidir onde vou prosseguir treinando. É que as condições aqui são bem inferiores e não tem muitas competições. Lá, acho que tenho condições de melhorar muito mais rápido do que aqui", disse a garota, que começou a praticar o esporte aos 9 anos, no parque aquático da Vila Ronaldo Marinho. Aqui no Brasil, o técnico dela é Edmundo Vergara, que também treina Luana Lira, outra paraibana destaque nacional da modalidade, e integrante da Seleção Brasileira.



Giovana Accioly uma das jovens promessas da modalidade

### SERVICAR

## Equipe comemora 25 anos de fundação

**Marcos Lima**  
marcosuniao@gmail.com

A equipe da Servicar Sport Club, uma das mais tradicionais equipes amadoras de futebol de mini-campo, na sede da Cejube - Centro de Atividade e Lazer Padre Juarez Benício, no distrito de Gramame, Litoral Sul de João Pessoa.

Haverá uma feijoada, sorteios de brindes, homenagens

a atletas que se destacaram no decorrer de todos esses anos, bem como muita animação com a banda Geração. "A Servicar tem feito muita história no esporte paraibano, principalmente no futsal, onde somos vários vezes campeões", afirmou Evilásio Ferreira de Lacerda, um dos diretores.

O torneio de futebol terá os confrontos entre Cejube x Kashima, Olivina x Cracks, Camara Municipal x Servicar, Aveca x Associação dos Amigos da Torre, Amigos do Costa e Silva A x Amigos do Costa e Silva B e Cejube B x Beliskão.



A equipe amadora da Servicar vai realizar torneio na capital

# Mountain Bike é atração de hoje na cidade de Soledade

**Campeonato reúne ciclistas da Paraíba e de Pernambuco**

**Herbert Clemente**  
Especial para A União

A organização do Campeonato Soledadense de Mountain Bike 2013 espera receber hoje, em Soledade, município localizado no Agreste paraibano, ciclistas de diversas cidades da Paraíba e de Pernambuco na segunda etapa da competição. O evento está programado para começar às 8 horas. O local de concentração e ponto de partida será o Recanto do Capunga, área de lazer localizada a 1 km do Centro da cidade.

A prova está aberta para a disputa entre atletas

das categorias Kid, Infantil, Juvenil, Júnior, Sub-23, Sub-30, Elite, Master A, Master B, Master C e Estreantes. Os interessados em participar da competição têm até às 8h deste domingo para efetivar suas inscrições com os organizadores do evento mediante o pagamento de R\$ 30.

Os ciclistas que marcaram presença no evento vão enfrentar um percurso formado basicamente por trilhas com single track, intercaladas por trechos de estradão e corredores onde só passam carroças, motos e bicicletas. Os três primeiros colocados da prova em todas as categorias, exceto Kid e Infantil, receberão premiação em dinheiro, que somada

chega ao valor de R\$ 1,6 mil, e levarão para casa um troféu da competição.

A primeira etapa do torneio ocorreu dia 7 de abril. O evento teve a presença de 55 bikers dos estados da Paraíba e Pernambuco. O percurso da etapa de abertura da competição foi disputado em 42 km de estradão e teve três baterias. Na primeira, correram atletas das categorias Kid, Infantil e Juvenil. Na segunda, foi a vez dos ciclistas do Sub-23, Sub-30, Master A e Elite entrarem em cena, seguidos da terceira bateria que contou com os participantes da Júnior, Master B e Estreante.

“Cada vez mais este campeonato consolida-se como uma das mais importantes

competições de mountain bike, pois é o único campeonato da modalidade que ocorre nos estados da Paraíba e Pernambuco, onde é cumprido o calendário de provas e é cumprida a premiação anunciada em todas as etapas”, comentou Aginaldo Melo, um dos responsáveis pela realização do evento.

O Campeonato Soledadense de Mountain Bike 2013 é organizado pela Associação Soledadense de Esporte e Apoio ao Ciclista (ASEAC). Os organizadores contam com o apoio das empresas Redepharma, Posto do Papa, Gráfica Moura Ramos, Beto Bicicleta, Hill Bikes, Iran Bikes, Aluizio Bicicletas, Soletoldos e Solecal.



Micena (C) com a juíza Conceição Marsicano e Iran Ângelo

## ESCOLINHA DE FUTEBOL

### Esposa de Hulk conhece projeto social em Bayeux

A cidade de Bayeux, na região metropolitana de João Pessoa, recebeu uma visita ilustre na última quinta-feira: Iran Ângelo, esposa do jogador paraibano Hulk da Seleção Brasileira de futebol. Ela esteve no município a convite da juíza Conceição Marsicano para participar do lançamento do Bazar Inclusão Social e conhecer de perto o Projeto “Esperança de Vida”, uma escolinha de futebol situada na comunidade do Mário Andrezza, apoiada pelo Movimento Bayeux em Ação.

O convite e a articulação foram feitos pelo idealizador do primeiro movimento de renovação e juventude de Bayeux, o jovem Léo Micena, que apresentou à juíza Conceição Marsicano uma reportagem realizada pelo “Bayeux em Ação, na TV”, mostrando o trabalho da escolinha de futebol no bairro Mário Andrezza, núcleo habitacional este que apresenta maior índice de criminalidade no município e sofre com a ausência de políticas públicas efetivas para me-

lhorar a qualidade de vida da comunidade.

A juíza Conceição Marsicano, amiga de muitos anos de Hulk; Iran Ângelo, que é natural da cidade paraibana de Boa Ventura e Léo Micena, estiveram no campo do Barcelona para conhecer o projeto. O diretor do Projeto, Márcio externou a falta de apoio e a falta de estrutura do campo, mas ressaltou que a visita atraiu a atenção da criança que ficou bastante empolgada e feliz com o anúncio de que Hulk virá a Bayeux para conhecer o projeto.

Léo Micena fez o convite a juíza para ser madrinha e Hulk padrinho do Projeto da “Copa Bayeux em Ação Sub-15” que será realizada pelo movimento de juventude na cidade e na oportunidade a esposa do jogador destacou que ele já firmou compromisso de vir ao município conhecer a escolinha de futebol e participar das ações da copa.

“São duas mulheres simples, humildes e humanitárias. A visita da juíza Conceição Marsicano e da senhora Iran Ângelo, ao Mário Andrezza, vai trazer bons frutos ao esporte de Bayeux e a própria cidade, pois ficaram encantadas com o trabalho social e de cidadania que é realizado. A vinda de Hulk servirá de incentivo, motivação e esperança para essas crianças. São boas ações que visam resgatar a autoestima e o orgulho de ser bayeuxense”, afirmou Léo.

**Hulk também virá a cidade. Ele e a mulher foram convidados para serem padrinhos da Copa Bayeux em Ação Sub-15**



A mulher de Hulk com os garotos da Escolinha de Bayeux



Trilhas que serão enfrentadas hoje pelos ciclistas em mais uma etapa do Campeonato Soledadense de Mountain Bike

## BASQUETE

### Festival de Escolinhas na Aldeia SOS

Pelo menos dez equipes devem participar do I Festival de Escolinhas de Basquetebol da Paraíba, que será realizado no próximo dia 16, a partir das 8h, na quadra esportiva da Aldeia SOS, no bairro de Mangabeira. Esta é a expectativa do coordenador geral do evento, professor Beco Bógus. “A gente espera ter mais de cem crianças envolvidas. Eu acho que umas dez equipes devem estar participando, no

mínimo”, afirmou. O evento será voltado para crianças com idade mínima de doze anos e deverá contar com a ilustre presença de Gustavo Santos Pereira Lima, o Gustavinho, armador do Mogi das Cruzes-SP, equipe que disputa a Liga Nacional de Basquete (NBB).

Se a presença do atleta for confirmada, Gustavinho vai demonstrar toda a sua habilidade em uma participação parecida com a que ele fez

no Desafio de Habilidades do Jogo das Estrelas 2012/2013 da NBB, em março deste ano. O jogador do Mogi das Cruzes chegou à final da competição onde são testadas as habilidades dos principais atletas do Brasil nos fundamentos do basquete, mas perdeu para Fernando Penna, que conquistou o tricampeonato no mini torneio.

“Gustavo foi meu atleta quando eu trabalhava em São Paulo e a participação

dele é realmente motivacional para as crianças. No Festival, a gente vai fazer um circuito de habilidades com a participação dele e da criança”, destacou o coordenador geral do evento.

Segundo Beco, o Festival tem a finalidade de despertar e estimular o gosto pela prática do basquetebol, através da competição sadia e com fins educativos. “A nossa ideia é fazer um festival e não um torneio ou um campeonato. Vai ter toda a parte de educação, de demonstração, de envolvimento entre os colégios para se conhecerem. É muito mais formativo do que de rendimento. O objetivo é pegar o gosto por estar fazendo atividade física e esportiva, especificamente o basquete”, explicou.

As inscrições para o evento ocorrem até o dia 12 e serão realizadas de maneira individual. Cada participante deverá fazer a sua inscrição que será efetivada mediante a entrega da ficha de participação preenchida e do pagamento de R\$ 10. Os interessados em participar podem obter mais informações com os organizadores do evento através do email fest.esc.basq.pb@gmail.com ou dos telefones 9951-0211 ou 8787-7621, contatos de Beco Bógus e Widelene Cardoso, respectivamente.



Gustavinho, armador do Mogi das Cruzes-SP, será uma das atrações do evento como convidado

## WARLEY

## Atacante quer o Bota na Série C

Tricampeão estadual é o xodó da galera e maior destaque do Tricolor

Wellington Sérgio  
wsergionobre@yahoo.com.br

Ele jamais imaginava que fosse fazer história no futebol da Paraíba, conquistando o tricampeonato Estadual, atuando pelo Treze (2011), Campinense (2012) e Botafogo (2013). Foi o principal artilheiro dos últimos dois anos, defendendo no ano passado a Raposa (22 gols), o Alvinegro da capital (14) e no Galo da Borborema (2010) foi vice artilheiro (13), perdendo apenas para Cléo (15). Uma marca positiva para o atacante do Botafogo, Warley Silva dos Santos, ou simplesmente Warley, um brasileiro de Sobradinho-DF, que passou e foi vitorioso nos três principais clubes da Paraíba obtendo títulos importantes. Não é a toa que chegou ao Botafogo no início da temporada com a missão de tirar o clube do jejum de 10 anos sem obter títulos e conseguiu a façanha na conquista do Estadual deste ano, além de assegurar o clube na Série D do Campeonato Brasileiro/2013, Copa Nordeste e Copa do Brasil, ambos em 2014.

Para não perder o ritmo conseguiu ser o artilheiro do Paraibano de 2013, com 14 gols, com o vice ficando com o também atacante do Treze, Tiago Chulapa (12). "Sou grato a Deus por tudo que vem acontecendo na minha vida, principalmente pelos resultados e os títulos obtidos nos times paraibanos. Espero que a sorte esteja sempre por perto

e os gols aparecendo para dar alegrias aos torcedores", disse. O goleador virou uma referência e ídolo botafoguense, com outro desafio pela frente, levar o time à Série C do Brasileiro do próximo ano. Uma missão encarada com humildade e perseverança pelo W9 do time da Maravilha do Contorno, que sonha em obter uma das vagas na Terceirona, coisa que não aconteceu quando atuou pelo Campinense.

De acordo com o goleador alvinegro, uma missão de união, garra e determinação de todos que integram o clube. Segundo ele, o Botafogo terá que trilhar pela mesma filosofia que adotou no Estadual conseguindo um título que não tinha desde 2003. "Não podemos perder o foco e a concentração para obter a vaga na Série C. Será outra disputa totalmente diferente do Estadual, mas que podemos conseguir com a união de todos os botafoguenses, principalmente com o apoio da nossa vibrante torcida", comentou. Com relação a permanência no Alvinegro da capital até o próximo ano, Warley, frisou que mesmo com propostas de vários clubes do país, decidiu permanecer no Belo, pelo carinho que recebeu da torcida, o ambiente no grupo, além do bom relacionamento com os dirigentes do clube.

"Foram vários fatores que pesaram no momento de fazer a escolha, afinal, existiam times interessados que estão nas Séries B e C. Espero colaborar ainda mais com o Botafogo para que possamos colocar o time na Terceirona e quem sabe,

brigar pelo bicampeonato paraibano e o título do Nordeste", comentou. Com relação ao elenco e os reforços que estão chegando para a Série D o W9 comentou que a diretoria vem investindo para melhorar ainda mais a qualidade do grupo, afirmando que o Botafogo terá que montar um boa estrutura para encarar um desafio nacional. Ele frisou que o grupo A4 - que tem o Juazeirense e Vitória da Conquista, ambos da Bahia, CSA-AL e Sergipe-SE, está equilibrado, mas com boas perspectivas de classificação para a outra fase da disputa.

"Temos condições, mas teremos que jogar muito futebol para obtermos os resultados positivos e assegurar a nossa vaga na outra fase. Felizmente mantemos a base do título estadual e outros reforços que estão chegando para formar um grupo forte na Série D", comentou. Sobre brigar pela artilharia na disputa nacional o W9 prefere deixar as coisas acontecerem, mas promete muita raça, determinação e perseverança na busca de novos gols e as vitórias para o Belo. "Não fico pensando em ser artilheiro. As coisas acontecem naturalmente. A meta é ajudar os companheiros a buscar os resultados positivos nas quatro linhas do gramado", frisou.

## Jogador começou a fazer sucesso na Paraíba atuando pelo Treze em 2011

A história de Warley em solo paraibano começou em 2011, quando foi contratado pelo Treze - com passagens pelo Vila Nova-MG, São Paulo-SP, Udinese da Itália, Grêmio-RS, São Caetano-SP, Palmeiras-SP, Atlético-PR, Brasiliense-DF, Náutico-PE e ABC-RN - para formar o ataque galista com o baixinho Cléo. Quando chegou ao Presidente Vargas o Alvinegro Serrano tinha conquistado o Paraibano de 2010, formando o grupo que obteve o bicampeonato (2011), conseguindo ficar na vice artilharia, com 13 gols, perdendo para o baixinho Cléo, que foi o artilheiro isolado da competição, com 15. Considerado "pé quente" e sorte em balançar as redes adversárias o W9 foi contratado a "peso de ouro" pelo Campinense, principal rival na disputa do Estadual de 2012.

Outro novo desafio para o goleador, que obteve o título do ano passado pela Raposa, após passar quatro anos na fila de espera, já que o último paraibano vencido pelo Campinense foi em 2008. De quebra, conseguiu ser o artilheiro da competição, com 21 gols vestindo a camisa rubronegra. Para o experiente jogador foi maravilhoso e emocionante atuar nos dois maiores clubes de Campina Grande, com torcidas empolgantes e envolventes.

"São clubes fortes e tradicionais do futebol paraibano que não ficam devendo nada aos times de outras regiões do país. Ficaré na memória e no coração as emoções que passei na Rainha da Borborema, onde conquistei títulos importantes para Treze e Campinense", comentou. Quando todos pensavam que o artilheiro permaneceria no Rubro-Negro Serrano o outro rival, desta vez o Botafogo, foi audacioso e trouxe o W9 para a Maravilha do Contorno, na formação de um grande time capaz de acabar com o jejum de dez anos sem título. Warley chegou ao Belo no início da temporada como uma referência e a esperança de trazer de volta o título estadual para João Pessoa. Com a formação de um "super time", que contou com vários ex-

trezeanos e jogadores experientes o Belo começou a todo vapor, obtendo o primeiro turno invicto, conquistando a vaga para as semifinais, ao lado do Treze, que ficou na segunda colocação da primeira fase.

"Fizemos um início de disputa maravilhoso, obtendo a fase de forma invicta com a equipe correspondendo a expectativa dos torcedores. Provamos que não estávamos para brincar e que nossa meta seria obter o título", comentou.

Ele enfatizou que a queda de rendimento do time na segunda fase deixou o grupo preocupado, mas confiante que poderia melhorar e chegar as finais. Para o W9 o período mais difícil da caminhada rumo ao título aconteceu no segundo e decisivo jogo contra o Treze, no Amigão, na Serra da Borborema, já que o Belo perdeu por 1 a 0 nos primeiros 90 minutos das finais, em partida que aconteceu no Estádio Almeidão. A partir daí o Botafogo teria que vencer por uma diferença de dois para ficar com o título. "Foi uma prova de fogo para o grupo, onde a maioria não confiava na reversão do time contra o rival. Superamos as dificuldades e mostramos que o Botafogo estava vivo, vencendo o Treze em seus domínios e fazendo a festa no Amigão. Deus nos ajudou e o Botafogo foi o campeão estadual, calando aqueles que não acreditavam no time", avaliou.

Os planos do artilheiro são colocar o Belo na Série C de 2014, obter o bicampeonato estadual do próximo ano, e fazer boas campanhas no Nordeste e na Copa do Brasil, ambos em 2014. "Espero colaborar com esta caminhada vitoriosa que tentaremos colocar em prática. Estou motivado, confiante e otimista em dar muitas alegrias ao Botafogo", observou o artilheiro paraibano.



Warley é a esperança de gol do Botafogo. O atleta foi campeão pelo Treze, em 2011, com a camisa do Campinense, em 2012 e este ano levantou a taça pelo Belo

## BRASIL X FRANÇA

## Último teste antes da Copa

FOTOS: Divulgação

Seleção de Felipão tenta hoje vitória para chegar confiante em competição

A Seleção Brasileira faz hoje, às 16h, na Arena do Grêmio, no Rio Grande do Sul, o seu último teste antes da estreia na Copa das Confederações diante do Japão no próximo dia 15. O time do técnico Felipão enfrenta hoje a Seleção da França, que vem de derrota, já que perdeu na última quarta-feira (5) para a Seleção do Uruguai por 1 a 0. O Brasil vem de empate de 2 a 2 com a Inglaterra.

Para vencer os franceses, o técnico Felipão aposta em um time com mais movimentação tática. Pelo menos, isto foi o que ele cobrou durante a semana dos seus jogadores em treinos recreativos mais longos, tendo como foco principal os cruzamentos.

Desde a manhã da última sexta-feira que a Seleção Brasileira está em Porto Alegre para o amistoso de hoje. Na cidade, o técnico Luiz Felipe Scolari se inteirou sobre a situação de Leandro Damiano, que sofreu uma lesão muscular na coxa direita no treino da última quinta-feira que vem passando por exames para saber a gravidade do problema.

Com o problema de Damiano, Felipão convocou o atacante Jô, do Atlético-MG, para ser o reserva de Fred contra os franceses. O jogador do Internacional passou por um exame e poderá até ser cortado da Copa das Confederações se a lesão for grave. Sem Damiano, o técnico comandou ontem o último treino na Arena do Grêmio, local do amistoso com a França.

## Outra realidade

O Brasil foi eliminado nas quartas de final das últimas duas Copas do Mundo. Não vence uma seleção forte, de ponta, desde o triunfo sobre a Inglaterra, em 2009. Não tem um jogador entre os três melhores do mundo há seis anos, quando Kaká venceu o prêmio da Fifa. E no ranking da entidade, divulgado na quinta-feira, caiu da 19ª para a 22ª posição, a pior da história.

E, mesmo diante de todos esses fatos, não é raro ouvir, principalmente na Seleção Brasileira, que o país joga o melhor futebol e tem a melhor equipe do planeta. O discurso de jogadores e até mesmo de integrantes da comissão técnica mostra uma Seleção em outra realidade. Há uma clara dificuldade de admitir que o Brasil passa por momento inferior. Basta observar a declaração do lateral-esquerdo Marcelo, questionado sobre um possível duelo contra a Espanha, que ele conhece bem, já que atua no Real Madrid. "É difícil falar se é o nível muito diferente. Temos de jogar para vermos", diz.



Fred, que marcou um dos gols do empate do Brasil diante da Inglaterra é presença certa no amistoso de hoje contra a França, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre

## Técnico francês reconhece pressão quando se joga em casa

Jogar em casa tem seus lados positivos e negativos. Se, por um lado, conta com o forte apoio da torcida em seu estádio, a equipe anfitriã também pode sofrer com a pressão por resultados. Para ponderar o segundo ponto e aproveitar melhor o primeiro, quem dá a dica ao Brasil é justamente seu adversário: a França, que também externa respeito pela figura vitoriosa de Luiz Felipe Scolari. Hoje, as seleções se enfrentam em amistoso na Arena do Grêmio, a partir das 16h.

Na visão do técnico francês Didier Deschamps, isolar-se das questões extra-campo é uma das melhores alternativas para se somar vitórias e conquistar, quem sabe, uma Copa do Mundo. Não há, no entanto, nenhuma fórmula mágica para tal.

"Há a vantagem de se jogar no seu país, de frente para a sua torcida. Mas é uma pressão muito grande também.

E, no Brasil, será ainda maior que isso. No entanto, não há nenhum método secreto para se ganhar uma Copa. Acho que se isolar é a melhor solução, ficar um pouco fora das questões extra-campo, pois muita coisa será divulgada, haverá pressão dos jornalistas, do público...", afirmou, em entrevista coletiva na última quinta-feira, já em solo gaúcho.

Diferente do "conselho" repassado pelo colega de comando técnico, o que se vê na prática é uma relação conturbada entre seleção e imprensa, especialmente no que diz respeito a Felipão. Mesmo com as constantes polêmicas e sem ter ainda conseguido formar um esquema de jogo ideal, que resulte em bons resultados, o treinador brasileiro conta com um ponto a seu favor. Ponto esse que poucos têm em seu currículo: a experiência de já ter conquistado uma Copa do Mundo.



Didier diz que é melhor se isolar das questões extra-campo

## SÉRIE A

## Cuca terá Ronaldinho e Tardelli hoje contra o Grêmio

O técnico Cuca deverá contar com o time do Atlético-MG mais forte para o jogo com Grêmio, hoje, na Arena do Jacaré, às 18h30, em jogo adiado pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. O treinador projeta a volta à equipe titular de Diego Tardelli e Ronaldinho Gaúcho, foram poupados, e não atuaram na derrota para o Vasco, por 2 a 0, em Volta Redonda.

"Fazem muita falta, se você puder contar com os dois é melhor", disse Cuca, que optou em deixar os dois atletas de fora da partida de quarta-feira por conta do desgaste físico dos atletas.

Diego Tardelli reclamou de cansaço após a partida de domingo, contra o São Paulo. Já Ronaldinho Gaúcho era dúvida para o duelo contra o tricolor paulista por conta de dores musculares, mas acabou atuando, no



Para o treinador, os dois jogadores podem fazer a diferença na partida de hoje

empate sem gols, ganhando cansaço diante do Vasco.

Além dos dois atletas poupados, Cuca não pode contar com outros dois importantes jogadores, o zagueiro Réver e o atacante Bernard, que estão com a Seleção

Brasileira na preparação para a Copa das Confederações.

"São quatro jogadores de nível de seleção, então, qualquer time sente falta, são desfalques importantes, mas a gente tentou arrumar uma maneira de atuar

sem eles, mas não conseguimos fazer jogadas pelas pontas, que não funcionaram", reconheceu Cuca.

Apesar de o Atlético-MG ter iniciado mal o Campeonato Brasileiro e ocupar a última posição na tabela com apenas um ponto somado em três jogos, o técnico Cuca procurou mostrar tranquilidade, mas espera que a equipe reaja nos dois jogos antes da paralisação da competição para a Copa das Confederações.

"Não pode colocar fogo em Roma, tem de trabalhar com tranquilidade, achar que está tudo errado, é normal isso. Se você ganha domingo e quarta, o Santos lá, vai somar sete pontos, vai estar na briga de novo", observou Cuca.

Além de Atlético-MG x Grêmio, a rodada da Série A programa para hoje as seguintes partidas: Fluminense x Goiás, Vitória x Atlético-PR e Coritiba x Náutico.

## Deu no Jornal

A imprensa matou  
Júlio Rafael  
mais cedo?

PÁGINA 26



## Gastronomia

Nas receitas deste  
domingo, a estrela  
é o camarão

PÁGINA 28



# Futebol com sotaque

## O esporte chegou a Guarabira pelas mãos do egípcio Yossef Almeida

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Um misterioso egípcio que aportou na Paraíba, em 1927, é considerado o introdutor do futebol em Guarabira, na região do Brejo, a 98 Km de João Pessoa. Yossef Almeida Byomy Eldaldis, que adotou o nome brasileiro de José de Almeida Egito, fugiu de seu país natal e saiu com uma bola de couro mundo a fora, a fim de ensinar, por estas plagas, um esporte ainda pouco conhecido na terrinha, o futebol, 50 anos antes inventado pelo inglês Charles Miler.

Numa bela manhã de segunda-feira o egípcio foi preso como terrorista em Belém-PB, pois, segundo o zeloso policial que o conduziu para a delegacia, ele “era um homem perigoso, que brincava irresponsavelmente com uma bomba”. A “bomba” era apenas uma bola de couro, equipamento esportivo pouco divulgado no interior paraibano. E a brincadeira perigosa que ele fazia era a “embaixada”, aquele joguinho de bater a bola com os dois pés, até ela cair.

“Podemos afirmar que Almeida foi um pioneiro do futebol em Guarabira e vizinhanças e que prestou um grande serviço ao divulgar tão importante esporte em nossa terra”, afirma o historiador Vicente Barbosa, autor do livro Memórias do Futebol Guarabirense. Segundo ele, Almeida era fanático pela posição de center-half (atacante), mas foi forçado a terminar seus dias como treinador, pois, ao chocar-se com o zagueiro central Assis do Juá, machucou seriamente a perna direita.

Apesar de bem relacionado com a população local, Almeida nunca passou de um anônimo. Tímido, não pensava em divulgar o esporte de sua preferência, embora se dedicasse a ele de corpo e alma. Encontrou um sócio para ajudá-lo neste trabalho: foi José Pereira, um galego de olhos azuis e bigodes retorcidos. Só que Pereira parecia mais um xerife do velho Oeste do que um treinador de futebol. Para reforçar o número de admiradores da bola, chega a Guarabira, em 1946, José Araújo de Medeiros, com 27 anos. Araújo, que também era fotógrafo, aliou o útil ao agradável, colecionando fotos dos times que vinham jogar em Guarabira e fazendo espetaculares gols.

Araújo já jogava futebol em sua terra natal, Santa Luzia. Em Guarabira, jogava como meia-esquerda. E Almeida estimulava a ele e a outros, como Nadinho, cujo verdadeiro nome é Cleonaldo Toscano Gomes, discípulo, fundador e ex-dirigente do Guarabira Futebol Clube. Credita-se a Nadinho a construção da primeira arquibancada do então Estádio Sílvio Porto.

Depois que esses ases se juntaram, Guarabira deu mais frutos do bom futebol: José Alverga Bezerra, um baixinho de 1,64m de altura, que era um verdadeiro furacão com a bola nos pés. Inventava dribles que deixavam os adversários de boca aberta. Certa vez, num jogo entre o Vila Nova e o Itabaiana, aproveitou uma bola pelo ar e fez um gol, utilizando um sem-pulo, que hoje é chamado de meia bicicleta. Neste gol, deixou três adversários literalmente no chão.

Nos jogos organizados por Almeida também apareciam as figuras engraçadas. Zequinha, um gordalhão fanático pelo Guarabira Esporte Clube, vibrava demais quando seu time ganhava, e quem lucrava com sua alegria era os aguadeiros pois, a cada gol do Guarabira, Zequinha tomava vários copos d'água e quebrava uma quartinha. Pagava os prêmios com satisfação.

E outro personagem engraçado, mas fiel a sua profissão, era Zé Galdino. Certa vez, ele quase quebra no pau com o atual advogado Paulo Sérgio, por ter feito o plural de gol

como gôes. Sérgio não deixou passar e anunciou: “diz aí, no microfone, que o caminhão que a gente está em cima tem seis pinéis”.

Melhor gafe do que os dois anteriores foi elaborada por Maria Paulina que, distraidamente, respondeu a uma pergunta. Ela era presidente do Guarabira Esporte Clube, na década de 1970. Exigente, firme, conduzia o Guarabira com a sua experiência de empresária. Sabia tratar com a mão de obra humana. Certo dia ela foi perguntar ao técnico Manoel Veiga, porque o Guarabira não havia chegado ao final do Campeonato Paraibano. Veiga respondeu: “falta entrosamento em nosso time, Dona Maria. E Maria, sem pestanejar, respondeu: “contrate esse tal de entrosamento agora mesmo, custe o que custar”.

E foi assim, com percalços difíceis e saídos, que o futebol chegou a nossa bela Guarabira. E veio através de um árabe nascido em Afteh, a 280 Km do Cairo, a capital do Egito, onde nasceu em 20 de janeiro de 1897. A última esposa, Josefa Pereira de Almeida, não aprendeu o idioma pátrio do marido. Sua filha, Maria de Fátima Almeida, não lembra muito as feições do pai, pois era pequenina quando ele morreu. Fátima é comerciante em Guarabira. Almeida tinha como meio de vida um caminhão de carga. Nas horas vagas, dedicava-se ao futebol.



Podemos  
afirmar que  
Almeida foi  
um pioneiro  
do futebol em  
Guarabira e  
vizinhanças

### Tópico da Semana

"A reforma política que o Brasil precisa só ocorrerá quando os brasileiros sentirem indignação com os partidos de mentirinha". (Do senador Cristovam Buarque em defesa do ministro Joaquim Barbosa)

### Entre Aspas

"Não há mais distinção nítida entre comunicação pública e privada. O próprio jornalismo como um campo de relações definidas, foi destruído pela internet e ainda não sabe como se recompor". (Bernardo Kucinski)

OLÁ, LEITOR!

## A imprensa matou Júlio mais cedo?

Assinado pelos médicos Antônio Carlos Onofre de Lira e Paulo Cesar Ayroza Galvão, o boletim médico emitido pelo Hospital Sírio-Libanês às 22h10m da última quarta-feira informa que o economista Júlio Rafael, superintendente do Sebrae na Paraíba, morreu exatamente às 19h10m daquele dia. Para uma boa parte da imprensa, porém, Júlio já estava morto desde o domingo anterior quando extraoficialmente se divulgou no Estado a sua "morte cerebral".

O desencontro entre as datas, isto é, entre o domingo da imprensa e a quarta-feira do Sírio-Libanês provocou discussões éticas, filosóficas, aborrecimentos e um verdadeiro mal-estar entre profissionais da imprensa. Afinal, Julinho poderia ser considerado morto quando ainda respirava por aparelhos? O coração batia e ainda assim ele já havia falecido?

Os familiares, os colegas e os médicos achavam que não. Tanto que não se expediu nenhum atestado de óbito e muito menos se falou em causa mortis. Por que, então, blogs, sites, jornais e redes sociais passaram a considerá-lo morto, enviando pêsames aos parentes?

Duas questões se colocam neste período para complicar ainda mais a situação: justifica-se do ponto de vista jornalístico anunciar a morte de uma pessoa (que ainda respira) só para vangloriar-se de ter sido o primeiro a informar o agravamento de seu quadro de saúde?

A segunda questão é: finalmente, quando é que a pessoa

pode ser comprovadamente anunciada como morta. A morte cerebral é a incapacidade do cérebro de manter as funções vitais do organismo, como o paciente respirar sozinho, por exemplo. Um paciente é diagnosticado com morte cerebral quando ele apresenta sintomas como ausência total de reflexos, sendo mantido "vivo" somente com a ajuda de aparelhos.

O paciente pode ser mantido "vivo" enquanto os aparelhos estiverem ligados. No momento em que os aparelhos são desligados, o paciente é verdadeiramente dito como morto – antes, portanto, disto ainda não se cogita falar.

A morte (do latim, mors), o óbito (do latim, obitu), falecimento (falecer+mento) ou passamento (passar+mento), ou ainda desencarne (deixar a carne) é o cessamento permanente das atividades biológicas necessárias à manutenção da vida de um organismo. Considerado cientificamente como o fim da consciência, há várias crenças em diversas culturas e tempos históricos que acreditam em vida após a morte. Tema de recorrentes discussões, a morte é tratada por diversos povos com misticismo, frieza, rituais ou conformismos, a depender, é claro, das sociedades onde ela ocorra.

No caso aqui o que interessa é questionar se a imprensa deve ou não anunciar mortes (definitivas) de pessoas que ainda se encontram em leito hospitalar. Antes da quarta-feira, 05, nenhum médico que assistia ao paciente Júlio Rafael se dispôs a assinar documentos

atestando a sua morte cerebral. Existiam rumores e, sejamos honestos, todas as indicações eram no sentido de que infelizmente ele não teria mais condições de reagir à enfermidade.

Para a família – e alguns parentes chegaram a dizer isto sem meias palavras – houve certo acodamento da imprensa ao divulgar especulações que não se fundamentavam em documentos médicos. Alguns jornalistas, questionados sobre o assunto, se defendem com a argumentação de que, diante dos fatos, estava mais do que claro que a situação de Júlio era irreversível. Ele iria morrer de qualquer jeito. Ora, morrer de qualquer jeito iremos todos. Só não se sabe o dia.

Mas, se for assim – por não se saber o dia – no domingo 02, quando o desfecho foi anunciado, também não se sabia o dia. Ocorreu de ser na quarta-feira, 05, mas como prever isso?

É do conjunto de todas estas questões que se origina a crítica das esquinas: Teria a imprensa matado Júlio Rafael mais cedo? A ânsia do "furo" teria levado a precipitações?

Como o assunto continua em pauta, deixemos que os leitores reflitam e ajudem a imprensa a tratar melhor esses temas delicados. Seja como for, os sentimentos da coluna aos parentes, amigos e admiradores de Júlio Rafael. O colunista sempre teve com ele o melhor relacionamento. E, como outros, chora a sua morte. Agora sim, definitiva.



O nosso Pinto do Acordeon fez um sucesso danado e merecido no programa de Jô Soares cantando "Ney York, Ney York", música imortalizada por Frank Sinatra. O inglês de Pinto, apesar do criativo sotaque paraibanês, é bem melhor do que este da foto ao lado. Não deixa de ser engraçado: todo mundo sabe o que é uma lan hause e no caso brasileiro não se tem qualquer dificuldade em aportuguesar o termo. Pensando bem, lâ raise fica até mais bonito.



## Cesta Página

### Entra ou sai?

O jornal britânico Daily Mail fez piada com uma placa de orientação da Arena Fonte Nova, estádio de Salvador para a Copa do Mundo de 2014 recentemente inaugurado. Uma imagem mostra uma placa com os dizeres "Saída" em português e "Entrace" em inglês – além de a palavra estar escrita de forma errada (o correto é "Entrance"), ela significa "entrada" ao invés de "saída".

A publicação disse que "torcedores que falam inglês devem esperar o caos" no Brasil, caso a placa em questão, com 6m de comprimento, valha como indicativo. O fato gerou várias piadas também no Twitter, onde os internautas disseram que a intenção era fazer os brasileiros saírem do estádio quando os ingleses entrassem.

O diário também destaca a confusão ocorrida na Fonte Nova quando houve conflito entre torcedores tentando comprar ingressos para o jogo inaugural, e a polícia precisou intervir com gás lacrimogêneo. "Foi o último de uma série de fatos que geraram críticas ao planejamento do Brasil para o maior evento futebolístico do mundo", alfinetou o jornal.

É natural que a gente fique chateado com esse tipo de coisa, até porque não é de hoje que os estrangeiros gostam de tirar um sarro com o Brasil. Mas, que a gente dá motivo, lá isso dá...

## Fala aí, ó...

### A crise nos Paramentos

O sociólogo espanhol Manuel Castells, que conhece o Brasil faz tempo, fala sobre a crise nos paramentos mundiais, o papel da imprensa e a gestão urbana.

Todos os dados mundiais mostram o desprestígio total dos políticos, partidos e paramentos. Se os cidadãos pudessem, mandariam todos embora, mas o sistema bloqueou as saídas.

A imprensa costuma estar mediada pelos empresários e por suas alianças políticas. Felizmente, a liberdade

de comunicação tem dois aliados fundamentais: o profissionalismo dos jornalistas e a rede.

Se houvesse um pacto entre partidos e instituições para deixar de lado diferenças partidárias e fazer um projeto de gestão urbana, estou seguro de que seria tecnicamente possível. Hoje, existem recursos e capacidade profissional no Brasil para melhorar a gestão urbana. É preciso vontade política e sentido de serviço ao cidadão.

## Estilo

### O texto sem vírgula

Mais do que um maltratado sinal gráfico, tantas vezes colocado indevidamente em locais onde jamais deveria se fazer presente, a vírgula é, acima de tudo, uma pausa para respiração. É claro que a vírgula não existe para humilhar ninguém. Ao contrário, veio mais para ajudar do que atrapalhar.

O problema é que muitas pessoas, algumas ilustríssimas, recorrem a esta ajuda de modo absurdamente exagerado. Há quem diga que em matéria de vírgula erra menos quem a usa pouco.

Transcrevo a seguir texto publicado na revista Veja da semana passada. A jornalista Carolina Melo, discorrendo sobre o tempo de amamentação dos bebês, abre a notícia num extenso parágrafo sem usar uma única vírgula. E cá pra nós: não precisava.

A duração ideal do período de amamentação dos bebês é motivo

de controvérsia. Nem as mães nem os pediatras têm uma resposta definitiva. Uma dúvida é se existiu um tempo de amamentação estabelecido pela natureza e eu teria se perdido com a civilização. Uma pista do que poderia ser considerada a ordem natural vem do estudo de um dente fossilizado de uma criança neandertal. O Homo sapiens e o Homo neanderthalensis são espécies genericamente tão parecidas que se pode supor que tinham comportamento similar em relação aos cuidados maternos. A equipe de cientistas da Universidade Harvard e de Sydney responsável pela pesquisa concluiu que a criança se alimentou exclusivamente de leite materno nos primeiros sete meses de vida e do leite materno combinado a outros alimentos nos sete meses subsequentes. Depois disso, deixou de receber leite materno.

## Como vai o Português?

### O negócio é ler

Muito já se disse de Roberto Civita desde a sua morte no início do mês. Mas, vale a pena relembra suas recomendações sobre a importância da leitura. Foi numa entrevista dada em 2008. Indagado sobre uma "fórmula mágica" para o sucesso, falou:

- Ler. Ler tudo o que cair em suas mãos! Folhetos, folhetins, fascículos, panfletos e literatura de cordel. Jornais (grandes, pequenos, nânicos e alternativos), revistas (gerais, profissionais, técnicas... até da concorrência), boletins, fichas de receita, anúncios, embalagens, bulas, enciclopédias, circulares, relatórios, o manual de proprietário do seu carro, quadrinhos, dicionários, programas de teatro, discursos, cartas de amor e — se possível — até alguns livros... Em qualquer lugar. E especialmente no trânsito, no banheiro, no ônibus, no avião, na praia, no elevador, no metrô, no intervalo do jogo no Estádio do Morumbi e — naturalmente — na sala de espera do

médico ou dentista. Onde quer que você esteja. Em qualquer momento disponível. Quando não conseguir dormir, quando se encontrar em qualquer fila, no café-da-manhã, na hora do almoço (ou — se estiver de regime — no lugar do almoço), entre duas partidas de tênis no clube, durante os comerciais... até em vez de assistir a uma novela! O importante é reservar tempo para ler. Escolha a hora que quiser. Acorde mais cedo. Durma mais tarde. Mude algum programa. Mas... leia!

- Se me permitirem acrescentar mais uma recomendação eu lhes diria: sempre que possível, leiam com um lápis ou caneta na mão. Marquem os trechos que acharem importantes. Recorrem artigos de jornais e revistas. Colecionem as frases ou parágrafos de que gostarem, como outras pessoas colecionam selos, figurinhas, autógrafos, conchas ou chaveiros.

## Rodapé

A Justiça brasileira acaba de decidir que pessoas investigadas por crimes de formação de quadrilha não têm direito ao sigilo de comunicações feitas por e-mail. E determinou ao Google Brasil que forneça dados referentes aos usuários do Gmail.

Em defesa, o Google explicou que não tem como cumprir a determinação porque os dados estão armazenados nos Estados Unidos e lá esse tipo de divulgação não é permitido. Acha que só a via diplomática resolve a questão. A palavra final está com o STJ.

Piadas

Alerta

O português estava dirigindo um caminhão na Via Dutra de repente ele ouviu um alerta no rádio:  
 — Atenção, senhores motoristas que estão trafegando pela BR-116. Muito cuidado no trecho entre os quilômetros 217 e 258, tem um louco dirigindo um caminhão na contra-mão!  
 E o português:  
 — Um só? Tem é uma porção!

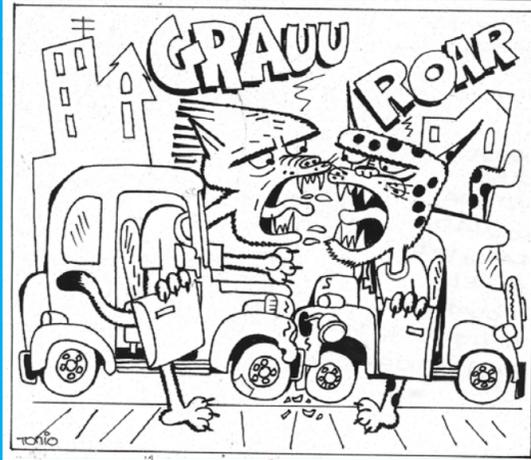
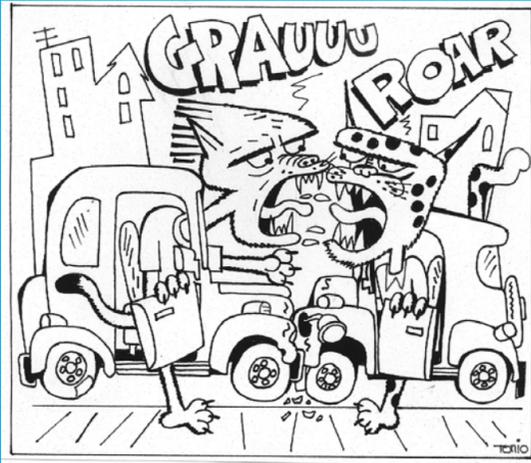
Flagra

Três amigos, Manuel, João e Joaquim, trabalham na mesma empresa.  
 Um dia o patrão fala:  
 -Olha tenho que sair mais cedo, tenho compromisso!  
 Eles aceitam normal (afinal, o cara era o patrão).  
 Mas eles começam a perceber que todo dia o patrão tá saindo mais cedo e um deles resolve.  
 -Pois, nosso patrão ficarei saindo toda a semana, e nos aqui nos matando de trabalhar pois, que tal sairmos mais cedo? Não o patrão para tomar conta, ora pois!  
 E os outros concordam.  
 João sai para beber no bar da esquina com uns amigos, Joaquim reúne os parentes da cidade para um churrasco, e Manuel aproveitou para chegar em casa mais cedo para dar um "trato" na esposa Maria.  
 Ora que quando a bre discretamente a porta do quarto, encontra seu patrão com Maria, Manuel sai rapidamente.  
 No dia seguinte, João fala:  
 -Ora, vamos repetir a dose?  
 Manuel diz:  
 -Não, ontem cheguei em casa e peguei o patrão com minha mulher, quase fui pego!

Flagra

Manoel estava conversando com seu amigo Joaquim, dizendo:  
 - Ora pois, Joaquim, eu não aguento mais meu casamento. Quero me separar mas não sei como. - Então, Joaquim responde: - Ora ora, Manoel. Não seja burro; faça como meu irmão: diga que vai comprar cigarro na banca e nunca mais volte.  
 - Ora pois, não vai dar certo não. - Então Joaquim pergunta: - Por que não, Manoel?  
 - Porque eu não fumo,oras.

JOGO DOS 9 ERROS



Língua, cauda, antena, rosado, farolete, janelas, colarinho, pneu, assinatua

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

|   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| 6 |   | 3 |   | 9 |   |
| 9 | 7 |   | 5 | 3 | 1 |
| 8 |   |   | 7 | 6 |   |
| 4 | 2 |   |   |   |   |
| 1 |   |   |   |   | 6 |
|   |   |   |   | 8 | 1 |
| 5 | 9 |   |   | 3 |   |
| 8 | 4 | 6 |   | 2 | 9 |
| 7 |   | 5 |   | 4 |   |

Solução

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 9 | 1 | 5 | 2 | 6 | 4 | 3 | 7 |
| 6 | 5 | 7 | 4 | 9 | 8 | 1 | 3 | 2 |
| 2 | 3 | 8 | 6 | 7 | 9 | 5 | 1 | 4 |
| 9 | 1 | 8 | 9 | 7 | 5 | 6 | 2 | 4 |
| 9 | 2 | 5 | 6 | 4 | 8 | 3 | 1 | 7 |
| 5 | 4 | 6 | 1 | 5 | 2 | 8 | 9 | 3 |
| 2 | 9 | 7 | 6 | 1 | 8 | 5 | 4 | 3 |
| 1 | 8 | 5 | 9 | 4 | 7 | 2 | 6 | 3 |
| 5 | 6 | 2 | 7 | 8 | 1 | 9 | 3 | 4 |



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

|  |                                   |                                 |   |  |                 |   |                         |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|--|-----------------|---|-------------------------|
| Transtorno alimentar comum em modelos            | Estrutura social sem governo      | Empresa de informática          | Aliança Cooperativa Internacional (sigla) | Material que absorve a gordura de trituradas | Belo, em inglês |   |                         |
|  | Homem, em inglês                  |                                 |   |  |                 |   |                         |
| Animal como o boi                                |                                   |                                 |   |  |                 |   |                         |
| Jornal diário argentino com sede em Buenos Aires |                                   |                                 |   |  |                 |   |                         |
| Confundir  | (?) Costa: gravou a canção "Baby" |                                 |   |  |                 |   |                         |
| Casa de esquimós                                 |                                   |                                 | Cada uma das duas asas do nariz           |  |                 | E | L                       |
| (?) negra, foco de várias doenças                |                                   |                                 |   | Peça da corfente Pequena raiz                |                 |   | O                       |
|  |                                   | Sereia de rios e mares (Folcl.) |   |  |                 |   | Parte anterior do olho  |
| Lavagem a (?) é feita sem o uso de água          | Resto de vela                     |                                 |   |  |                 |   | 12 meses                |
|  | Silenciosa                        |                                 | Paraiso                                   |  |                 |   |                         |
|  |                                   |                                 | Alcaloide da papoula                      |  |                 |   |                         |
|  |                                   |                                 |   |  |                 |   |                         |
| Modelo; original Apologia; elogio (fig.)         | (?) poucos: gradualmente          |                                 |   |  |                 |   | Bater (?): fugir (pop.) |
|  |                                   | Sombria; obscura                |   | Unidade de Pronto Atendimento (sigla)        |                 |   |                         |
| Autor teatral da Antiguidade Rasteira            |                                   |                                 |   |  |                 |   |                         |
|  |                                   |                                 | Conteúdo do tambor do revólver (pl.)      |  |                 |   |                         |

BANCO 3/man. 4/nice. 8/intricar — la naciön — sóciöles. 9/protótipo. 4

**COQUETEL MOBILE**  
 Agora com os novos jogos  
**BOMBA e PIRÂMIDE**  
 BAIXE agora  
 www.samsungapps.com

Solução

|   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S | V | B | V | S | V | B |   |
| S | E | T | O | F | O | S |   |
| V | d | n | i | v | o | t |   |
| V | o | v | d | o | l | a |   |
| o | d | i | t | o | i | o | d |
| N | E | O | E | O | C | S |   |
| O | v | l | v | o | n |   |   |
| v | h | v | i | v | v | a |   |
| o | h | n | g | i |   |   |   |
| o | t | e | o | e | w |   |   |
| h | v | o | i | h | i | n | i |
| N | O | I | C | V | N | V | T |
| E | N | V | N | I | W | N | B |
| V |   |   |   |   |   |   |   |

Horóscopo



Áries

Áries começa a semana um pouco deprimido, pois vai sentir-se triste porque tende a agarrar-se a um passado que já foi. Dê mais espaço e oportunidade ao que é novo na sua vida.

No setor sentimental período pautado por alguns altos e baixos devido ao seu estado de humor. Tente não passar para o seu parceiro a instabilidade que está sentindo.

No setor profissional a semana tende a decorrer normalmente, sem problemas. Esteja atento a novidades ou inovações que possam surgir dentro da sua área.



Câncer

Câncer começa a semana com alguma instabilidade, mas aos poucos os seus objetivos vão ganhando solidez e os bons resultados não se farão esperar. Deve estar atento a novas oportunidades.

No setor sentimental terá de mostrar mais determinação e coragem na defesa dos seus interesses. Manter sempre as mesmas rotinas pode levar ao desgaste uma relação, trace novas metas para o futuro a dois.

No setor profissional novas oportunidades de negócio tendem a surgir, não perca mais tempo a pensar em projetos que já não têm viabilidade. Economicamente pode fazer investimentos.



Libra

Vai necessitar de muita harmonia e tranquilidade para estar bem esta semana, mas será solicitado para dar o seu parecer em diversas ocasiões, ajude as pessoas que gostam de você.

No setor sentimental estará charmoso e vai ser o centro das atenções. Vai conseguir influenciar os outros, mas não deixe o seu parceiro para segundo plano, faça com que ele se orgulhe de você.

No setor profissional algumas promessas não serão cumpridas, terá de aguardar mais tempo até que os seus projetos se possam realizar. Tente ter tudo organizado para facilitar o seu trabalho. Economicamente tenha muita atenção em todas as transações económicas.



Capricórnio

Estará muito atento esta semana e graças a isso vai conseguir aproveitar as melhores oportunidades que tendem a surgir. Até ter tudo definido não divulgue a sua vontade.

No setor sentimental terá total receptividade de sentimentos e carinho, retribua na mesma medida. Esta semana viverá momentos fortes e intensos a dois que vão mostrar o melhor lado da vida.

No setor profissional terá de mudar alguns hábitos e estratégias que não estão dando os resultados pretendidos. Tente trabalhar em grupo, nomeadamente com pessoas jovens que possam trazer uma lufada de ar fresco.



Touro

Touro passará por situações que necessitam de reflexão e prudência antes de ser dada uma resposta, vai sentir-se nervoso e terá tendência a ser impulsivo e explosivo, tenha atenção já que estas atitudes podem colocar tudo a perder.

No setor sentimental não deixe que a sua instabilidade nervosa o leve a fazer as opções menos acertadas.

No setor profissional não terá alterações em relação à sua situação atual, terá de fazer tudo por etapas, peça apoio aos seus colegas de trabalho para respeitar prazos.



Leão

Leão terá uma semana muito alegre, com novos conhecimentos a surgirem com quem passará momentos descontraídos. Convidará com pessoas que podem trazer novos interesses profissionais.

No setor sentimental tente ser mais flexível e compreensivo com o seu parceiro, esta semana os sentimentos estarão intensos. As reconciliações estão protegidas, pois o bom entendimento ajudará a superar antigos obstáculos.

No setor profissional deve lutar e esforçar-se mais já que os resultados serão na medida do seu empenho, mas tudo tende a desenrolar-se bem.



Escorpião

Esta semana terá momentos de grande desgaste e cansaço, situação que já vem das últimas semanas e é necessário descansar, relaxar e recuperar energias para seguir em frente com determinação.

No setor sentimental vai conseguir atingir os seus objetivos e fazer com que o seu parceiro entenda o que faz falta para melhorar a relação. Os que estão sozinhos podem fazer novas amizades e ter novos encontros.

No setor profissional mostre mais disponibilidade para terminar alguns assuntos pendentes, verá que vai ficar mais aliviado quando encerrar definitivamente estas questões.



Aquário

Terá uma semana muito agradável, transmita o seu melhor aos seus amigos, o seu estado de espírito vai animá-los e diverti-los. Vai sentir-se feliz e com vontade de viver a vida.

No setor sentimental viverá um período muito bom, vai ter vontade de sair e de fazer programas diferentes com o seu parceiro. Deve falar sobre as alterações que gostaria de fazer para melhorar a sua relação.

No setor profissional deve ter alguma cautela, não se deixe levar por atitudes impulsivas que só vão provocar problemas. Use uma estratégia para encaminhar os assuntos profissionais.



Gêmeos

Gêmeos estará muito lúcido e determinado quanto ao que quer para o seu futuro. Pondere e pese todos os prós e contras antes de agir. Seja mais prudente e evite excessos.

No setor sentimental podem surgir conflitos porque um vai querer uma coisa e outro vai querer outra. Use a sua inteligência para contornar e sair a ganhar de algumas situações.

No setor profissional a sua criatividade estará em alta, vai tomar iniciativas que o vão levar à descoberta de novas soluções para fazer frente aos trabalhos solicitados para este período.



Virgem

Virgem terá uma semana muito exigente a vários níveis, vai acumular mais responsabilidades e não terá tanto tempo para si como desejava. Depois de algumas contrariedades tudo voltará ao normal.

No setor sentimental está numa boa hora para modificar alguns aspetos da sua relação, aproveite para falar já que a sua capacidade de expressão está em alta e isso levará a um bom entendimento com o seu parceiro.

No setor profissional vão surgir novas oportunidades de negócio, mas deve procurar mais dados para além dos que possui de forma a que todos os dados estejam claros antes de avançar.



Sagitário

Terá uma semana positiva em que terá a oportunidade de fazer escolhas que serão boas para si e vão permitir aliviar a pressão que tem sentido nos últimos tempos.

No setor sentimental estará muito idealista e com tendência a cair com facilidade no que lhe contam. Vá com calma e chegue a conclusões apenas com certezas.

No setor profissional vai ter de esforçar-se mais do que o normal, já que vão surgir boas oportunidades que requerem muita atenção e dedicação e podem mesmo levar a grandes transformações. Economicamente terá momentos altos e outros baixos. Na saúde controle o seu peso.



Peixes

No início da semana Peixes vai passar por situações que necessitam de mais calma e ponderação, seja sensato nas suas decisões. Não decida nada sem ter a certeza de que é isso que quer.

No setor sentimental terá de tomar posições mais fortes para chegar a uma definição. Seja sincero consigo em relação aos sentimentos que tem pelo seu parceiro.

No setor profissional vai conseguir levar a melhor e terminará com êxito todas as tarefas programadas. Está numa fase de crescimento, os seus projetos estão bem encaminhados.

## A estrela é o camarão

FOTOS: Cácio Murilo/ Divulgação Abrace-PB.

Aprenda a fazer o vatapá da baiana e o baião de dois com camarão

Nas receitas deste domingo, a estrela é o camarão. O vatapá da baiana do restaurante Baianos servido no pão francês enche os olhos e aguça o paladar, já o baião de dois do Bonaparte tem como diferencial a adição do camarão dando um toque especial à receita.

### Confira

#### Receita 1

##### Vatapá da baiana

###### Ingredientes:

3 pães franceses amanhecidos  
15g de castanha de caju  
15g de amendoim torrado  
150g de camarão seco  
150ml de leite de coco  
70ml de azeite de dendê  
100g de cebola branca  
1/4 de gengibre ralado  
Sal a gosto

###### Modo de preparo

Corte os pães ao meio, coloque em uma panela com 1 litro de água e deixe ficar de molho por 30 minutos. Em seguida, esprema bem para retirar toda a água. Bata no liquidificador o pão umedecido com leite de coco, o amendoim, a castanha de caju e o camarão, até formar uma massa homogênea. Em outra panela, refogue a cebola em um pouco de azeite de dendê. Depois, adicione a massa até misturar bem. Leve ao forno médio para cozinhar até engrossar. Adicione mais leite de coco (se necessário), misturando sempre. Quando levantar a fervura, vá adicionando o azeite de dendê aos poucos e fazendo a correção de sal até ficar com uma consistência pastosa e começar a desgrudar do fundo da panela.

**Resumo da receita:** O vatapá é influência da "Culinária Africana", trazida pelos escravos nos navios negreiros. Um prato típico também da cozinha baiana misturando sabores do camarão, dendê, amendoim e castanha surge uma deliciosa receita.

#### Receita 2

##### Baião de dois com camarões e carne de sol na manteiga de garrafa

###### Ingredientes

170g de arroz piemontês  
100g de feijão macassar  
60g de camarão 41/50 (6 unidades)  
100g de carne de sol desfiada  
50g de queijo coalho  
50ml de manteiga de garrafa  
50g de cebola juliene  
10g de cebolinha verde

###### Modo de preparo

Em uma frigideira, coloque a manteiga de garrafa, a cebola, camarões, carne de sol desfiada e refogue bem. Em seguida, adicione a cebolinha verde e reserve. Em outra frigideira, coloque o arroz piemontês, o feijão macassar e a cebolinha e envolva bem. Na montagem do prato coloque o arroz piemontês e o feijão verde no centro do prato. Em volta, coloque a carne de sol desfiada, os camarões e as verduras.



### Coluna do Vinho

#### Os diferentes cavas de cada região

Vários dos Vinhos de Cava, nasceram a partir do boicote sofrido pelos catalães em 2004, que indiretamente favoreceram os espumantes elaborados fora da Catalunha. Nesse "vazio" comercial, algumas regiões decidiram empregar uvas francesas aplicando suas técnicas para defender e demonstrar o potencial do terroir local, uma zona cáida localizada à 700/950 metros de altitudes, com amplitude térmica entre o dia e a noite, da ordem de 18/20 graus; que permite manter a acidez, não acontecendo sobre maturações; com essas condições tornando possível elaborar um Cava-de-Guarda, contra todos os prognósticos.

O produto obtido foi um Vintage com 44 meses de criação sur lies (sobre as borras). Nele participam Chardonnay e Pinot-Noir em participações iguais e equivalentes que, em outro de seus Cavas denominado Tantum Ergo; enquanto o terceiro da sua

gama é um rosado de Pinot-Noir que atende pelo nome Tantum Ergo-Rosé. Enquanto o restante das zonas de Denominação Cava se puseram a fazer Cavas imitando suas próprias técnicas, o Trio de Requena elegia utilizar as técnicas do Champagne, para distinguirem-se e posicionarem-se de forma diferente e, o tempo lhes deu a razão, deixando o "triumvirato" muito satisfeito. A outra uva branca que completa o leque de variedades permitidas é a Malvasia, de caráter aromático, floral e amável, que aponta certo dulçor aos vinhos e ganha complexidade na crianza. Aliás, a Freixenet tem um mono Varietal dessa uva que a própria Empresa defende como o Primeiro Cava Doce criado para esse fim.

O indiscutível prestígio da Pinot-Noir no vinhedo catalão, empregada tanto para elaborar Rosados como Cavas-Blancos, tem que se somar o protagonismo da uva

Trepát, com a qual somente podem elaborar Cavas-Rosados. Ocupa uma superfície reduzida, com sua maior predominância aparecendo na Conca de Barberà, onde resultam vinhos ligeiros, frutados e de grau alcoólico moderado. Em Castillo de Perellada e na Torre Galatea, ela combina com Pinot-Noir e Monastrell; havendo casos como o de Augusti Torello que aposta nessa uva com a qual elabora um mono Varietal Rosado-Trepát, que se define pela "sua fruta silvestre, sensibilidade e frescor".

A ampliação da Região do Cava para além dos limites da Catalunha, trazendo consigo a inclusão das variedades Garnacha e Monastrell nas elaborações; recorda o que Pablo Ossorio sempre afirmou desde as Bodegas Hispano-Suizas: "As variedades de Cavas, como acontecia em nosso vinhedo, estavam mais que utilizadas quando chegamos aqui, sendo usadas também para elaborar vinhos". A Denominação Utiel-Requena só permitia trabalhar

com Garnacha e Macabeo. Enquanto a Garnacha favorece vinhos aromáticos de moderada acidez, a Monastrell é utilizada para completar outras variedades, por sua aportação de corpo e cor, sabendo-se que sua acidez é muito baixa.

Gramona é das adegas catalãs a que maiores experiências vêm fazendo com essas variedades. Mesmo assim, seus dirigentes asseguram que os resultados obtidos até o fim do ano que passou ainda não os convenceram, mesmo por que a quantidade de Garnachas já produzindo preferentemente está sendo provada em vinhos tranquilos. Todavia, as esperanças são grandes. Afinal de contas, o objetivo da Denominação de Origem Preferente dos Cavas, é seguir o caminho já devidamente marcado, velando pela qualidade que começa no vinhedo, integrando o vinicultor no objetivo enológico, com práticas culturais adequadas para que as uvas obtenham um equilíbrio em todos os seus componentes.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br



NEY SUASSUNA

**Ex-senador admite que seu afastamento da política poderá não ser definitivo**

PÁGINAS 2 e 3

CRÔNICA

**José Lins do Rego trata da posição do escritor frente às questões sociais**

PÁGINA 4

# O Artista da capa

FOTO: Gilson Renato



Às voltas com o seu trabalho empresarial, Ney Suassuna admite que o seu afastamento da política pode não ser definitivo



**EVANDRO PEREIRA**

O fotógrafo Evandro Pereira nasceu em Santa Rita-PB. Nesta cidade, exerceu a profissão de apalazador, ou seja, costurava as diversas partes de couro do sapato. Iniciou sua carreira na arte fotográfica fazendo trabalhos em festas de amigos, aniversários, na década de 70, ainda de forma amadora. A partir dos anos 80, começou a atuar profissionalmente, registrando casamentos, aniversários e congressos. Em 1981, ingressou no serviço público, como auxiliar de laboratório fotográfico. Logo em seguida, em 1983, foi promovido à função de laboratorista. Em 1985, passou a ser repórter fotográfico profissional no Estado, atuando na Secretária da Comunicação Social. Em 2011, começou a trabalhar em A União. Além de fazer cobertura como jornalista fotográfico do jornal, gosta de fazer registros da natureza e dos monumentos históricos que guardam a memória das cidades, sobretudo de João Pessoa.

## NEY SUASSUNA:

“A gente sai da política, mas a Paraíba não sai da gente”

**Agnaldo Almeida**  
colunadeagnaldo@oul.com.br

*- A gente deixa a política, se envolve com mil coisas diferentes, viaja pelo mundo inteiro, mas a verdade é que a Paraíba não sai da cabeça da gente.*

Foi com esta frase, ainda convalescente de uma pequena cirurgia a que se submeteu para extração de cálculos renais, que o ex-senador Ney Suassuna recebeu a equipe de **A União** em um dos três ou quatro escritórios que mantém na sua mansão localizada no alto de uma colina da Barra da Tijuca.

Cercado de uma parafernália eletrônica que inclui um sofisticado sistema de teleconferências por vídeo, Ney não fugiu da primeira pergunta que lhe foi dirigida pelo jornalista Fernando Moura:

**- O senhor abandonou mesmo a política?**

- Bem, eu me afastei da política porque já dei a minha cota toda. Passei 15 anos fazendo esse trabalho, mas devo admitir que esse meu afastamento pode não ser definitivo. Falei até com o governador Ricardo Coutinho sobre esse assunto, mas por enquanto, estou fora. Venho cuidando das minhas empresas e estou indo muito bem. Até porque sobra tempo para fazer um romance, pintar um quadro e não tem ninguém para me achar. A política hoje é assistencialista e se o político não fizer isso está perdido.

**- Em sua opinião, como é que a Paraíba está hoje?**

Aqui é preciso dar uma explicação ao leitor: a entrevista com Ney Suassu-

na, da qual participaram, além de Moura, o diretor-técnico Gilson Renato, o editor William Costa e eu, foi gravada, mas todo o material se extraviou junto com uma mala que a empresa Linhas Azul até hoje não soube explicar onde foi parar. Daí, as respostas do ex-senador que o leitor acompanhará a seguir foram recuperadas pelas anotações feitas em bloco de papel. Reproduzem fielmente a conversa, bem ora sem a precisão do registro em áudio.

**Sobre a Paraíba, conforme a vê hoje, disse Ney:**

- A Paraíba é um estado que lamentavelmente não está podendo acompanhar as possibilidades de desenvolvimento da região. O Nordeste hoje pode ser comparado como uma nova China em termos de cresci-

mento. Está crescendo mais do que o país.

Para não ser mal interpretado, ele cuidou logo de fazer uma ressalva: é claro que o atraso continua, porque isso vem de muito tempo. “Quando criaram o Ministério da Integração foi exatamente para fazer a equalização do progresso no país, mas o Nordeste continua sendo um grande bolsão de miséria. Seja a miséria que se refere ao homem, até por conta da seca, seja a miséria de falta de recursos para investir nos produtos que ela tem”.

O ex-senador não se conforma com o atraso nem a lentidão com que as coisas ocorrem no Estado. Sobre a exploração de nossa já confirmada bacia petrolífera, ele mal consegue acreditar que, apesar de já ter sido feito o leilão dos lotes, a exploração do óleo não tenha se iniciado.



**A UNIÃO**

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

**SUPERINTENDENTE**  
Fernando Moura

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
José Arthur Viana Teixeira

**DIRETORA DE OPERAÇÕES**  
Albiete Fernandes

**DIRETOR TÉCNICO**  
Gilson Renato

**EDITOR GERAL**  
William Costa

**EDITOR ADJUNTO**  
Clóvis Roberto

**SECRETÁRIA DE REDAÇÃO**  
Renata Ferreira

**CHEFE DE REPORTAGEM**  
Conceição Coutinho

**EDITORIAÇÃO**  
Fernando Maradona

**COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS**  
Ricco Farias

**PESQUISA:** Leila Oliveira

**FOTOGRAFIA:** Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

**EDITOR DE FOTOGRAFIA:** José Carlos Cardoso

**- Mas isto não é uma decisão que cabe a Petrobrás?**

- Não, tudo já foi leiloado. Quem comprou no Rio Grande do Norte está explorando. Os que compraram lotes na Paraíba não exploram. E acrescenta uma informação importante: a bacia é uma só, é a bacia potiguar. Com o Rio Grande do Norte tirando petróleo o tempo todo, a gente vai tirar quando? É claro que a indagação sugere outra: vai sobrar alguma coisa para os paraibanos?

O editor William Costa fez um questionamento mais genérico: finalmente, o que impede o Nordeste, e especialmente a Paraíba de se desenvolver?

O arrazoado de Suassuna remonta aos tempos do Nordeste rico, mas resumindo, é o seguinte: Nordeste já foi a ponta de lança da economia brasileira. Tínhamos o melhor pau brasil. Foi o nosso primeiro ciclo econômico. Depois veio o gado e a cana de açúcar. Pouca gente sabe que Pernambuco chegou a ter 250 mil habitantes, enquanto São Paulo só tinha cinco. Os holandeses deram um incentivo muito grande à cultura do açúcar. Mas depois, o Brasil passou a se concentrar na produção de café e a política passou a ser a do café com leite - São Paulo e Minas. Tudo isso atrapalhou o Nordeste.

E aí?

- Aí, é que nós ficamos com os costumes dos colonizadores - coronelismo, poucas escolas para a população, poucos recursos naturais.

Na conversa, ele lembrou que o caso da Paraíba é bem específico: 95% da nossa área territorial é de cristalino. Bem prático, ele diz que o município de Pedra Lavrada é um caso que mostra bem isso:

- Você cava 45 centímetros e logo chega na pedra, na rocha. Então não temos água, não temos lençol freático.

E é neste ponto, na carência do precioso líquido, que Ney concentra suas observações:

- Não tem o que discutir: a gente não tem água suficiente. O que acontece é que um mesmo rio tem cinco ou seis barragens. A solução seria a transposição do São Francisco. Mas a obra parou, e os nossos políticos deveriam estar brigando para retomar isso. Campina, por exemplo, é uma cidade de muito potencial, mas não tem água, depende do Açude Boqueirão. Com a transposição, isso mudaria.

Até então atento às respostas do ex-senador, o jornalista Gilson Renato insiste: "Então, senador, o que poderíamos fazer?"

Ney não perde tempo:

- Deveríamos aproveitar a nossa posição geográfica. Estamos perto de Portugal, da África e deveríamos fa-



zer mais coisas. Como temos pouca chuva, temos de tomar outros caminhos. O porto de águas profundas é uma solução. Venho há anos defendendo essa ideia do porto de águas profundas para construir um terminal de gás natural.

A quem finalmente caberia a culpa desse atraso a que Ney se refere? Não sei mais se a pergunta foi feita por mim, Moura ou William, mas da resposta que anotei, eu lembro bem:

- Acho que a imprensa tem uma grande culpa no atraso da Paraíba. Vocês fazem um trabalho político tão ativo que as pessoas só falam em política e falam de forma distorcida. Político bom na Paraíba é o que toma cana no botequim. Não estou fazendo carga contra eles, mas não existe estado tão politizado como a PB.

Certa vez, mandei uma grande empresa fazer uma pesquisa na Paraíba para ver essa questão da política e minhas chances de ganhar eleições. A moça que coordenava o trabalho me procurou e perguntou: "Senador, o senhor não pode mudar de Estado, não?"

O ex-senador quis saber por que e a moça respondeu na hora:

- Porque na Paraíba qualquer menino sabe o nome dos deputados, sabe o que estão fazendo ou deixando de fazer. Os repórteres são ligados aos grupos políticos e isso obriga a que eles passem o tempo dando assistência pessoal de lá.

Numa espécie de desabafo, recheado de extemporânea prestação de contas, Suassuna pega ar:

- Desafio que haja alguém que tenha levado mais recursos públicos para a Paraíba do que eu. Desafio! Eu era amigo de FHC, fui ministro e ocupei vários cargos no Senado. No final, não valeu nada. Valeria mais se eu tivesse frequentado as vaquejadas. Para o político paraibano é muito melhor ir para uma festa de vaquejada do que levar recursos para o Estado. O cara não quer saber quem levou a adutora tal, o

**"A solução seria a transposição do São Francisco. Mas a obra parou. E os nossos políticos deveriam retomar essa briga"**



**"Desafio que haja alguém que tenha levado mais recursos para a Paraíba do que eu. Eu era amigo de FHC e fui ministro"**



FOTOS: Gilson Renato

**"O governador tem um apetite de solução que eu nunca vi. Enquanto outros procuram remediar, ele procura consertar"**



**"Eu me afastei da política porque já dei a minha cota. Mas devo admitir que esse afastamento pode não ser definitivo"**

mercado de redes do Sertão, o hospital, os restaurantes públicos de Campina, ninguém quer saber disso. Querem saber se eu estava tomando uma lapada de cana com ele. Só a educação muda isso.

**E a economia?**

Segundo ele, não há nenhum estado que pague tanto aos outros poderes como a Paraíba. "Arrecadamos 240 milhões por mês, gastamos 230. Sobram 10. Os poderes que eu falo são o Judiciário, o Legislativo, o Ministério Público e o Tribunal de Contas. Nos demais estados, a média que o executivo paga a esses poderes é nove por cento, menos de nove. Nós

pagamos 20 por cento. Uma parcela significativa da arrecadação fica na mão de uma elite.

Para Suassuna, o governo estadual está no caminho certo. - Só acho que o governador está procurando consertar tudo ao mesmo tempo. Fica difícil. Ele não pode enfrentar greve de Fisco, baixar poderes de quem julga a conta dele, etc. Tem que fazer isso devagar. Mas o governador Ricardo Coutinho tem um apetite de solução que eu nunca vi. Enquanto outros procuraram remediar, ele procura consertar. Já fez mais 800 quilômetros de rodovias, já consertou um monte de coisa, mas isso causa desgaste. Ao terminar o governo dele, não haverá uma

cidade que não disponha de estradas para se locomover. Acho que existem atritos, mas avalio que ele esteja muito bem, inclusive com muitas chances de se reeleger. Sou admirador da presidente Dilma, que é uma mulher de coragem, e também do governador Ricardo Coutinho, cuja coragem é indiscutível.

Envolvido nas suas atividades empresariais, dedicado ao convívio familiar e viajando pelo mundo afora, o ex-senador Ney Suassuna insiste em dizer que está muito bem longe da política, mas, por via das dúvidas,

deixa sempre em aberto a possibilidade de que poderá retornar.

À saída, em meio aos cumprimentos, perguntei baixinho: "Quer fazer como disse José Américo, não é?"

E ele quis saber o que teria dito o ministro:

Só me restou lembrar-lhe a conhecida frase: "Ninguém se perde na volta".

- Que o ministro tenha razão, comentou, encerrando a conversa.

Nos arquivos de *A União*, tem o registro histórico do encontro de escritores e historiadores na casa de José Américo de Almeida, autor de "A Bagaceira" (1928), considerado o romance fundador da literatura regionalista. Na foto, ele está com Osias Gomes, Humberto Nóbrega, Oscar de Castro e Carlos Romero. A foto, de 1964, foi feita na casa de José Américo, em Tambaú.



FOTO: Arquivo A União

**4 A UNIÃO** João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 9 de junho de 2013

# Posição de José Lins

## Romancista reflete sobre postura social do escritor

**Ricco Farias**  
Editor do Caderno 120 Anos

**N**a terça-feira, dia 4, *A União* registrou a abertura oficial da 31ª Semana Cultural José Lins do Rego. A diversidade de estilos de 10 poetas - informa o repórter Guilherme Cabral - seria a tônica do Recital Poético em homenagem ao paraibano de Pilar, cuja obra é pedra de toque do moderno romance brasileiro.

A linguagem dos romances de Lins do Rego - o tom direto e seco, sem floreios, a oralidade da frase - também se vê nos textos que ele publicou há mais de 50 anos em *A União*. Na crônica "Posição do Escritor" (texto na íntegra nesta página), trata da postura deste frente às questões sociais de seu tempo - "Nada mais intimamente ligado ao tempo do que o escritor que quer que o seu tempo não seja uma era de servidão", registra o escritor na edição de janeiro de 1953. Nesta data, Lins do Rego já havia publicado romances fundamentais para a compreensão do Nordeste brasileiro por meio do retrato do humano e das coisas deste mundo do qual ele se acerca. O ciclo da cana-de-açúcar - Menino de Engenho (1932), Doidinho (1933), Banguê (1934), O Moleque Ricardo (1935), Usina (1936) e Fogo-Morto (1942) - integram o monumental sexteto.

Em Posição de Escritor, Lins do Rego diz que "o escritor tem algumas obrigações para com a coletividade. É ele um passageiro do barco, e como tal há de permanecer na solidariedade contra a tempestade".

Em outra crônica, publicada em setembro de 1952, Lins do Rego já havia tratado de tema idêntico, sob o título "Liberdade e Justiça Social", em que afirma que "A arte ou é espontânea ou é acadêmica. A tal arte da realidade socialista é um academismo dos mais rígidos".

Três anos após *A União* publicar a crônica de 53, Lins do Rego lançaria seu livro de memória Meus Verdes Anos, em que relata a infância vivida no Engenho Corredor,



FOTOS: Arquivo de A União

em Pilar. O crítico Alfredo Bosi, vê neste volume aspectos reveladores que se refletiram no romance de estreia, Menino de Engenho. Para o professor Afonso Henrique Fávero, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Meus Verdes Anos, "O leitor passa a acompanhar a noção do mundo que o menino vai construindo. Esta se fundamenta primeiramente a partir dos espaços físicos. Assim, a mais remota lembrança está no quarto de morte da mãe; depois distinguem-se outras dependências da casa sempre povoada; a cozinha torna-se o local de ouvir a conversa das negras com suas crônicas a respeito da família; e, por fim, eleva-se o Engenho Corredor em toda sua amplitude". Lins do Rego conta no livro que "A minha impressão firme era de que nada havia além dos limites do Corredor".

Em "Meus Verdes Anos", o escritor paraibano revela ainda as impressões que o drama da seca causou na criança de 6 anos, em 1907: "Desciam do Sertão pela estrada levadas e levadas de pobres famintos. Pela primeira vez vi de perto a fome. Meninos nos ossos, mulheres desnudas e homens arrastando-se sem forças".

**A União publicou vários textos de José Lins do Rego, sobretudo na década de 50. Acima, espadão de membro da ABL. Abaixo, Engenho Corredor, onde passou sua infância**



### Crônica

José Lins do Rego

## Posição do Escritor

Um jornalista procurou-me para uma entrevista sobre a participação do homem de letras na política e eu falei-lhe com a maior sinceridade. Dei-lhe o nome de Dinis de Rougemont como o do admirável intérprete de uma posição verdadeiramente humana do homem de letras perante os problemas da sociedade. A fórmula evangélica de São Paulo, a que aconselha a comportar-se o homem no mundo como se não fosse do mundo, deu ao crítico e moralista a chave da questão. Porque, precisamente, o lugar do escritor, não estando claramente definido na sociedade, terá ele que sofrer muito por esta ausência de estabilidade. Não correspondendo a sua ação a função econômica e política bem caracterizadas,

o escritor representa um elemento de jogo entre as divergências sociais e quase sempre um elemento de libertação. E por este modo a sua verdadeira função seria a de não ser inteiramente absorvido pelo social, de permanecer, por definição, como símbolo e testemunho da liberdade. Não só da sua liberdade, da liberdade de sua arte, mas da liberdade de cada um, da liberdade de todos os homens. Viver no mundo como se não estivesse no mundo; viver na cidade como um problema vivo, como uma invariável questão, eis para Rougemont o destino do escritor. E sendo assim, para que ele não seja um conformado, a serviço do mundo, às vezes parece ele estar contra seu tempo quando ele está mais do que nunca, com a

sua época. Nada mais intimamente ligado ao tempo do que o escritor que quer que o seu tempo não seja uma era de servidão. Os perigos que ameaçam a vida interior das criaturas são os mortais perigos que se propagam como uma peste. Há duas maneiras de que perder a liberdade, que é a nossa identificação com Deus: a primeira é a de não exercê-la, e a segunda, a de suprimir as suas condições naturais. A primeira é uma tentação que nos ataca como uma febre pernicioso. O escritor, neste caso, se julga acima de todos e orgulhosamente desdenha do que é o comum. Faz-se de uma exceção e acha que o que toca a todos é um insignificante. Agindo assim, o escritor cai na mesma desgraça dos que se entregam a tal literatura "engagéé". No entanto, o escritor tem algumas obrigações para com a coletividade. É ele um passageiro do barco, e como tal há de permanecer na solidariedade contra a tempestade. Não quer Rougemont im-

por deveres á criação, mas constatar que a criação não é um maná do céu, mas obra do homem, o seu sangue, os seus nervos, a sua vida. Não o político ou o social, forças capazes de conduzir o escritor, e sim estados e comportamento aos quais não poderá o homem de letras voltar as costas, com desdém orgulhoso. Não podemos desdenhar do pão e do vinho que nos alimentam, mas não seremos por isto corrompidos por eles. Eu compreendo - diz-nos Denis de Rougemont - que muitos escritores se recusem a toda e qualquer espécie de ação pública, que eles se julguem impotentes em frente das forças brutais e coletivas que conduzem o mundo de hoje; por outro lado, eu vejo que todas estas forças só existem porque foram ideias de escritores. Nós que criamos os monstros não podemos deixar que eles nos devorem.

*A União*, em 6 Janeiro 1953